



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

2024.2025

ESCOLA PROFISSIONAL DO FUNDÃO

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

ESCOLA PROFISSIONAL DO FUNDÃO

2024.2025

1. Introdução

A Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, que aprova o Sistema de Avaliação da Educação e do Ensino não Superior, estabelece que a avaliação das escolas se estrutura com base na autoavaliação interna e na avaliação externa, promovida pela Inspeção-Geral da Educação e Ciência (IGEC). Esta orientação legal reforça o papel central da autoavaliação como instrumento de diagnóstico, reflexão e melhoria contínua do desempenho educativo e organizacional.

O presente Relatório de Autoavaliação constitui, assim, um instrumento essencial de análise sistemática e crítica sobre o funcionamento da Escola Profissional do Fundão, no período [indicar anos letivos ou ciclo de avaliação]. A sua finalidade é contribuir para a tomada de decisão informada, para a promoção da qualidade pedagógica e organizacional, e para o reforço da cultura de melhoria contínua no seio da comunidade escolar.

Este processo de autoavaliação foi desenvolvido em coerência com os princípios e orientações definidos pelo modelo da IGEC para o terceiro ciclo da Avaliação Externa das Escolas, atualmente em vigor, que se estrutura nos seguintes domínios: Resultados; Prestação do Serviço Educativo; Liderança e Gestão. A integração destes referenciais permite assegurar a articulação entre a avaliação interna e os padrões nacionais de qualidade educativa.

A articulação com o Projeto Educativo da escola é também um dos eixos centrais deste relatório, dado que as orientações estratégicas nele inscritas sustentam a visão de uma escola comprometida com o sucesso, a inclusão e a formação integral dos seus alunos. A autoavaliação surge, neste contexto, como um instrumento ao serviço da concretização das prioridades estabelecidas.

O documento organiza-se, por isso, em três grandes domínios: Resultados, Prestação do Serviço Educativo e Liderança e Gestão. Cada domínio é analisado de forma crítica, com base em dados objetivos, evidências recolhidas e contributos dos diferentes intervenientes da comunidade educativa.

Esta reflexão sistematizada permitirá identificar pontos fortes, áreas de melhoria e definir um plano de ação estratégico que contribua para elevar os níveis de sucesso, inclusão, qualidade pedagógica e eficiência organizacional da escola.

A autoavaliação na Escola Profissional do Fundão, entendida enquanto processo de autorregulação de práticas e processos, tem vindo a desenvolver-se de forma consistente nos últimos anos, sempre orientada para a melhoria dos resultados educativos e organizacionais. Este processo configura-se como um instrumento poderoso ao serviço dos atores internos da escola – professores, direção, funcionários e alunos – possibilitando um diálogo focalizado no contributo de cada parte interessada para o planeamento e aperfeiçoamento do trabalho na sala de aula, na escola e na comunidade envolvente. Acreditamos que este diálogo colaborativo, sustentado em dados concretos, potencia a identificação de soluções inovadoras para os desafios que enfrentamos e reforça o compromisso coletivo com a qualidade do ensino e da formação profissional oferecida.

A avaliação interna (autoavaliação) é, assim, concebida como um processo cíclico, crítico e renovador – um ciclo virtuoso de análise, interpretação e síntese das dimensões que definem a nossa escola. Através deste processo procuramos assegurar a melhoria contínua da Escola, ajustando a nossa estratégia, orientações e práticas às necessidades emergentes e aos objetivos a que nos propomos. Com um olhar simultaneamente crítico

e construtivo sobre o nosso desempenho, a autoavaliação permite identificar os pontos fortes da organização e detetar áreas de melhoria, ao mesmo tempo que cria um ambiente de diálogo e reflexão entre todos os intervenientes. Esta cultura avaliativa interna, alicerçada na confiança mútua e na vontade de progredir, é fundamental para que a escola aprenda sobre si própria e evolua de forma sustentada.

Em síntese, o presente Relatório de Autoavaliação integra um conjunto de análises e alertas com o objetivo principal de aperfeiçoar o funcionamento e o desempenho da nossa organização escolar. Mais do que um retrato estático, este relatório é um instrumento de trabalho dinâmico: pretende apoiar a tomada de decisões informadas, orientar planos de melhoria e incentivar a responsabilização coletiva pelos resultados obtidos. Com ele, reafirmamos o compromisso da Escola Profissional do Fundão em prosseguir uma trajetória de melhoria contínua, assegurando a qualidade do serviço educativo que prestamos no âmbito do ensino profissional e respondendo, de forma proativa, aos desafios e exigências do sistema educativo atual.

2. Metodologia da Autoavaliação

O processo de autoavaliação da Escola Profissional do Fundão foi concebido com base nos referenciais definidos pelo modelo da Avaliação Externa da IGEC, assegurando a coerência metodológica e a comparabilidade com os padrões nacionais. A abordagem adotada baseou-se numa perspetiva participativa, centrada na recolha e análise de dados quantitativos e qualitativos que permitissem uma leitura abrangente do desempenho da escola.

As principais fontes de informação utilizadas incluíram:

- Questionários aplicados a alunos, docentes, pessoal não docente e encarregados de educação;
- Análise de indicadores estatísticos internos (sucesso escolar, abandono, colocação de diplomados);

- Reuniões com coordenadores de curso, diretores de turma e serviços técnico-pedagógicos;
- Observação e registo de práticas organizacionais e pedagógicas;
- Documentos estruturantes da escola (Projeto Educativo, Regulamento Interno, Plano Anual de Atividades).

O processo decorreu ao longo de [indicar período: ex. um ano letivo ou três anos], segundo um cronograma previamente estabelecido, sob a coordenação da Direção Pedagógica e com o envolvimento do Conselho Pedagógico e das estruturas intermédias de gestão. Cada fase do processo contemplou momentos de recolha de dados, discussão em grupo e validação de conclusões.

O envolvimento da comunidade escolar foi assegurado através da ausculta ativa e da participação efetiva de diferentes intervenientes, valorizando-se a diversidade de perspetivas e promovendo-se uma cultura de corresponsabilização pelos resultados da escola. Este envolvimento alargado reforçou a legitimidade do processo e a pertinência das conclusões alcançadas.

3.3 Satisfação dos Intervenientes

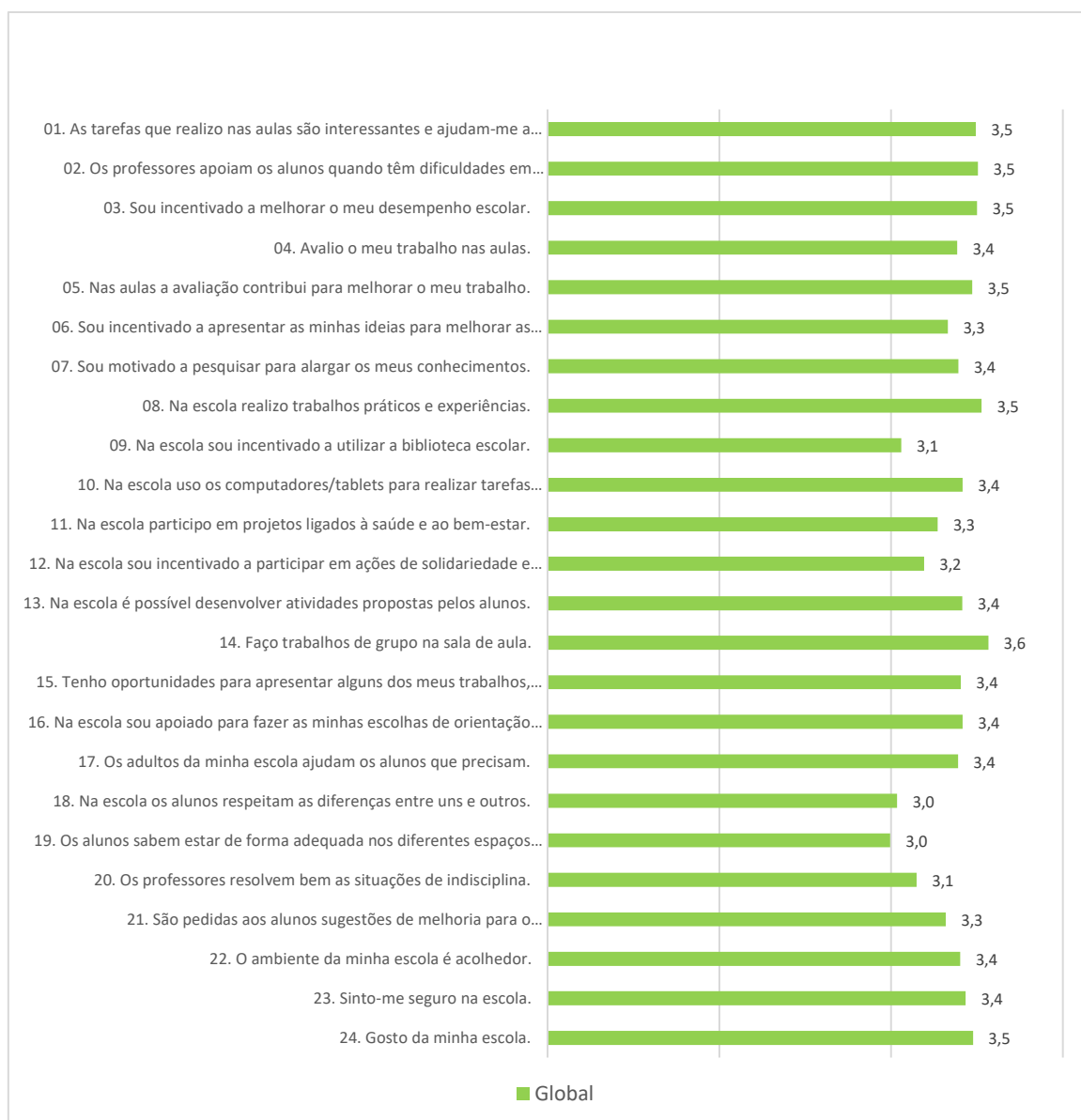
A auscultação da comunidade educativa é uma dimensão essencial da autoavaliação, na medida em que permite compreender as perceções dos diversos intervenientes quanto à qualidade do serviço educativo prestado. A aplicação de questionários a alunos, docentes, pessoal não docente e encarregados de educação possibilita uma leitura integrada do grau de satisfação relativamente a aspetos como a organização escolar, as práticas pedagógicas, os recursos disponíveis e o clima de convivência.

Esta secção apresenta os principais resultados obtidos nos instrumentos de auscultação aplicados, identificando as áreas com maior e menor satisfação, bem como eventuais diferenças significativas entre grupos de respondentes. Sempre que pertinente, é feita uma análise qualitativa das sugestões e comentários recolhidos, procurando captar

dinâmicas e aspetos menos visíveis através dos dados quantitativos. Esta leitura crítica das perceções constitui um contributo valioso para a melhoria contínua, ao aproximar a gestão escolar das reais expectativas e necessidades da sua comunidade.

3.3.1 - Análise do grau de satisfação dos alunos

O gráfico apresentado sintetiza os resultados do questionário de satisfação aplicado a 210 alunos, com uma escala de resposta de 1 a 4. A média global das respostas situa-se entre os 3,0 e os 3,6, o que indica uma perceção globalmente positiva dos alunos relativamente à sua experiência escolar.



Pontos fortes identificados

Os itens com médias mais elevadas ($\geq 3,5$) refletem aspetos centrais da vivência escolar onde os alunos revelam maior satisfação:

- 14. Faço trabalhos de grupo na sala de aula – 3,6
- 01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender – 3,5
- 02. Os professores apoiam os alunos quando têm dificuldades em aprender – 3,5
- 03. Sou incentivado a melhorar o meu desempenho escolar – 3,5
- 05. A avaliação contribui para melhorar o meu trabalho – 3,5
- 08. Realizo trabalhos práticos e experiências – 3,5
- 24. Gosto da minha escola – 3,5

Estes resultados apontam para uma boa relação pedagógica, atividades práticas motivadoras e valorização do ambiente escolar, elementos-chave na promoção do sucesso e do bem-estar dos alunos.

Áreas de melhoria

Os itens com médias mais baixas ($\leq 3,1$) sugerem aspetos a reforçar:

- 18. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros – 3,0
- 19. Os alunos sabem estar de forma adequada nos diferentes espaços escolares – 3,0
- 09. Sou incentivado a utilizar a biblioteca escolar – 3,1
- 20. Os professores resolvem bem as situações de indisciplina – 3,1

Estes resultados evidenciam a necessidade de desenvolver estratégias de educação para a cidadania, reforçar a utilização de recursos existentes, como a biblioteca, e consolidar práticas eficazes de gestão do comportamento.

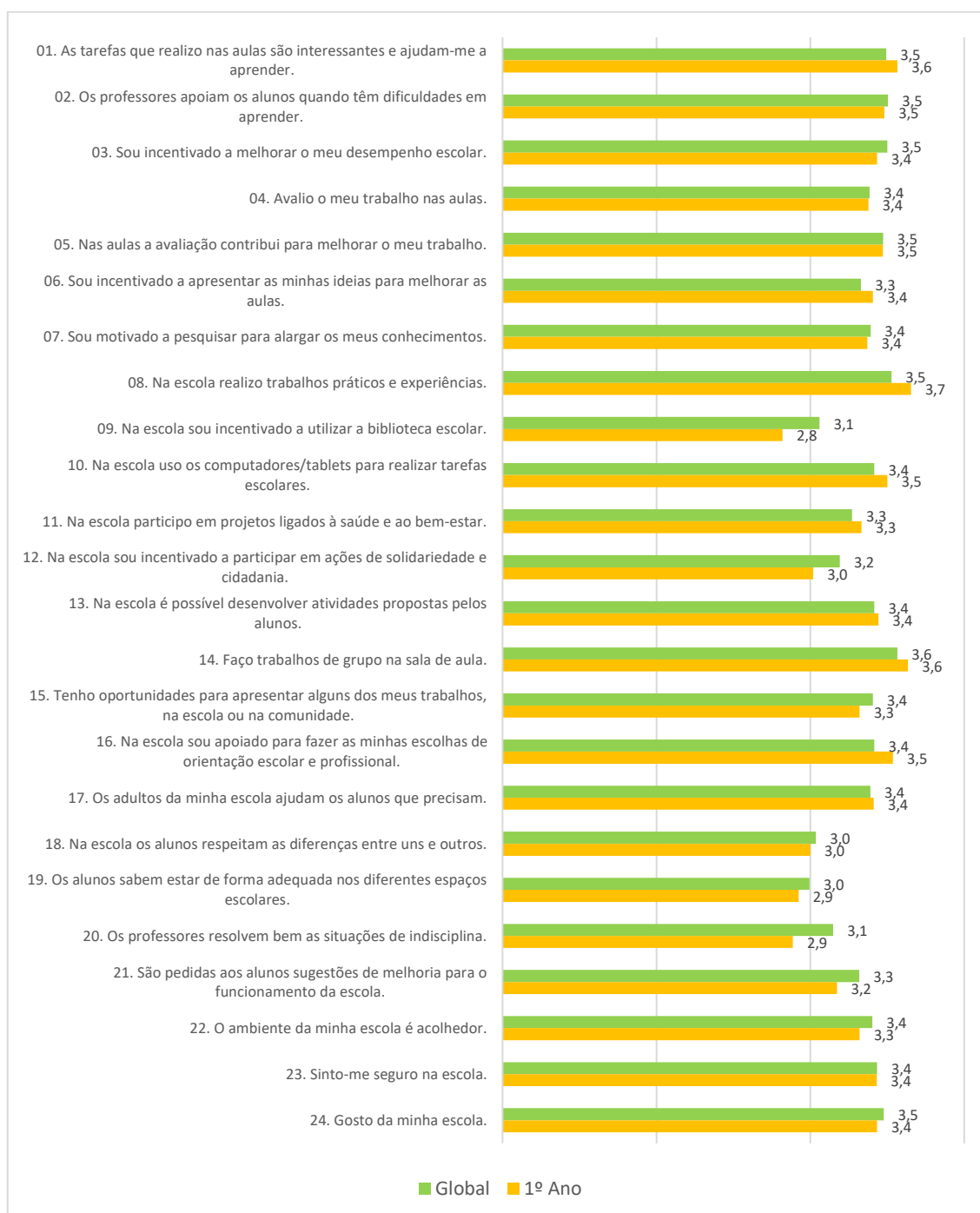
Observações gerais

A consistência dos resultados, com valores médios elevados e pouco dispersos, confirma uma imagem global positiva da escola, em que os alunos se sentem apoiados, motivados e integrados. A análise também revela que os aspetos relacionais e organizacionais são, em geral, bem percecionados.

Contudo, a presença de alguns itens com médias mais discretas reforça a importância de trabalhar dimensões como a convivência escolar, a disciplina e o respeito pela diversidade, garantindo uma escola cada vez mais inclusiva, participada e equitativa.

Análise comparativa – Alunos do 1.º ano vs. média global

A análise dos resultados obtidos junto dos alunos do 1.º ano dos cursos profissionais, comparados com a média global de todos os anos, permite identificar padrões específicos na perceção dos alunos em início de percurso formativo.



Aspetos em que os alunos do 1.º ano manifestam maior satisfação

Em vários indicadores, os alunos do 1.º ano demonstram um grau de satisfação ligeiramente superior à média global, destacando-se:

- 08. Realização de trabalhos práticos e experiências – 3,7 (vs. 3,5 global)
- 01. Tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender – 3,6 (vs. 3,5)
- 10. Uso de computadores/tablets para tarefas escolares – 3,5 (vs. 3,4)
- 16. Apoio nas escolhas de orientação escolar e profissional – 3,5 (vs. 3,4)
- 04. Avaliação do meu trabalho nas aulas – 3,7 (vs. 3,4)

Estes dados sugerem que os alunos do 1.º ano estão, em geral, positivamente impressionados com a abordagem prática e a integração tecnológica, bem como com a atenção recebida dos professores no início do percurso.

Aspetos a monitorizar nos alunos do 1.º ano

Apesar do cenário positivo, há alguns indicadores em que os alunos do 1.º ano revelam uma perceção ligeiramente inferior à média global:

- 09. Incentivo à utilização da biblioteca escolar – 2,8 (vs. 3,1)
- 12. Participação em ações de solidariedade e cidadania – 3,0 (vs. 3,2)
- 20. Resolução de situações de indisciplina – 2,9 (vs. 3,1)

Estas discrepâncias podem indicar que certas áreas da vida escolar ainda não estão plenamente integradas na experiência dos alunos recém-chegados, como a utilização de serviços complementares (ex: biblioteca) ou a participação ativa em projetos escolares mais amplos.

Conclusão

A perceção dos alunos do 1.º ano é globalmente positiva e até superior à média em vários domínios-chave, especialmente no que se refere à motivação, avaliação e apoio recebido. No entanto, importa garantir que os alunos em início de ciclo conhecem e acedem a todos os recursos da escola e participam plenamente na vida escolar em todas as suas dimensões, desde a cidadania à cultura organizacional.

Análise comparativa – Alunos do 2.º ano vs. média global

O gráfico permite comparar as perceções dos alunos do 2.º ano com a média global, destacando pontos de estabilidade, ligeiras melhorias e algumas áreas de menor alinhamento.



Aspetos em que os alunos do 2.º ano revelam maior ou igual satisfação

Há estabilidade ou ligeiro aumento nos seguintes indicadores:

- 02. Os professores apoiam os alunos quando têm dificuldades em aprender – 3,5 (2.º ano: 3,5 / global: 3,5)
- 08. Realizo trabalhos práticos e experiências – 3,5 (igual à média global)
- 14. Faço trabalhos de grupo na sala de aula – 3,6 (global) / 3,5 (2.º ano, ainda elevado)
- 24. Gosto da minha escola – 3,5 (global) / 3,5 (2.º ano)

Estes dados revelam uma perceção sólida da qualidade pedagógica, valorizando o apoio docente, o trabalho prático e um sentimento geral positivo em relação à escola.

Aspetos com ligeira descida na perceção

As diferenças são mínimas, mas nalguns casos os valores do 2.º ano estão ligeiramente abaixo da média global:

- 01. As tarefas são interessantes e ajudam-me a aprender – 3,4 (vs. 3,5 global)
- 06. Sou incentivado a apresentar ideias – 3,3 (igual ao global)
- 18. Respeito pelas diferenças – 2,9 (vs. 3,0 global)
- 16. Apoio nas escolhas escolares/profissionais – 3,3 (vs. 3,4)
- 22. Ambiente acolhedor – 3,3 (vs. 3,4)

Estes valores podem indicar algum afastamento afetivo ou de motivação no segundo ano, possivelmente ligado à fase de transição entre a adaptação inicial e os desafios mais exigentes do percurso.

Conclusão

Os alunos do 2.º ano mantêm uma perceção global positiva e próxima da média geral, com destaque para o relacionamento com os professores, o ambiente escolar e as atividades práticas.

Contudo, nota-se uma ligeira diminuição da motivação em certos aspetos, o que justifica uma atenção acrescida nesta fase do percurso, onde o risco de desmotivação pode aumentar. A escola deverá investir na escuta ativa destes alunos e na dinamização de estratégias de reforço da pertença e da participação ativa.

Análise comparativa – Alunos do 3.º ano vs. média global

A leitura dos dados dos alunos do 3.º ano revela uma perceção global muito semelhante à média geral, com pequenas variações que ajudam a compreender o percurso final dos alunos no ciclo formativo.



Aspetos de maior alinhamento ou valorização

Os alunos do 3.º ano apresentam valores idênticos ou ligeiramente superiores à média nos seguintes itens:

- 02. Apoio dos professores nas dificuldades – 3,5 (igual à média global)
- 07. Motivação para pesquisar e alargar conhecimentos – 3,4 (igual)
- 11. Participação em projetos ligados ao bem-estar e saúde – 3,3 (igual)
- 18. Respeito pelas diferenças – 3,1 (vs. 3,0 global)
- 20. Resolução de situações de indisciplina – 3,2 (vs. 3,1)
- 22. Ambiente escolar acolhedor – 3,5 (vs. 3,4)
- 23. Sinto-me seguro na escola – 3,5 (vs. 3,4)

Estes indicadores sugerem que, no final do percurso, os alunos sentem-se seguros, apoiados e integrados, reconhecendo o papel da escola no seu desenvolvimento pessoal e académico.

Áreas com ligeiro decréscimo

Em alguns aspetos, os alunos do 3.º ano registam valores marginalmente inferiores, embora sem significância estatística relevante:

- 03. Sou incentivado a melhorar o meu desempenho escolar – 3,4 (vs. 3,5)
- 04. Avalio o meu trabalho nas aulas – 3,3 (vs. 3,4)
- 06. Incentivo a apresentar ideias – 3,2 (vs. 3,3)

Estes valores podem refletir uma certa estabilização das expectativas nos alunos finalistas, menos centrados na experimentação pedagógica e mais focados na conclusão do percurso formativo.

Conclusão

Os alunos do 3.º ano revelam uma satisfação global elevada e estável, com ligeiras melhorias na perceção de segurança, ambiente e disciplina. A experiência escolar é, nesta fase, marcada por uma relação consolidada com a escola e uma visão equilibrada sobre os seus pontos fortes e margens de progressão.

Este conjunto de dados confirma que os alunos finalistas da Escola Profissional do Fundão concluem o seu percurso com níveis de satisfação elevados, o que é particularmente relevante para a retenção, sucesso e transição para a vida ativa ou estudos superiores.

Análise comparativa – Alunos CEF vs. média global

Os resultados obtidos junto dos alunos dos CEF mostram um nível de satisfação consistentemente superior à média global em praticamente todos os indicadores, revelando uma perceção muito positiva da sua experiência escolar.



Aspetos de elevada valorização pelos alunos dos CEF

Os alunos destes cursos destacam-se particularmente nas seguintes dimensões:

- 03. Sou incentivado a melhorar o meu desempenho escolar – 3,9 (vs. 3,5 global)
- 08. Realizo trabalhos práticos e experiências – 3,7 (vs. 3,5)
- 11. Participação em projetos de saúde e bem-estar – 3,8 (vs. 3,3)
- 21. Pedem-se sugestões de melhoria aos alunos – 3,7 (vs. 3,3)
- 20. Professores resolvem bem as situações de indisciplina – 3,8 (vs. 3,1)
- 24. Gosto da minha escola – 3,8 (vs. 3,5)

Estes valores sugerem que os CEF proporcionam um ambiente pedagógico altamente envolvente, prático e orientado para a valorização do aluno, com forte investimento na escuta ativa, disciplina positiva e participação.

Diferenças positivas transversais

A tendência é de valores sistematicamente superiores à média global, mesmo nos itens normalmente menos valorizados pelos restantes alunos:

- 09. Incentivo à utilização da biblioteca escolar – 3,4 (vs. 3,1)
- 18. Respeito pelas diferenças – 3,3 (vs. 3,0)
- 19. Comportamento adequado nos espaços escolares – 3,3 (vs. 3,0)

Isto revela um nível de integração e acompanhamento elevado, que pode estar ligado à maior proximidade entre alunos e professores nos CEF, bem como à natureza mais personalizada destes cursos.

Conclusão

Os alunos dos Cursos de Educação e Formação revelam uma satisfação significativamente elevada em todas as dimensões avaliadas. Esta perceção é consistente com um modelo formativo que valoriza a proximidade, a prática, o acompanhamento individualizado e a participação ativa dos alunos.

A experiência dos alunos CEF constitui uma boa prática a observar e potenciar, podendo inspirar estratégias a aplicar noutros cursos, especialmente na relação pedagógica, disciplina positiva e escuta ativa da voz dos alunos.

3.3.2 - Análise global – Encarregados de Educação

A leitura dos dados revela um elevado grau de satisfação por parte dos encarregados de educação, com a maioria dos indicadores situados entre os 3,4 e os 3,5 pontos, numa escala de 1 a 4. Este padrão revela uma perceção muito positiva da escola, sobretudo ao nível do acompanhamento aos alunos, comunicação com as famílias e segurança.



Áreas mais valorizadas

Os encarregados de educação mostram grande concordância com afirmações relacionadas com:

- Conhecimento e envolvimento no percurso escolar dos filhos:
 - “Conheço o projeto educativo da escola” – 3,5
 - “Sou informado sobre as aprendizagens realizadas pelo meu filho” – 3,5
 - “Sou esclarecido sobre a avaliação das aprendizagens” – 3,4
 - “Sou incentivado a acompanhar a vida escolar do meu filho” – 3,4
- Apoio, segurança e acessibilidade:
 - “Os responsáveis da escola são acessíveis e disponíveis” – 3,5
 - “O meu filho é incentivado e apoiado a ultrapassar dificuldades” – 3,5
 - “O meu filho sente-se seguro na escola” – 3,5
 - “Gosto que o meu filho frequente esta escola” – 3,5

Estes resultados evidenciam relações de confiança, abertura e satisfação, fundamentais para o sucesso educativo e a cooperação entre escola e família.

Áreas com menor valorização relativa

Ainda que os valores se mantenham dentro de níveis positivos, os itens com médias ligeiramente mais baixas estão relacionados com a participação dos alunos em atividades complementares:

- “O meu filho participa em atividades artísticas” – 3,1
- “O meu filho participa em atividades científicas” – 3,2
- “Conheço os projetos da escola em que o meu filho está envolvido” – 3,3
- “Participação em atividades culturais e desportivas” – 3,4

Estes resultados poderão refletir desconhecimento por parte dos encarregados de educação das atividades desenvolvidas, ou ainda baixa visibilidade ou comunicação das

mesmas. Pode também indicar a necessidade de reforçar a articulação entre a escola e as famílias no que diz respeito à dinamização extracurricular.

Conclusão

Os encarregados de educação manifestam uma opinião muito favorável, especialmente quanto à segurança, acompanhamento, apoio e acessibilidade da escola. Trata-se de um retrato de confiança e cooperação, essencial para consolidar uma cultura educativa centrada no bem-estar e sucesso dos alunos.

As áreas relacionadas com atividades extracurriculares e projetos apresentam alguma margem de progressão, sugerindo a necessidade de reforçar a comunicação e o envolvimento das famílias nessas dimensões.

Análise – Encarregados de Educação | 1.º Ano dos Cursos Profissionais

A análise das respostas dos encarregados de educação dos alunos do 1.º ano revela uma perceção ligeiramente mais positiva do que a média global, com valores muito próximos ou superiores em quase todos os itens avaliados.



Aspetos com valores superiores à média

As maiores diferenças positivas observam-se em:

- Conhecimento e envolvimento no percurso do filho:
 - “Sou informado sobre as aprendizagens realizadas pelo meu filho” – 3,7 (vs. 3,5)
 - “Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para melhorar as aprendizagens” – 3,6 (vs. 3,4)
 - “Conheço os projetos da escola em que o meu filho está envolvido” – 3,5 (vs. 3,3)
- Acolhimento e ambiente escolar:
 - “O ambiente da escola promove o bem-estar do meu filho” – 3,4 (vs. 3,2)
 - “A escola resolve bem as situações de indisciplina” – 3,2 (vs. 3,0)
- Ligação à escola e satisfação:
 - “Gosto que o meu filho frequente esta escola” – 3,7 (vs. 3,5)
 - “Participo na autoavaliação da escola” – 3,5 (vs. 3,4)

Estes dados indicam uma integração positiva das famílias dos alunos do 1.º ano, com uma perceção de acompanhamento mais presente e eficaz, bem como uma imagem bastante favorável da escola.

Aspetos com valores similares ou ligeiramente inferiores

As diferenças negativas são residuais, sendo o único item com valor inferior:

- “O meu filho participa em atividades artísticas da escola” – 2,9 (vs. 3,1)

Esta diferença pode refletir um menor envolvimento em atividades extracurriculares artísticas nesta fase inicial do percurso formativo, ou um desconhecimento destas atividades por parte dos encarregados de educação.

Conclusão

A avaliação dos encarregados de educação dos alunos do 1.º ano é, de forma geral, ligeiramente superior à média global, revelando bons níveis de satisfação com a escola, segurança, envolvimento e comunicação.

Trata-se de um dado encorajador, que confirma uma boa integração inicial das famílias no projeto educativo. A única dimensão a merecer atenção poderá ser o reforço da visibilidade e acesso a atividades artísticas, numa ótica de valorização da formação integral dos alunos.

Análise – Encarregados de Educação | 2.º Ano dos Cursos Profissionais

A perceção global dos encarregados de educação dos alunos do 2.º ano mantém-se muito próxima da média geral, revelando uma visão estável e positiva da escola, com algumas oscilações pontuais.



Aspetos com valores ligeiramente superiores à média

Destacam-se pela positiva os seguintes itens:

- Relacionamento e apoio educativo:
 - “Os responsáveis da escola são acessíveis e disponíveis” – 3,6 (vs. 3,5)
 - “O meu filho é incentivado a melhorar sempre os seus resultados escolares” – 3,6 (vs. 3,5)
 - “O meu filho é apoiado e incentivado a ultrapassar as suas dificuldades” – 3,6 (vs. 3,5)
- Acompanhamento familiar:
 - “Participo na autoavaliação da escola” – 3,5 (vs. 3,4)
 - “Gosto que o meu filho frequente esta escola” – 3,6 (vs. 3,5)

Este conjunto de respostas sugere que os encarregados de educação do 2.º ano reconhecem um apoio consistente e acompanhamento próximo, tanto no desenvolvimento do aluno como no envolvimento das famílias.

Aspetos com valores idênticos ou ligeiramente inferiores

Alguns itens apresentam valores iguais ou marginalmente inferiores, nomeadamente:

- “A escola resolve bem as situações de indisciplina” – 3,3 (vs. 3,2)
- “A escola promove o respeito pelas diferenças” – 3,3 (vs. 3,4)
- “Participação em atividades científicas” – 3,3 (vs. 3,2)

Apesar destas pequenas oscilações, os valores mantêm-se num patamar elevado, entre 3,2 e 3,4, dentro de uma escala de 1 a 4.

Conclusão

Os encarregados de educação dos alunos do 2.º ano manifestam elevada satisfação com a escola, destacando sobretudo a acessibilidade dos responsáveis, a qualidade do acompanhamento prestado ao aluno e o bem-estar geral.

Esta perceção revela confiança no trabalho desenvolvido ao longo do percurso escolar e sugere que a relação escola-família se encontra bem consolidada neste grupo.

Análise – Encarregados de Educação | 3.º Ano dos Cursos Profissionais

As respostas dos encarregados de educação dos alunos do 3.º ano revelam um nível de satisfação elevado e muito próximo da média global, embora com ligeiras oscilações negativas em alguns indicadores específicos, sinalizando áreas com espaço de melhoria.



Aspetos em linha com a média global

A maioria dos indicadores apresenta valores iguais ou muito próximos da média:

- “Conheço o projeto educativo da escola” – 3,5 (igual à média)
- “Os responsáveis da escola são acessíveis e disponíveis” – 3,5 (igual à média)
- “O meu filho é incentivado a melhorar sempre os seus resultados escolares” – 3,5 (igual)
- “O meu filho participa em atividades culturais,” – 3,4 (igual)
- “O ambiente da escola promove o bem-estar do meu filho” – 3,4 (igual)
- “O meu filho sente-se seguro na escola” – 3,4 (vs. 3,5)

Estes resultados mostram uma avaliação muito positiva e estável, sinal de uma relação consolidada com a escola ao longo dos três anos de formação.

Aspetos ligeiramente abaixo da média

Verificam-se pequenos decréscimos em itens relacionados com:

- Acompanhamento e comunicação:
 - “Sou informado sobre as aprendizagens realizadas pelo meu filho” – 3,3 (vs. 3,5)
 - “Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para melhorar as aprendizagens do meu filho” – 3,2 (vs. 3,4)
 - “Sou esclarecido sobre a avaliação das aprendizagens do meu filho” – 3,3 (vs. 3,4)
- Participação parental:
 - “Participo na autoavaliação da escola” – 3,3 (vs. 3,4)
- Envolvimento e pertença:
 - “Gosto que o meu filho frequente esta escola” – 3,4 (vs. 3,5)

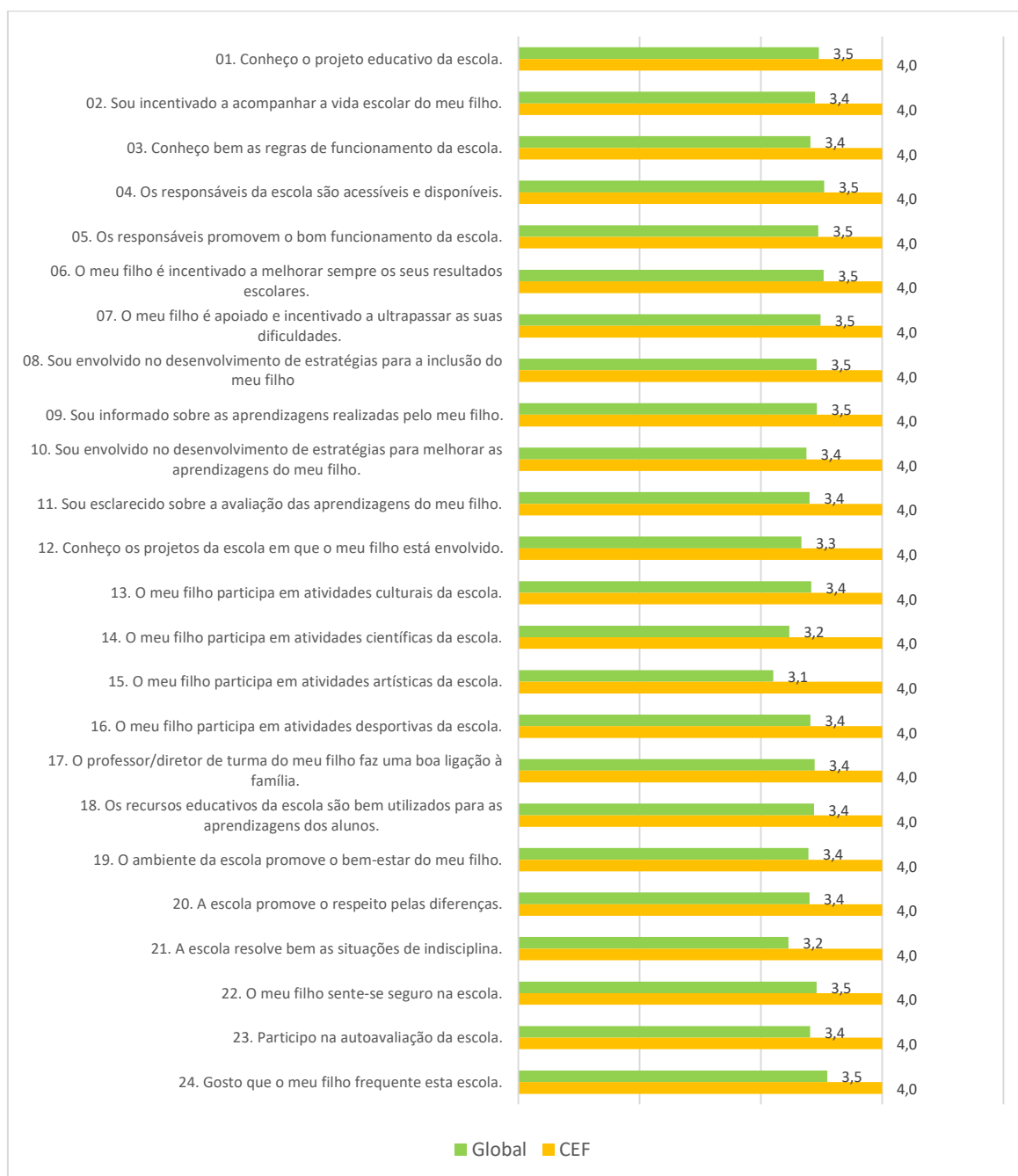
Estes resultados podem ser justificados por um afastamento natural no último ano, em que os encarregados de educação assumem, muitas vezes, um papel menos interventivo, por percecionarem uma maior autonomia dos filhos.

Conclusão

A perceção dos encarregados de educação dos alunos do 3.º ano é muito positiva, embora ligeiramente menos entusiasta do que nos restantes anos. Este padrão pode refletir uma fase de transição, com maior foco nos exames, estágio ou conclusão do percurso formativo. Ainda assim, os valores mantêm-se sempre muito próximos da média global, confirmando a estabilidade e confiança no trabalho desenvolvido pela escola.

Análise – Encarregados de Educação | Cursos de Educação e Formação (CEF)

Os resultados mostram um nível de satisfação claramente superior ao valor médio global em praticamente todos os itens, com valores máximos (4,0) na totalidade dos indicadores por parte dos Encarregados de Educação dos CEF.



Pontos fortes mais evidentes

A esmagadora maioria dos itens avaliados atinge o valor máximo (4,0) por parte dos EE dos CEF. Destacam-se:

- “Gosto que o meu filho frequente esta escola” – 4,0 (vs. 3,5)
- “O ambiente da escola promove o bem-estar do meu filho” – 4,0 (vs. 3,4)
- “Os professores/diretores de turma fazem uma boa ligação à família” – 4,0 (vs. 3,4)
- “O meu filho é incentivado e apoiado a ultrapassar as suas dificuldades” – 4,0 (vs. 3,5)
- “Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para melhorar as aprendizagens do meu filho” – 4,0 (vs. 3,4)

Este nível de avaliação sugere forte envolvimento e confiança por parte das famílias, o que é especialmente significativo tendo em conta o público-alvo destes cursos.

Comparação com a média global

A totalidade dos 24 indicadores é superior em média 0,5 pontos (em escala de 1 a 4), todos a atingirem 4,0.

Este padrão pode indicar:

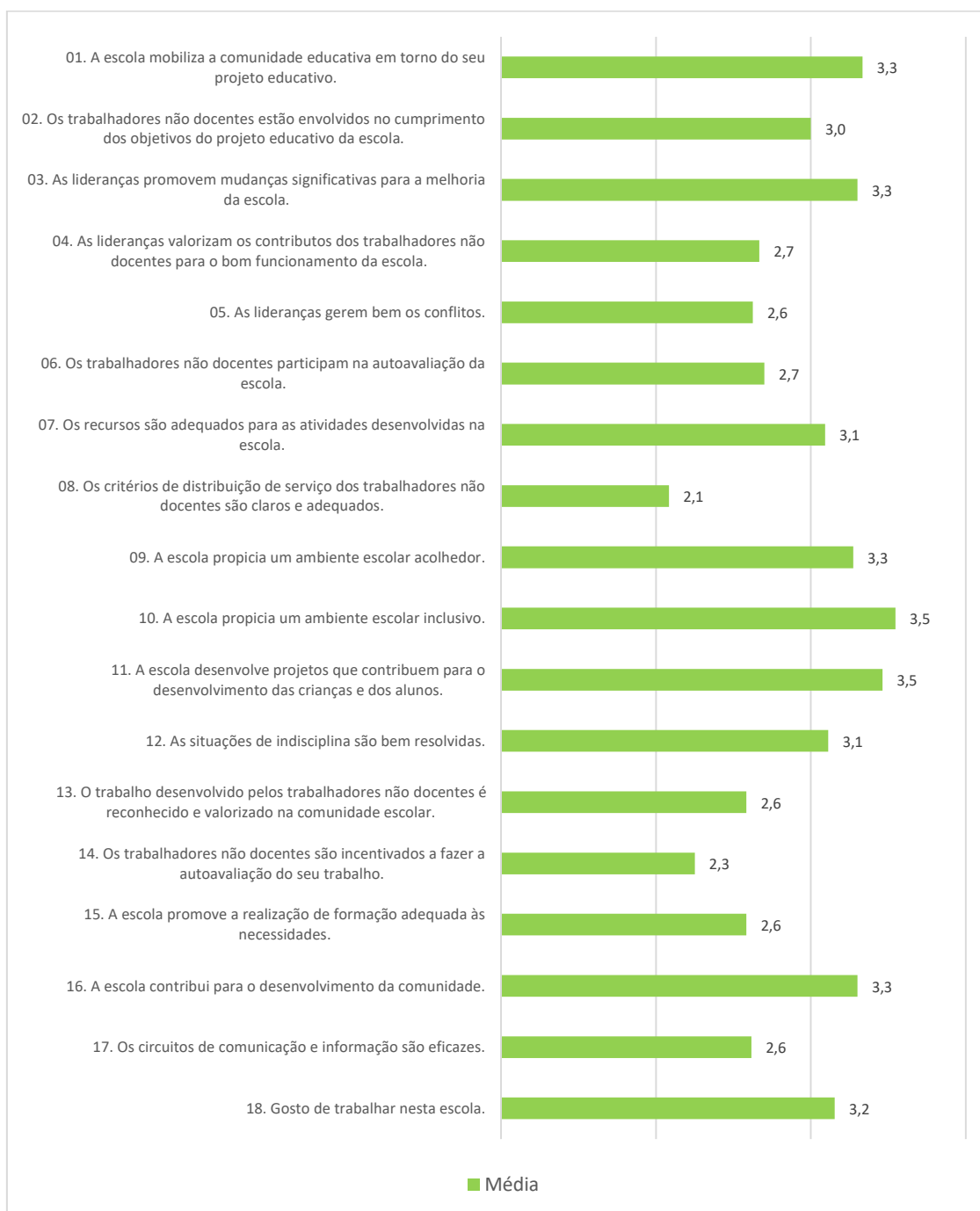
- Proximidade mais frequente entre escola e famílias;
- Maior atenção individualizada aos alunos;
- Expectativas superadas num percurso por vezes marcado por dificuldades escolares anteriores;
- Efeitos positivos de turmas mais pequenas e maior flexibilidade pedagógica nos CEF.

Conclusão

A perceção dos encarregados de educação dos CEF é extraordinariamente positiva, superando consistentemente a média global em todos os domínios avaliados. Esta evidência deve ser valorizada enquanto sinal do sucesso do modelo de acompanhamento e da integração dos alunos CEF, apontando para a eficácia das práticas pedagógicas e relacionais com este público específico.

3.3.3 - Análise – Funcionários

A opinião dos trabalhadores não docentes revela um nível de satisfação global moderadamente positivo, com algumas áreas a merecer particular atenção e melhoria.



Pontos mais valorizados

Os itens com média mais elevada (entre 3,2 e 3,5 numa escala de 1 a 4) indicam um reconhecimento globalmente positivo da missão da escola e do ambiente de trabalho:

- “A escola propicia um ambiente escolar inclusivo” – 3,5
- “A escola desenvolve projetos que contribuem para o desenvolvimento das crianças e dos alunos” – 3,5
- “A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do seu projeto educativo” – 3,3
- “A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade” – 3,3
- “A escola propicia um ambiente escolar acolhedor” – 3,3
- “Gosto de trabalhar nesta escola” – 3,2

Estes resultados mostram que os funcionários reconhecem o impacto da escola na comunidade e valorizam positivamente o ambiente inclusivo e o bem-estar no local de trabalho.

Pontos menos valorizados

Há, no entanto, um grupo de indicadores com valores claramente abaixo da média (entre 2,1 e 2,7), que evidenciam fragilidades na valorização, comunicação e envolvimento dos trabalhadores não docentes:

- “Os critérios de distribuição de serviço são claros e adequados” – 2,1
- “Os trabalhadores são incentivados a fazer a autoavaliação do seu trabalho” – 2,3
- “As lideranças valorizam os contributos dos trabalhadores não docentes” – 2,7
- “Participação na autoavaliação da escola” – 2,7
- “Os circuitos de comunicação e informação são eficazes” – 2,6
- “As lideranças gerem bem os conflitos” – 2,6

Estes resultados sugerem sentimento de menor integração na dinâmica estratégica da escola, e uma perceção de fragilidade na comunicação interna e na valorização do papel dos funcionários por parte das lideranças.

Conclusão

O grupo dos trabalhadores não docentes demonstra satisfação geral com o ambiente de trabalho e o projeto educativo da escola, mas evidencia necessidade clara de reforço na comunicação, participação, reconhecimento e clareza organizacional.

Este feedback deve ser integrado no Plano de Melhoria, através de:

- Ações de valorização e reconhecimento do trabalho não docente;
- Reforço da comunicação interna e do acesso à informação;
- Clarificação dos critérios de distribuição de serviço;
- Envolvimento ativo dos funcionários nos processos de avaliação e planeamento da escola.

3.3.4 - Análise – Professores

As respostas dos docentes revelam uma avaliação globalmente muito positiva da escola, com valores médios elevados em praticamente todos os indicadores avaliados. O corpo docente demonstra um elevado grau de alinhamento com o projeto educativo, com destaque para o envolvimento ativo, a qualidade do ambiente escolar e a confiança nas



Pontos fortes (valores $\geq 3,7$)

- Lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola – 3,8
- Projetos da escola contribuem para a formação pessoal e autonomia dos alunos – 3,8
- Gosto de trabalhar nesta escola – 3,8
- Escola mobiliza a comunidade em torno do projeto educativo – 3,7
- Autoavaliação contribui para a melhoria do ensino e da aprendizagem – 3,7
- Escola propicia um ambiente escolar acolhedor e inclusivo – 3,7
- Ensino prevê estratégias diversificadas – 3,7
- Escola contribui para o desenvolvimento da comunidade – 3,7

Estes resultados mostram uma cultura profissional sólida, clima organizacional favorável e grande valorização do papel da escola como agente de transformação e inclusão.

Pontos intermédios (valores entre 3,4 e 3,6)

- Docentes envolvidos na visão da escola – 3,6
- Participação na autoavaliação da escola – 3,6
- Lideranças valorizam os contributos dos docentes – 3,6
- Circuitos de comunicação e informação são eficazes – 3,6
- Gestão dos conflitos – 3,5
- Oferta educativa adequada às necessidades dos alunos – 3,5
- Formação contínua adequada às prioridades pedagógicas – 3,5

Estes dados reforçam a perceção de envolvimento ativo, comunicação funcional e valorização institucional, embora haja sempre espaço para refinar práticas colaborativas e planos de desenvolvimento profissional.

Ponto menos valorizado

- Situações de indisciplina são bem resolvidas – 3,2

Este é o único indicador abaixo da média global do inquérito e merece atenção especial. Apesar de não constituir uma fragilidade crítica, sugere a necessidade de reforçar estratégias preventivas, consistência disciplinar e envolvimento de todos os atores no controlo positivo do comportamento escolar.

Conclusão

A análise das respostas dos docentes revela uma imagem muito positiva da escola, quer ao nível do ambiente profissional, quer ao nível da qualidade das práticas educativas e liderança.

Este grupo demonstra confiança nos processos da escola, elevada satisfação com o seu trabalho e uma forte identificação com a missão educativa.

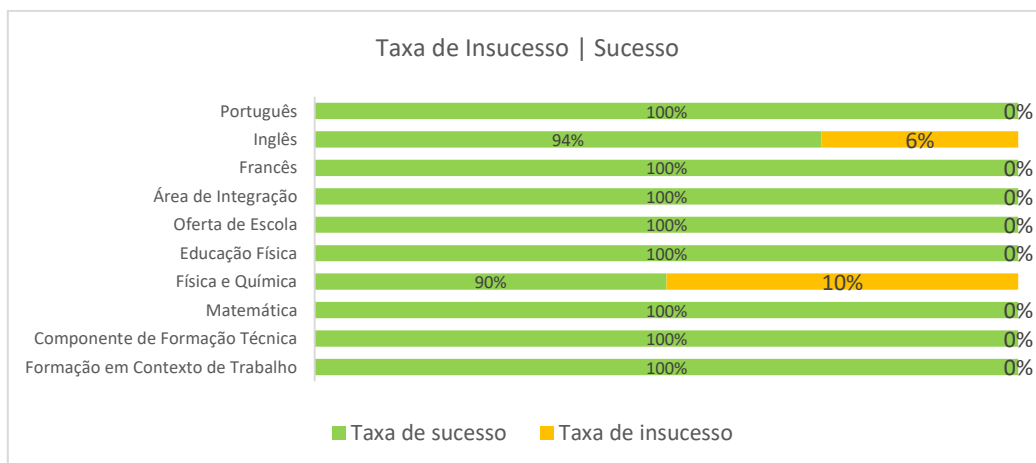
Sugestões para o plano de melhoria:

- Reforçar práticas consistentes de gestão da indisciplina, com envolvimento partilhado;
- Consolidar a comunicação entre departamentos e com a direção;
- Continuar a promover formação alinhada com as necessidades pedagógicas emergentes;
- Manter a valorização do trabalho docente, através de reconhecimento e partilha de boas práticas.

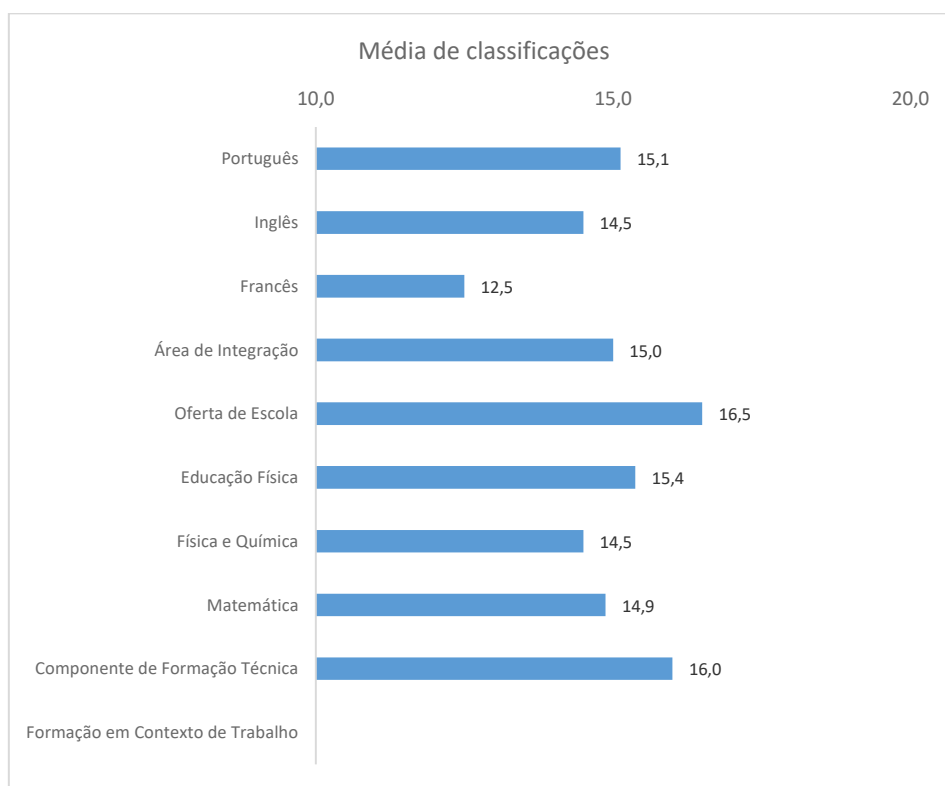
ANÁLISE DOS RESULTADOS ESCOLARES

OBJETO DE ANÁLISE – 2024.2027 PROGRAMADOR INFORMÁTICO

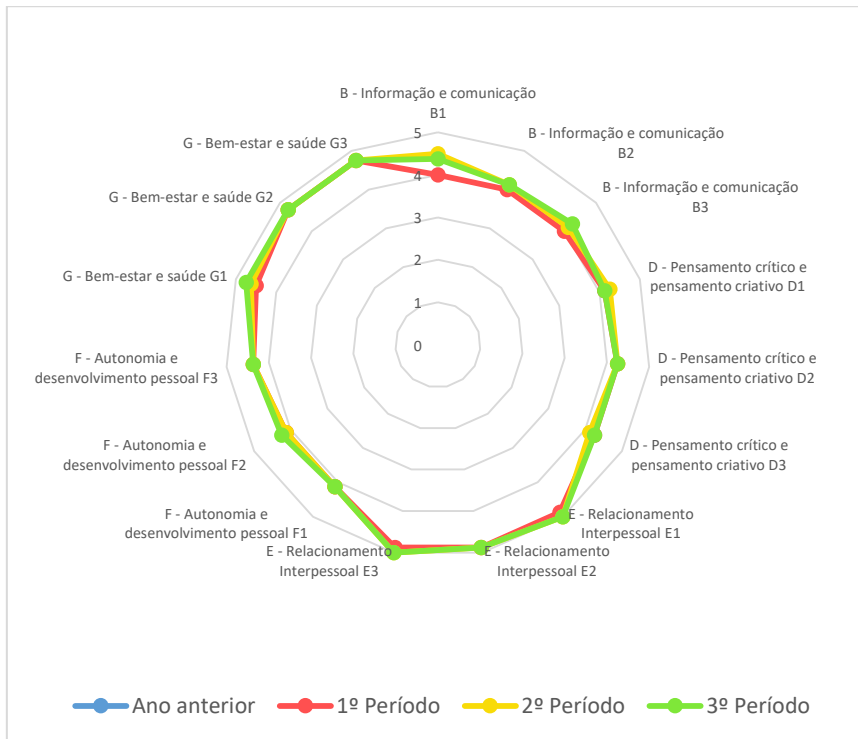
Análise da taxa de sucesso



Análise da média das classificações



Análise do perfil do aluno



Análise global do sucesso do curso

TRIÉNIO 2024.2027					
Designação do curso	N.º de Turmas - N.º de Alunos				Taxa de sucesso (provisória a a Set2025)
	2024 /2025	2025 /2026	2026 /2027	N.º AL Concluíram	
	N.º T	N.º AL	N.º AL		
Programador Informático	0,5	8	8		100,0%

1º Período



2º Período

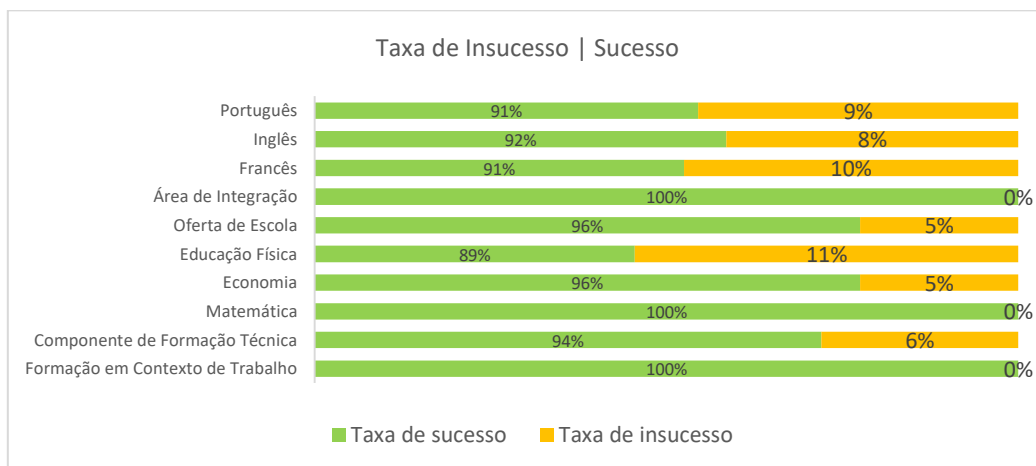


3º Período

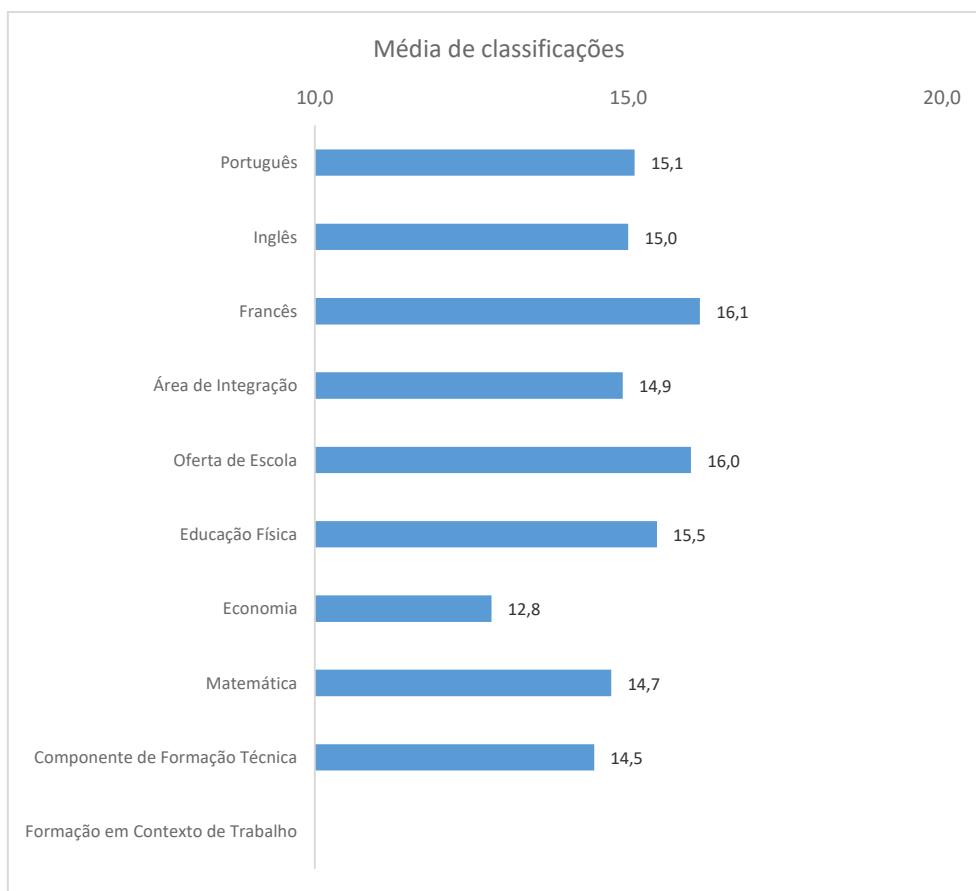


OBJETO DE ANÁLISE – 2024.2027 TÉCNICO DE COMÉRCIO

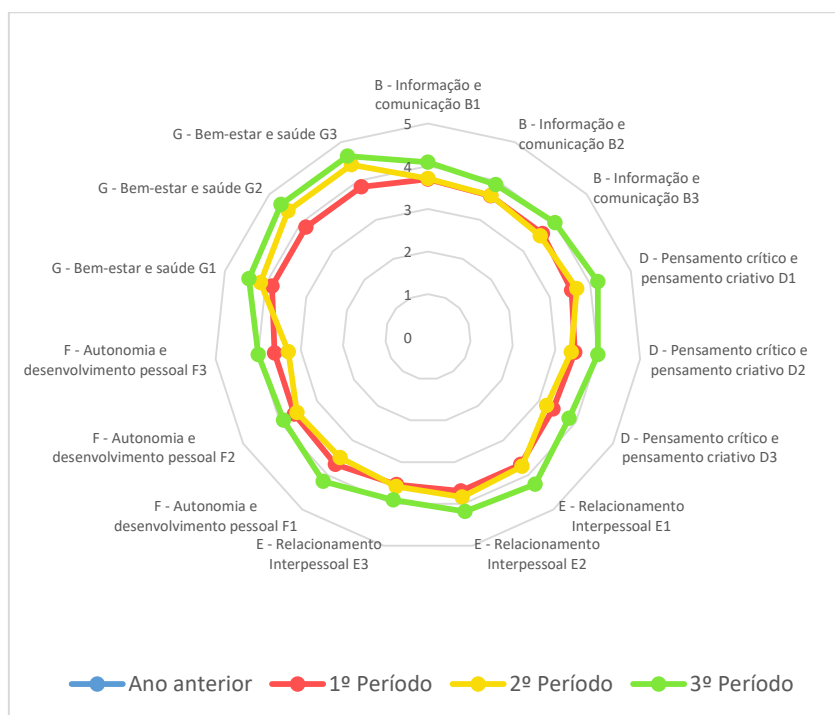
Análise da taxa de sucesso



Análise da média das classificações



Análise do perfil do aluno



Análise global do sucesso do curso

TRIÉNIO 2024.2027						
Designação do curso	N.º de Turmas - N.º de Alunos				N.º AL Concluíram	Taxa de sucesso (provisória a Set2025)
	2024 /2025	2025 /2026	2026 /2027			
	N.º T	N.º AL	N.º AL	N.º AL		
Técnico de Comércio	0,5	16	10		62,5%	

1º Período



2º Período

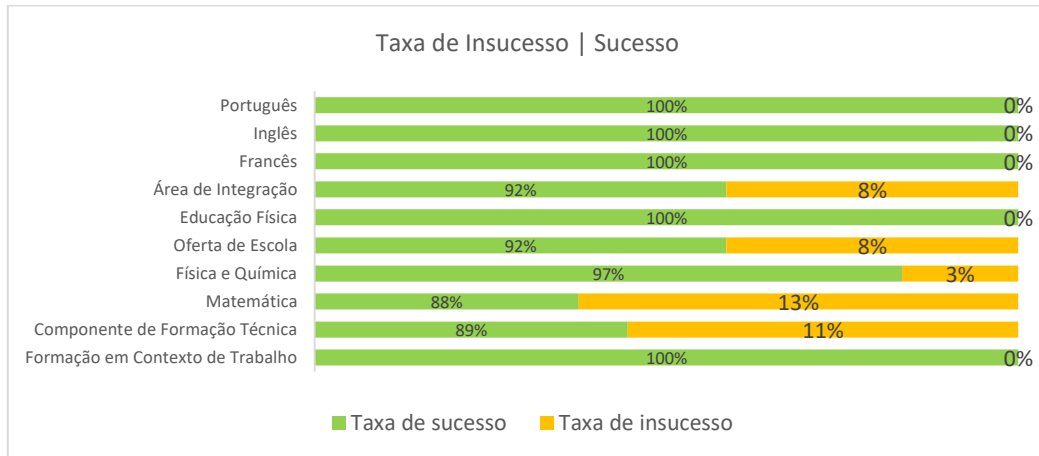


3º Período

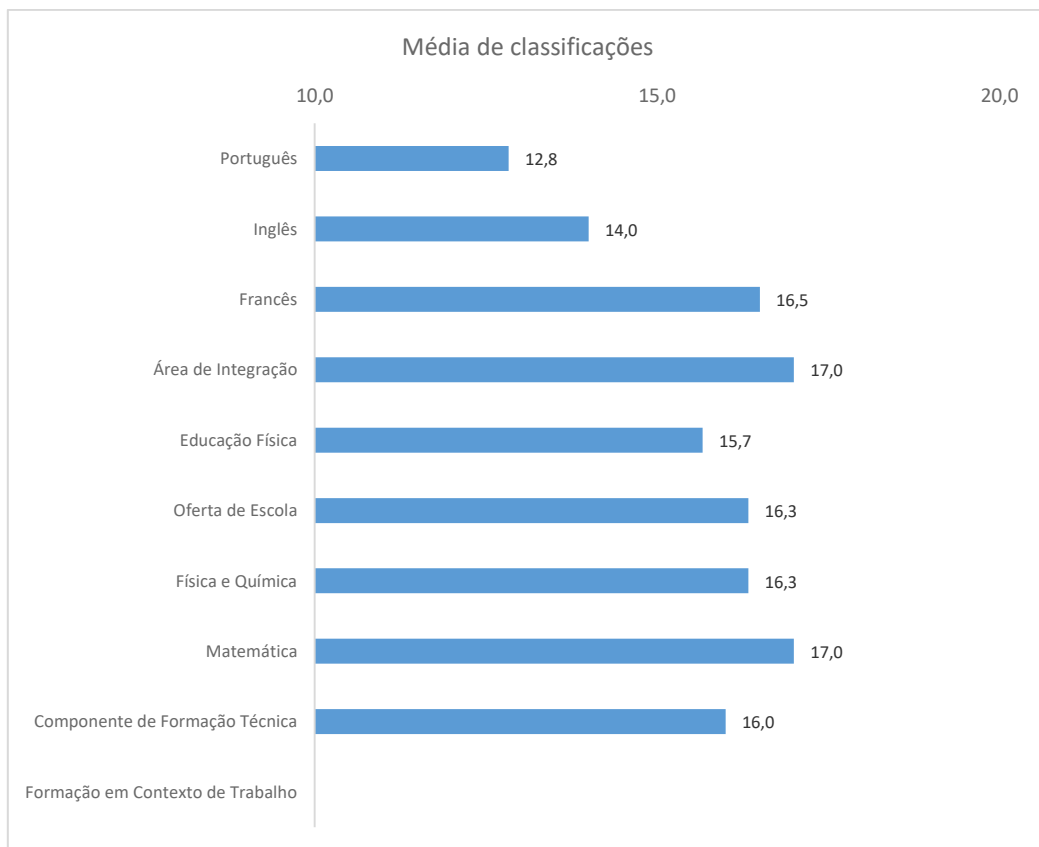


OBJETO DE ANÁLISE – 2024.2027 TÉCNICO DE DESENHO DA CONSTRUÇÃO CIVIL

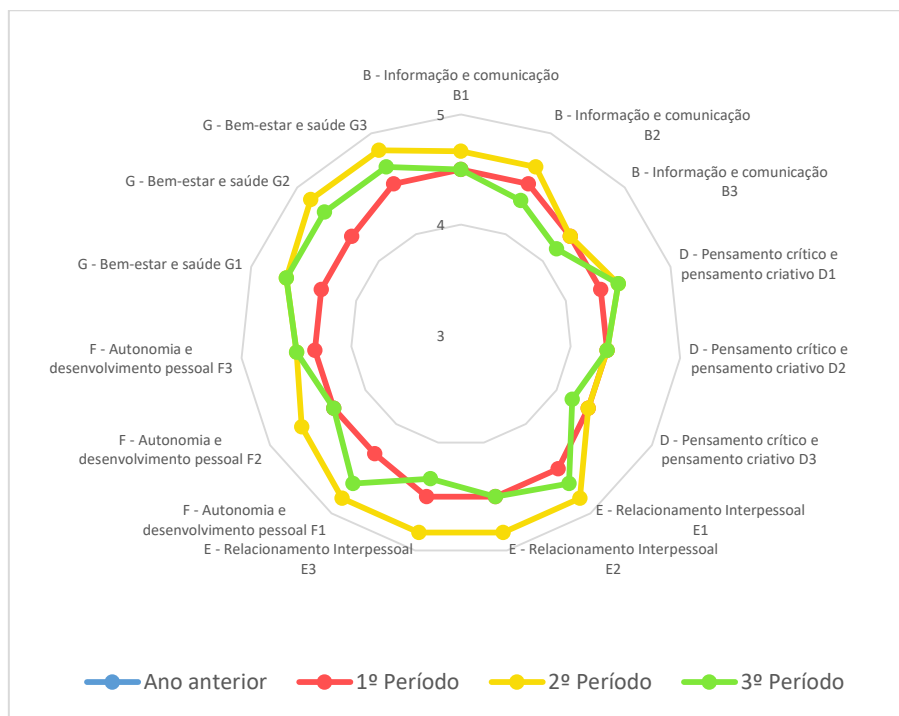
Análise da taxa de sucesso



Análise da média das classificações



Análise do perfil do aluno



Análise global do sucesso do curso

TRIÉNIO 2024.2027						
Designação do curso	N.º de Turmas - N.º de Alunos					
	N.º T	2024 /2025	2025 /2026	2026 /2027	N.º AL Concluíram	Taxa de sucesso (provisória a Set2025)
		N.º AL	N.º AL	N.º AL		
Técnico/a de Desenho de Construção Civil	0,5	8	6			75,0%

1º Período



2º Período

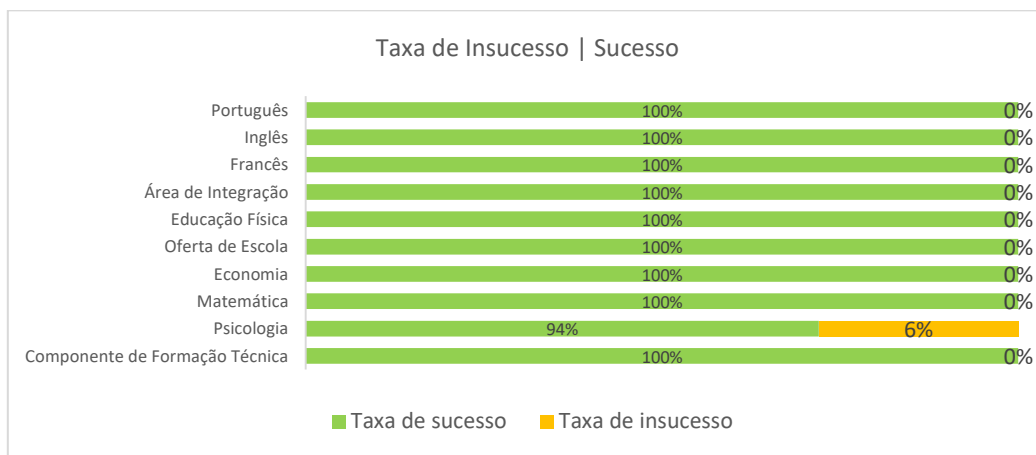


3º Período

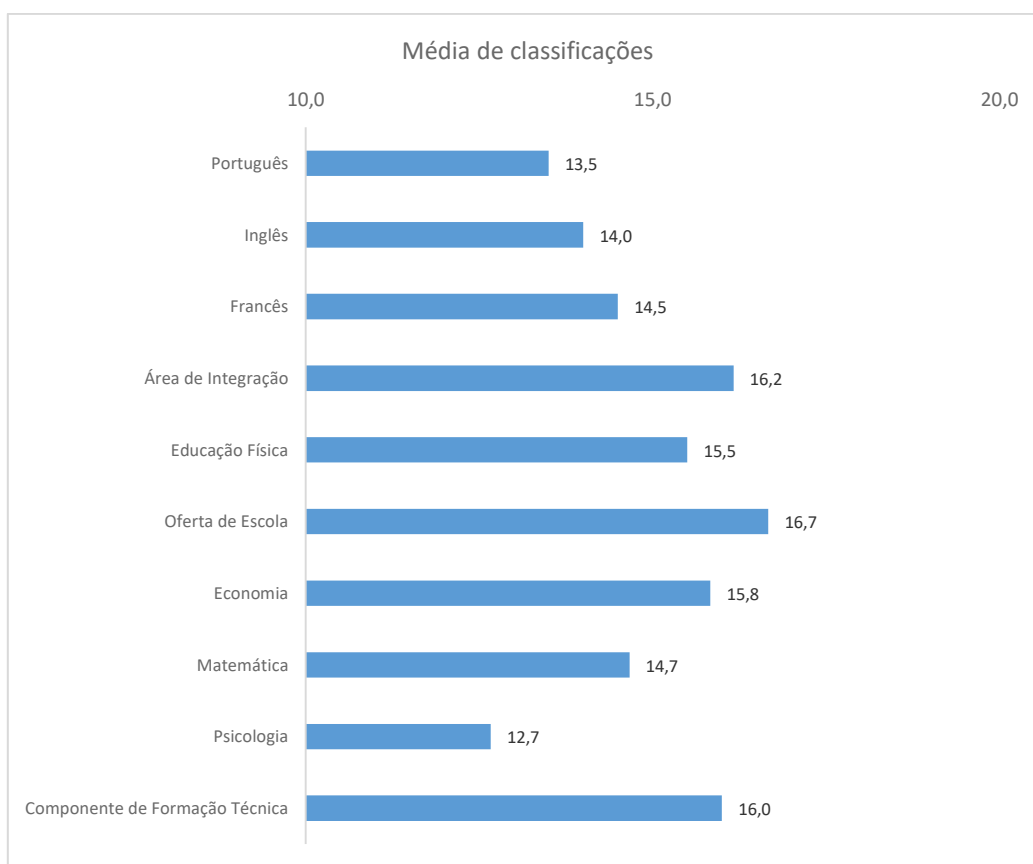


OBJETO DE ANÁLISE – 2024.2027 TÉCNICO DE RESTAURANTE BAR

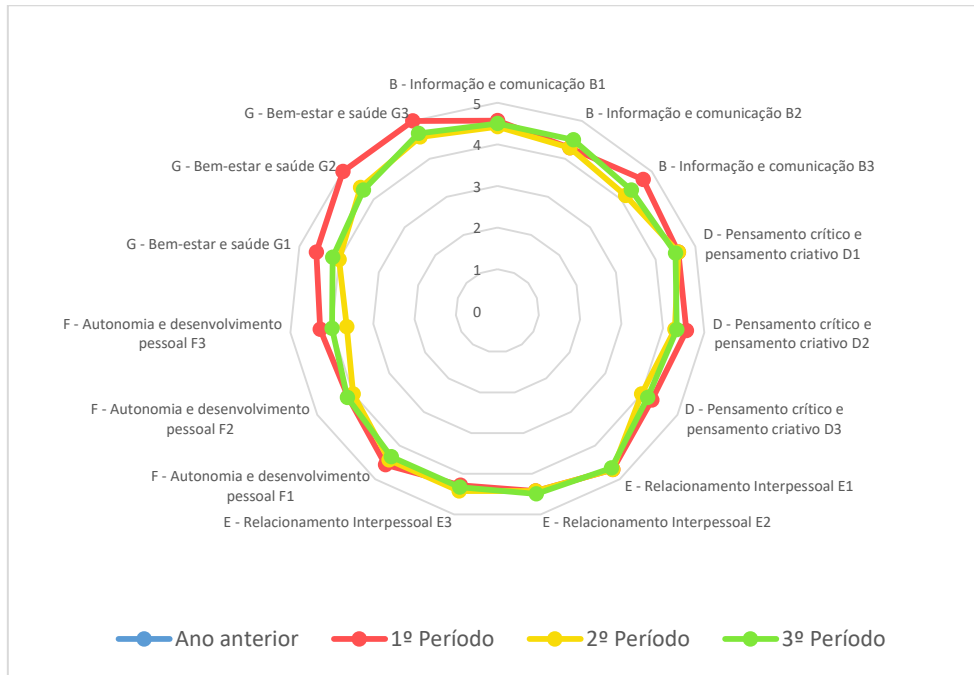
Análise da taxa de sucesso



Análise da média das classificações



Análise do perfil do aluno



Análise global do sucesso do curso

Designação do curso	TRIÉNIO 2024.2027					Taxa de sucesso (provisória a Set2025)
	N.º de Turmas - N.º de Alunos					
	N.º T	2024 /2025	2025 /2026	2026 /2027	N.º AL Concluíram	
		N.º AL	N.º AL	N.º AL		
Técnico de Restaurante/Bar	0,5	8	6		75%	

1º Período



2º Período

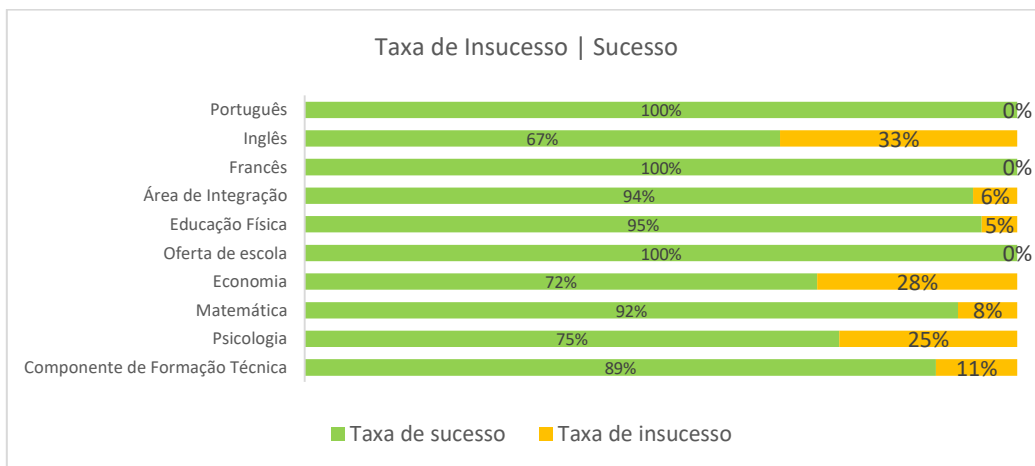


3º Período

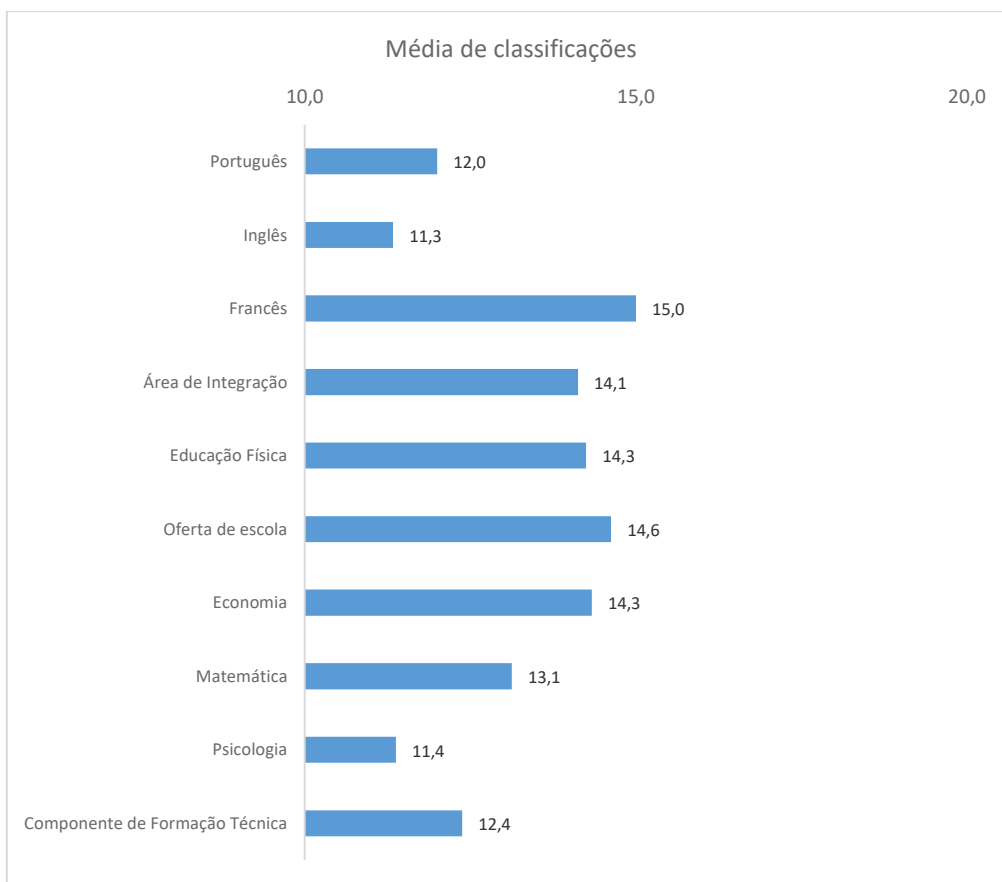


OBJETO DE ANÁLISE – 2024.2027 TÉCNICO DE COZINHA PASTELARIA

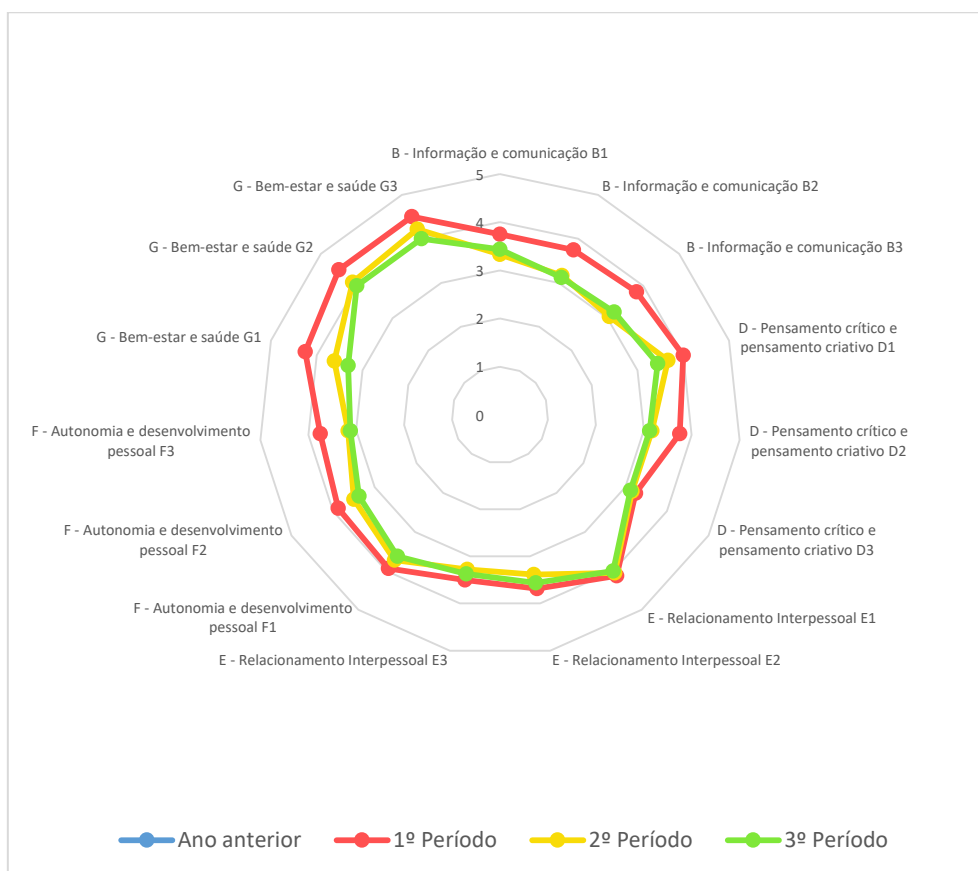
Análise da taxa de sucesso



Análise da média das classificações



Análise do perfil do aluno



Análise global do sucesso do curso

TRIÉNIO 2024.2027						
Designação do curso	N.º de Turmas - N.º de Alunos					
	N.º T	2024 /2025	2025 /2026	2026 /2027	Nº AL Concluíram	Taxa de sucesso (provisória a Set2025)
		N.º AL	N.º AL	N.º AL		
Técnico de Cozinha/Pastelaria	0,5	10	8			80%

1º Período



2º Período

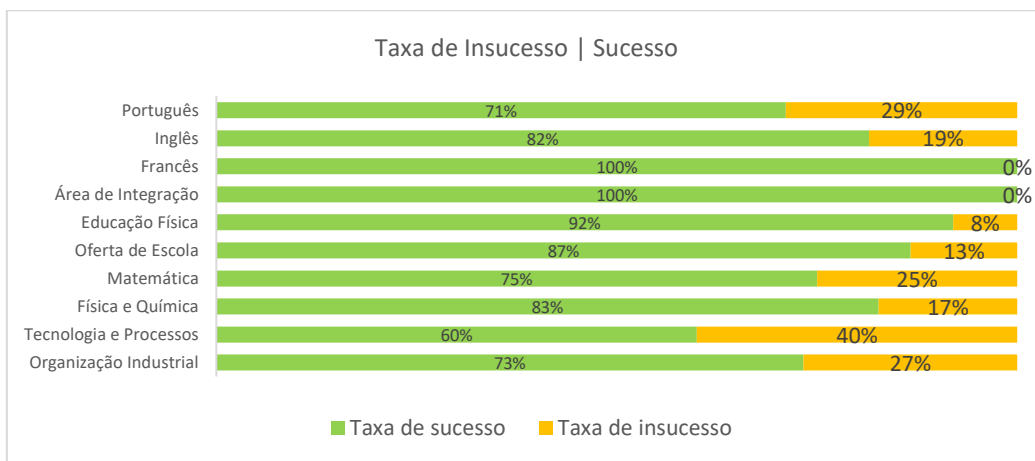


3º Período

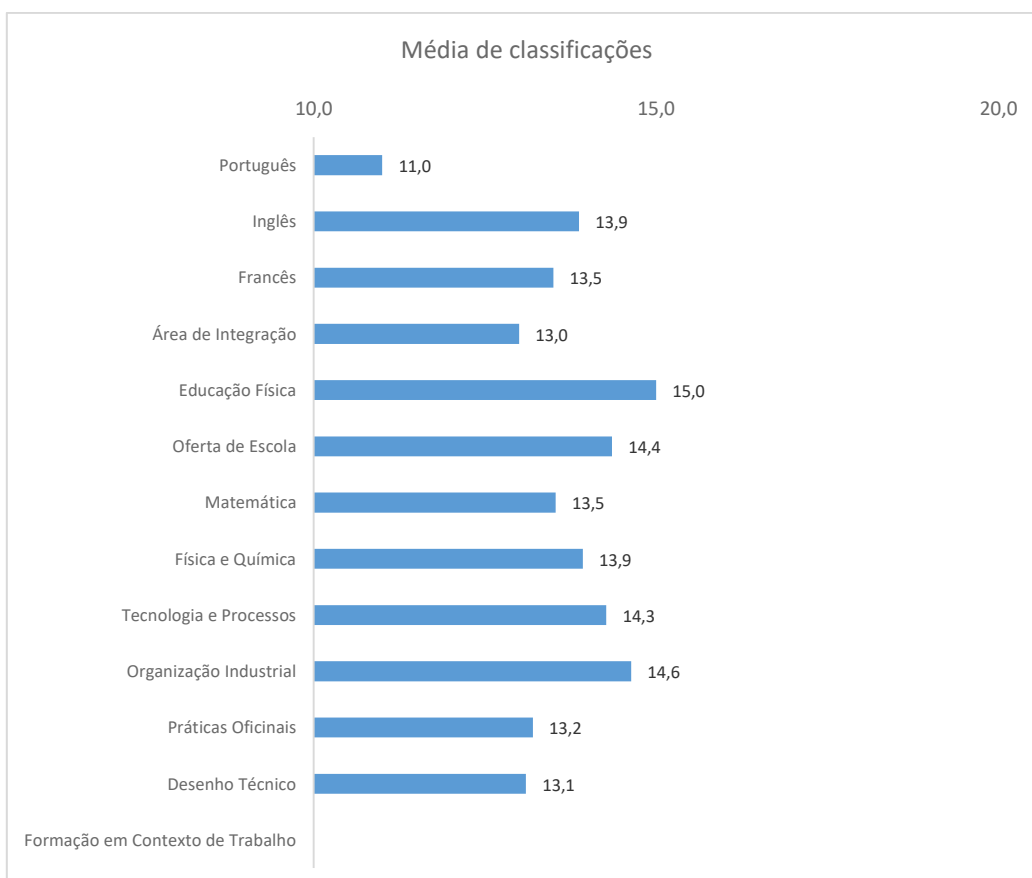


OBJETO DE ANÁLISE – 2024.2027 TÉCNICO DE MANUTENÇÃO INDUSTRIAL

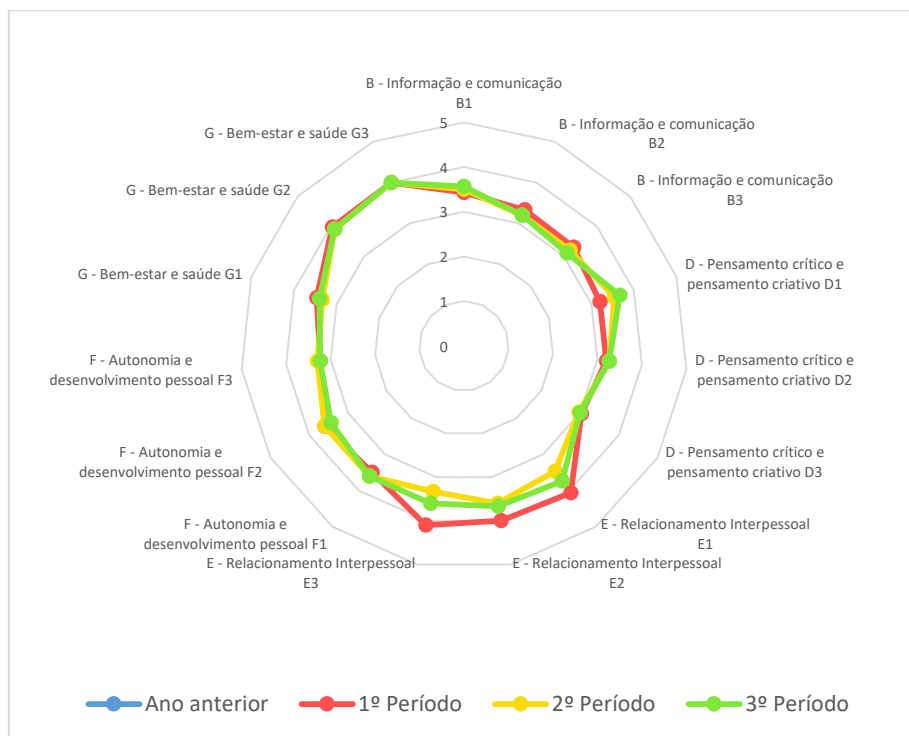
Análise da taxa de sucesso



Análise da média das classificações



Análise do perfil do aluno



Análise global do sucesso do curso

TRIÉNIO 2024.2027						
N.º de Turmas - N.º de Alunos						
Designação do curso	N.º T	2024	2025	2026	N.º AL Concluíram	Taxa de sucesso (provisória a Set2025)
		/2025	/2026	/2027		
		N.º AL	N.º AL	N.º AL		
Técnico de Manutenção Industrial Eletromecânica	0,5	16	14			87,5%

1º Período



2º Período

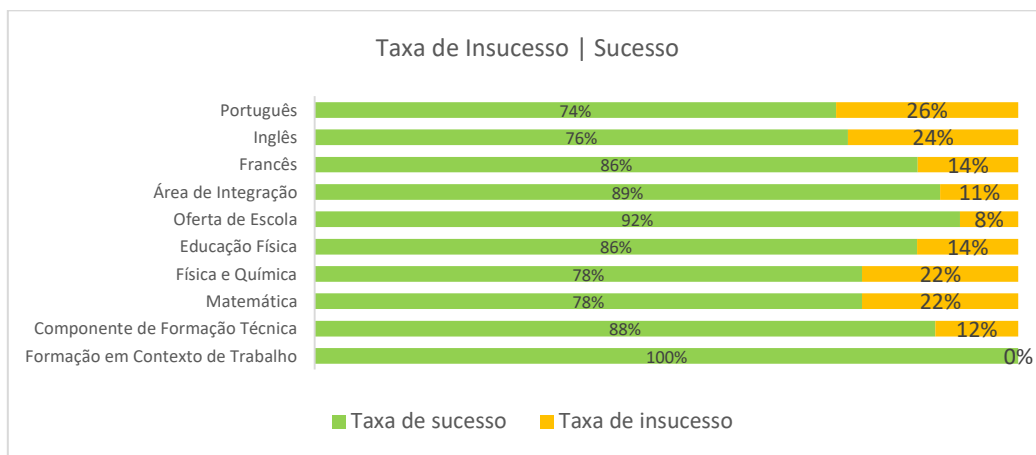


3º Período

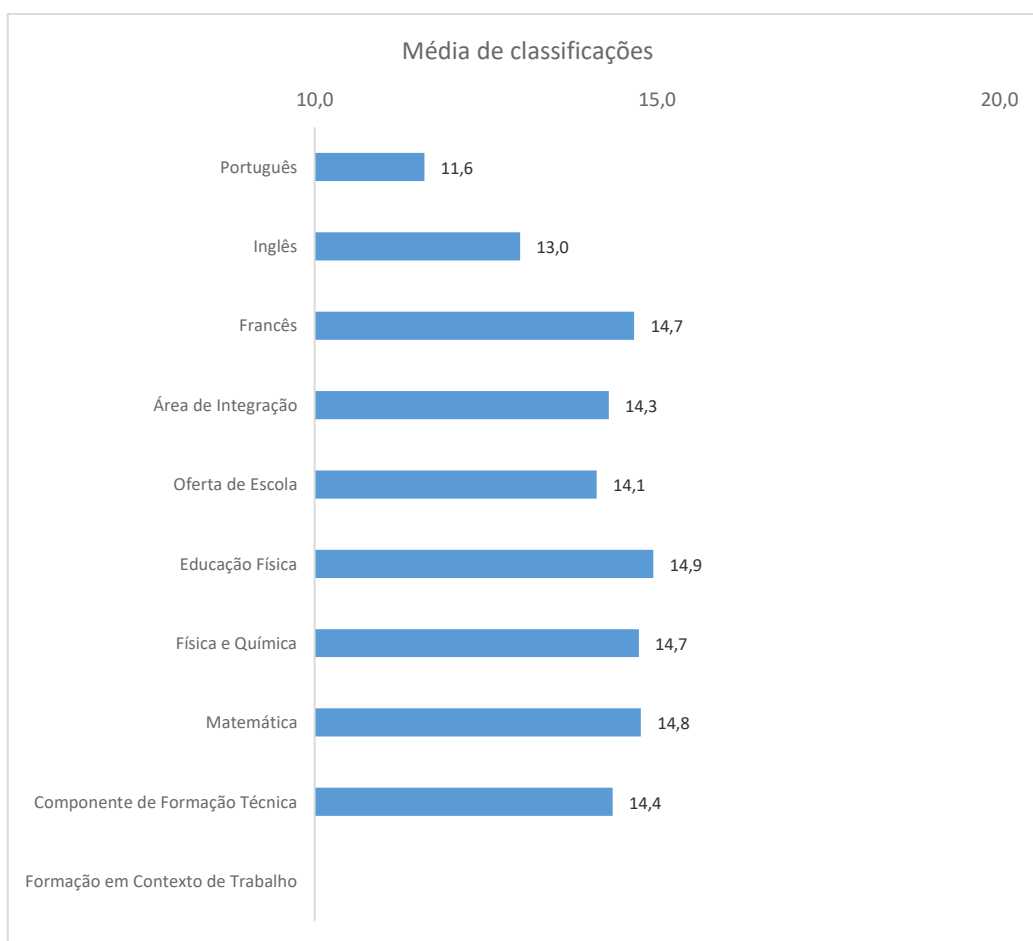


OBJETO DE ANÁLISE – 2024.2027 TÉCNICO DE MECATRÓNICA AUTOMÓVEL

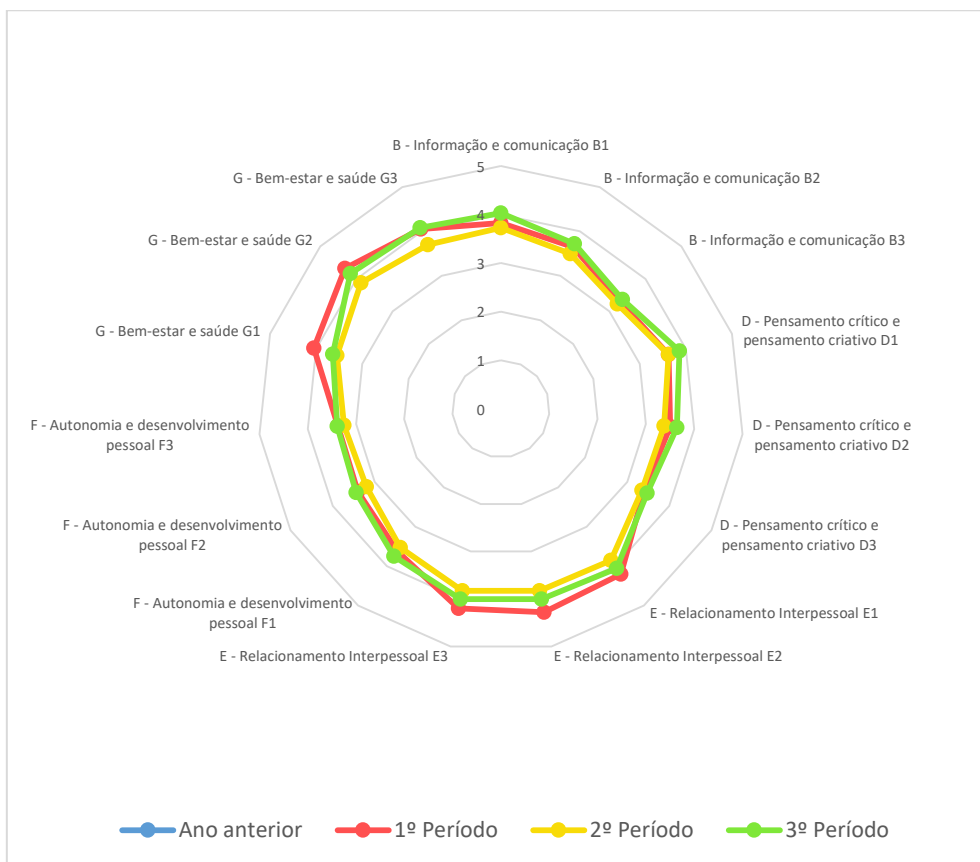
Análise da taxa de sucesso



Análise da média das classificações



Análise do perfil do aluno



Análise global do sucesso do curso

TRIÉNIO 2024.2027					
Designação do curso	N.º de Turmas - N.º de Alunos			N.º AL Concluíram	Taxa de sucesso (provisória a Set2025)
	2024 /2025	2025 /2026	2026 /2027		
	N.º T N.º AL	N.º T N.º AL	N.º T N.º AL		
Técnico de Mecatrónica Automóvel	1 22	1 16	1 16		72,7%

1º Período



2º Período

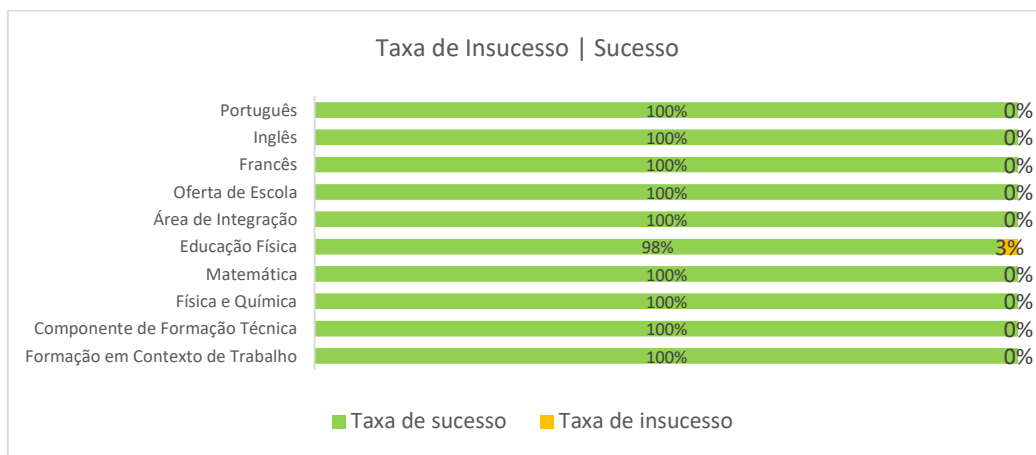


3º Período

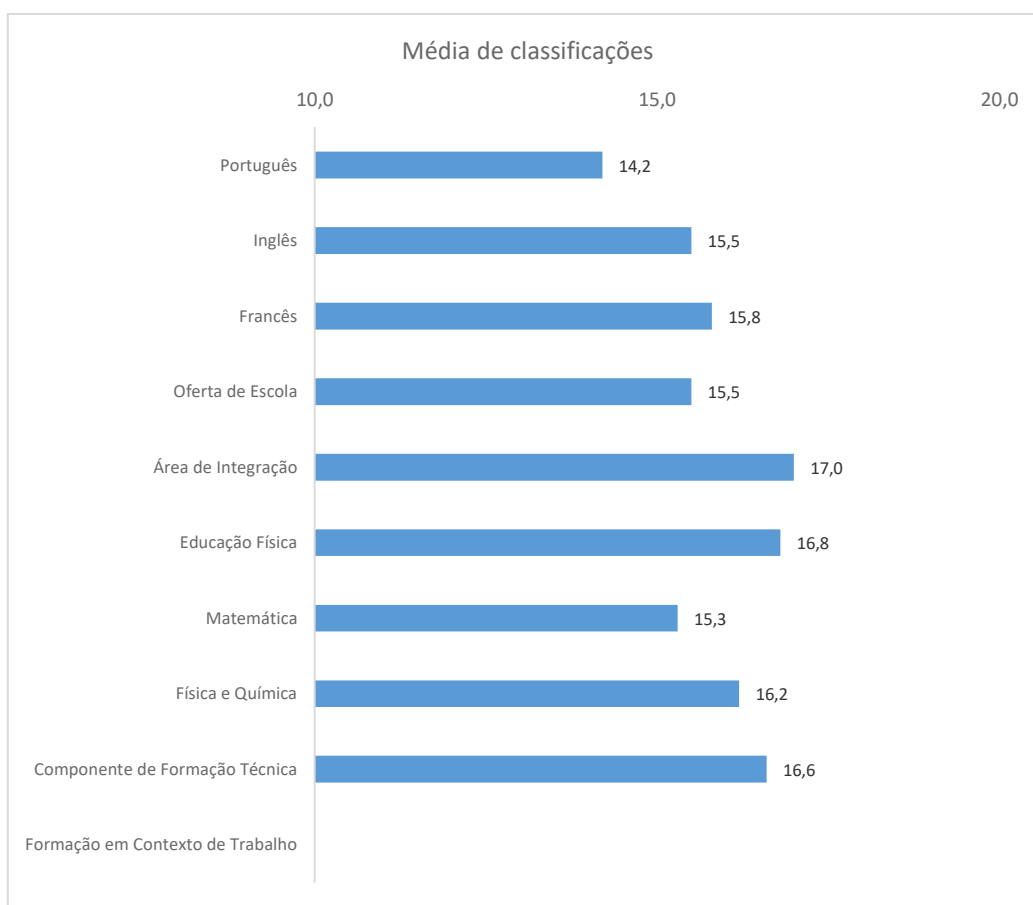


OBJETO DE ANÁLISE – 2023.2026 PROGRAMADOR INFORMÁTICO

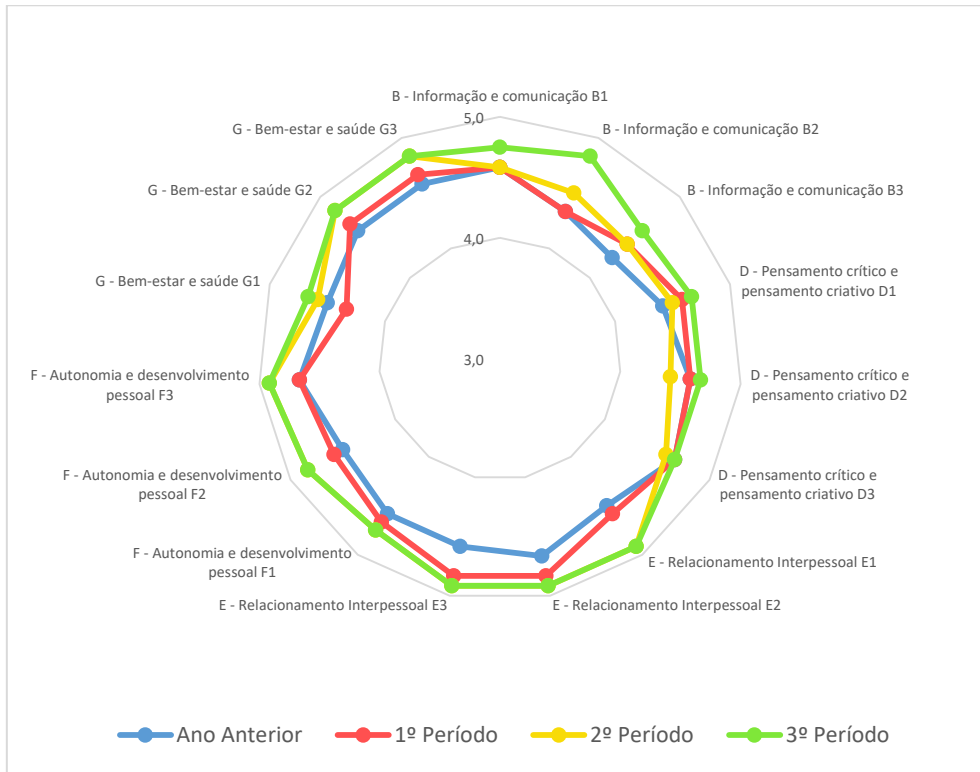
Análise da taxa de sucesso



Análise da média das classificações



Análise do perfil do aluno



Análise global do sucesso do curso

TRIÉNIO 2023.2026					
Designação do curso	N.º de Turmas - N.º de Alunos			N.º AL Concluíram	Taxa de sucesso (provisória a Set2025)
	2023/2024	2024 /2025	2025 /2026		
	N.º T N.º AL	N.º T N.º AL	N.º T N.º AL		
Programador Informático	0,5 15	12	12		80,0%

1º Período



2º Período

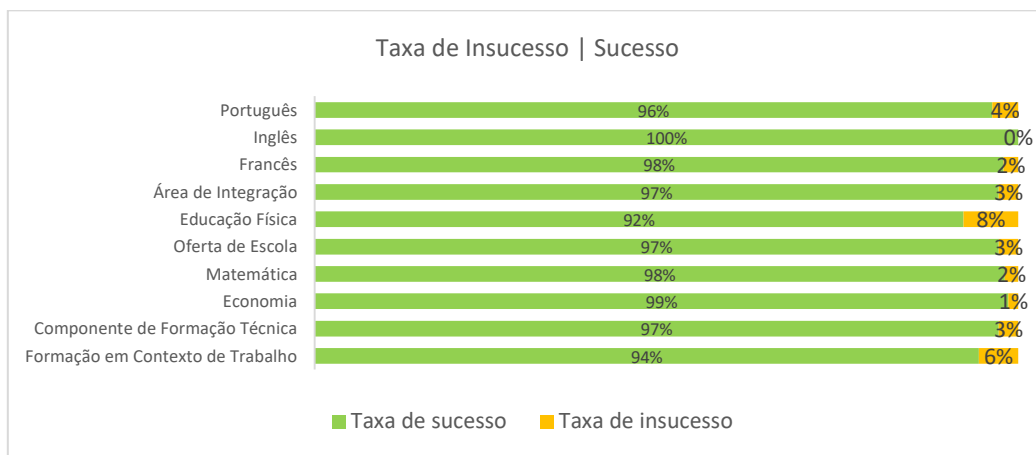


3º Período

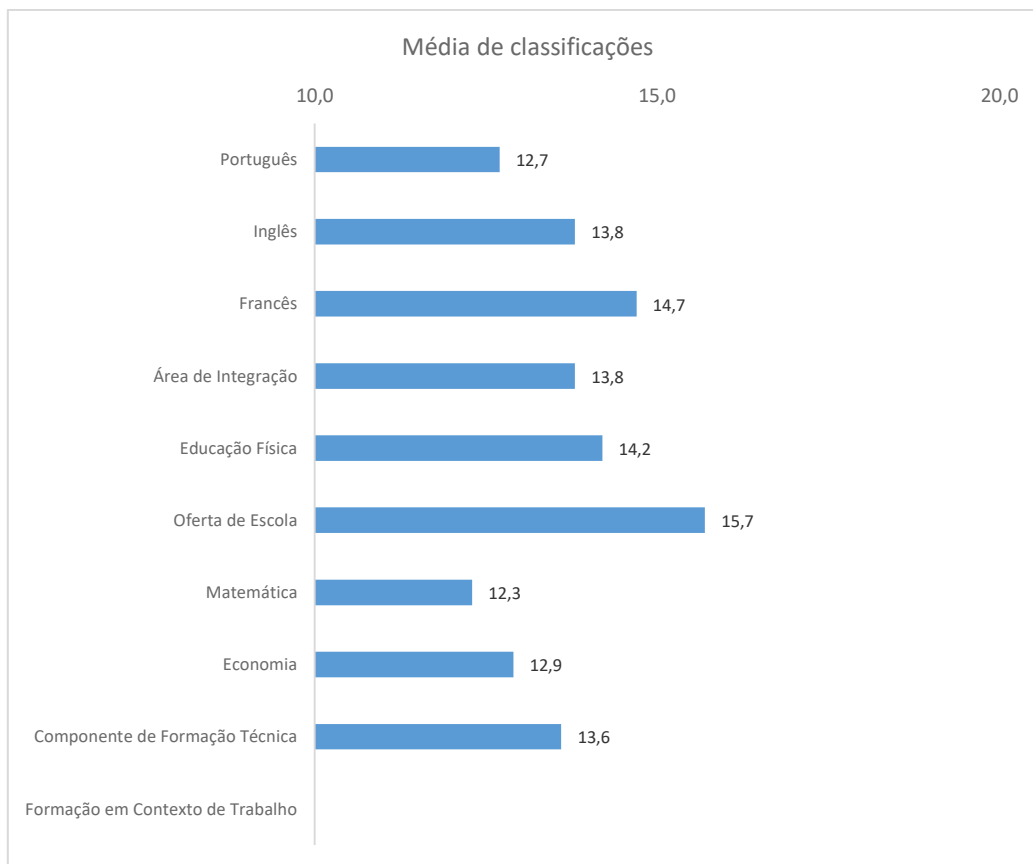


OBJETO DE ANÁLISE – 2023.206 TÉCNICO DE COMÉRCIO

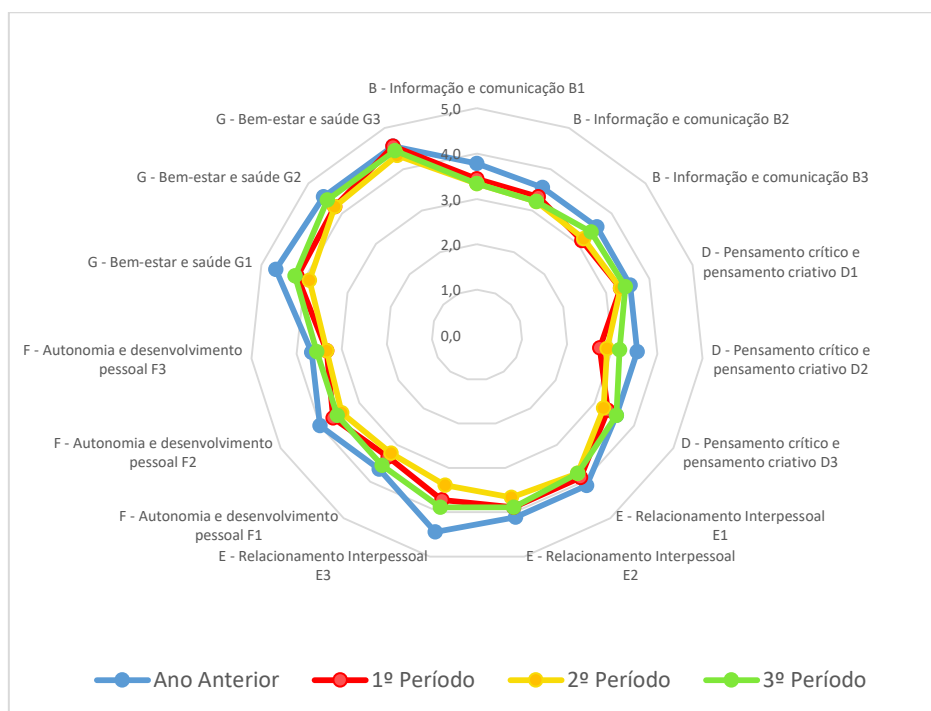
Análise da taxa de sucesso



Análise da média das classificações



Análise do perfil do aluno



Análise global do sucesso do curso

Designação do curso	TRIÉNIO 2023.2026					Taxa de sucesso (provisória a Set2023)
	N.º de Turmas - N.º de Alunos					
	N.º T	2023/2024	2024 /2025	2025 /2026	N.º AL Concluíram	
		N.º AL	N.º AL	N.º AL		
Técnico de Comércio	0,5	9	9	9		100,0%

1º Período



2º Período

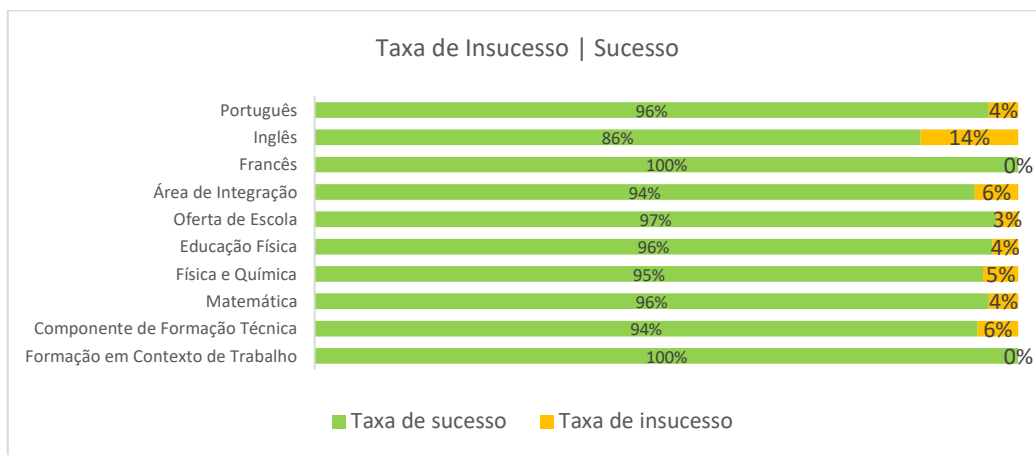


3º Período

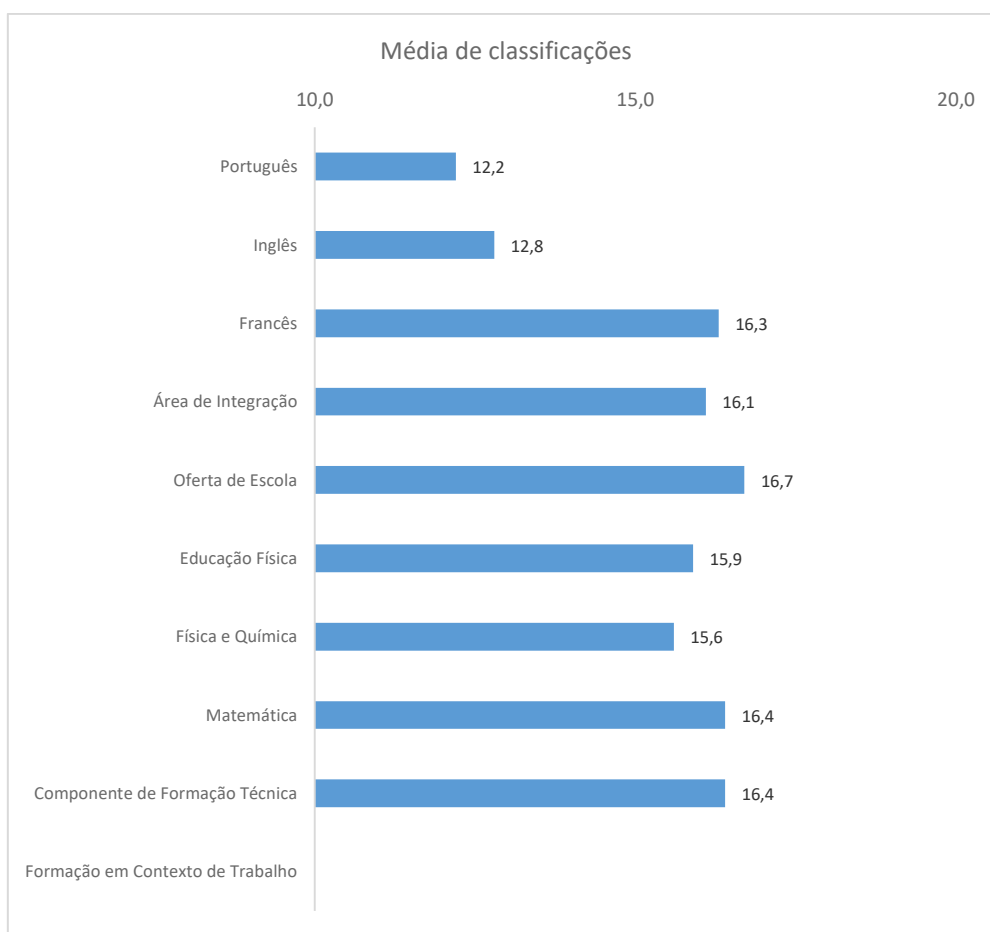


OBJETO DE ANÁLISE – 2023.2026 TÉCNICO DE DESENHO DA CONSTRUÇÃO CIVIL

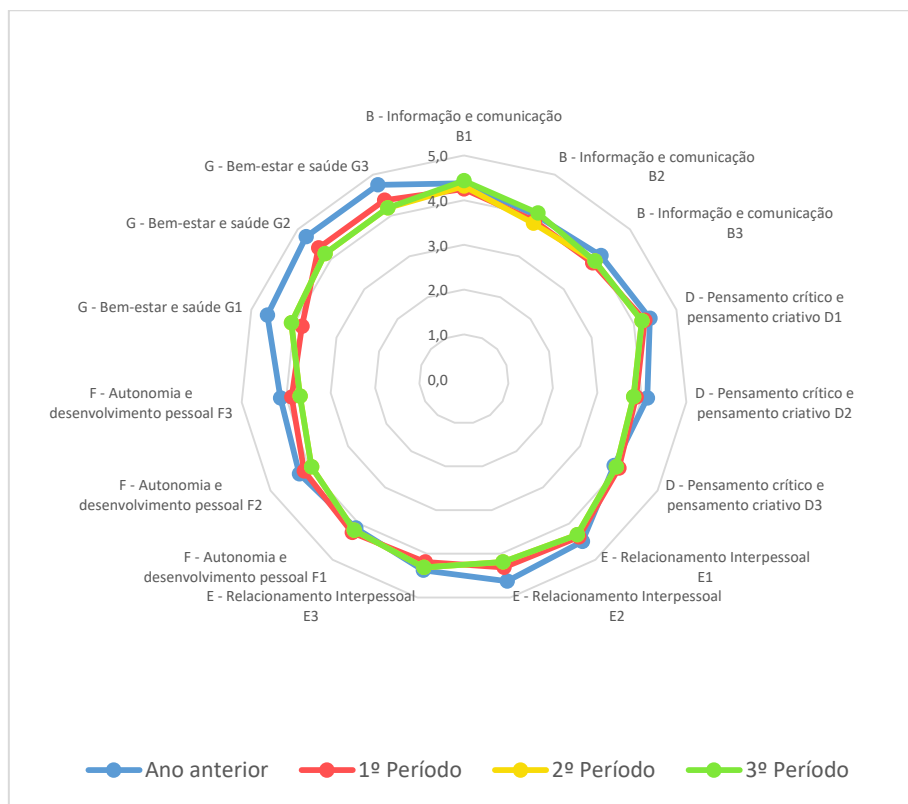
Análise da taxa de sucesso



Análise da média das classificações



Análise do perfil do aluno



Análise global do sucesso do curso

TRIÉNIO 2023.2026						
Designação do curso	N.º de Turmas - N.º de Alunos					
	N.º T	2023/2024	2024 /2025	2025 /2026	N.º AL Concluíram	Taxa de sucesso (provisória a Set2025)
		N.º AL	N.º AL	N.º AL		
Técnico/a de Desenho de Construção Civil	0,5	8	7	7		87,5%

1º Período



2º Período

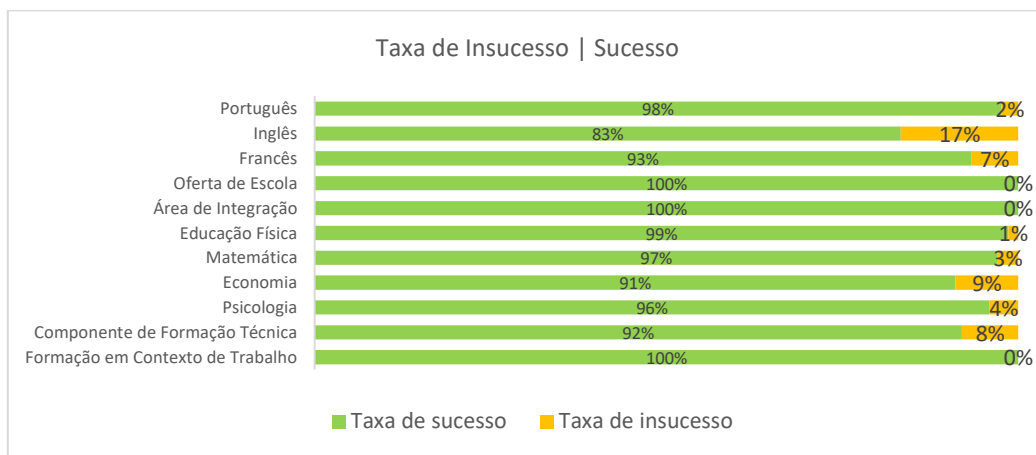


3º Período

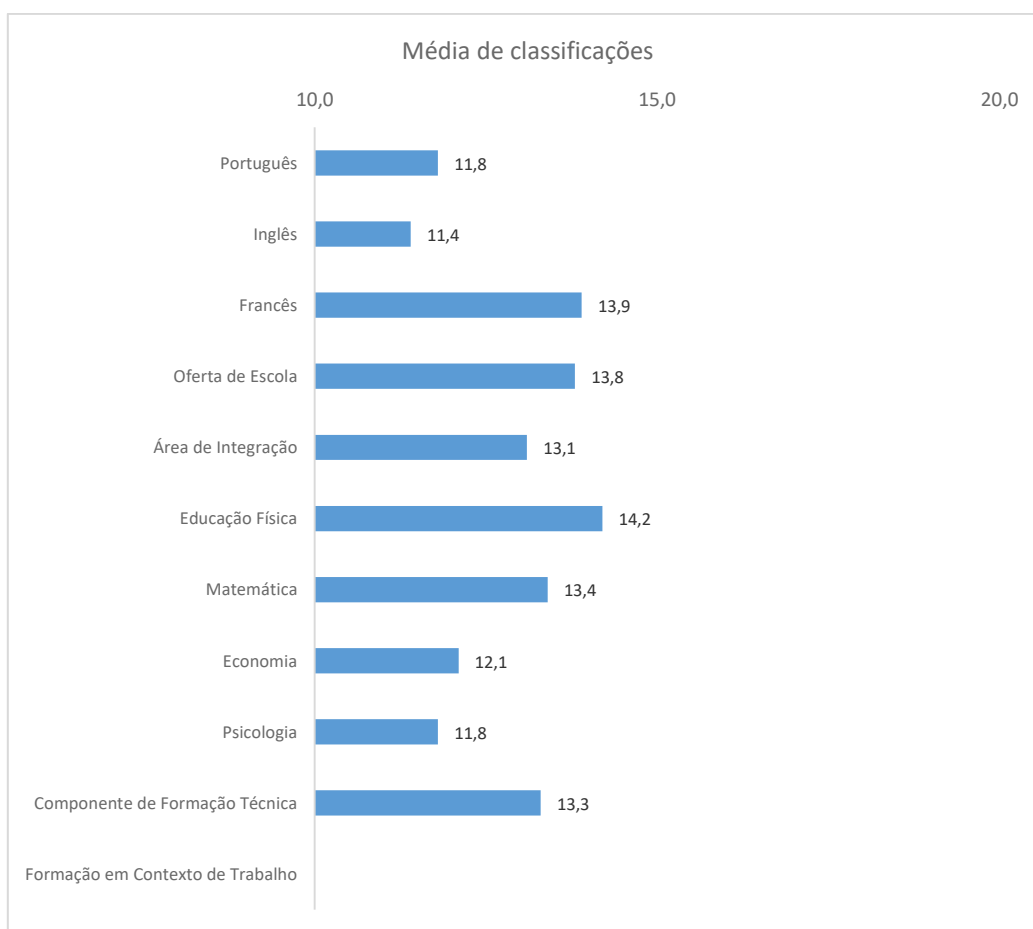


OBJETO DE ANÁLISE – 2023.2026 TÉCNICO DE RESTAURANTE BAR

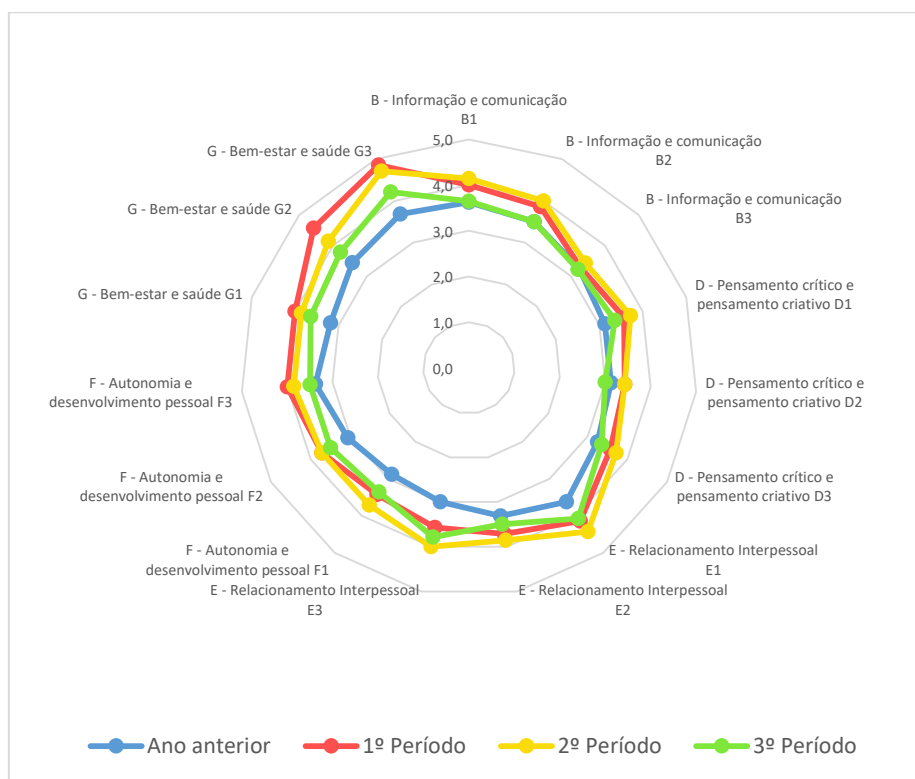
Análise da taxa de sucesso



Análise da média das classificações



Análise do perfil do aluno



Análise global do sucesso do curso

Designação do curso	TRIÉNIO 2023.2026					Taxa de sucesso (provisória a Set2025)
	N.º de Turmas - N.º de Alunos					
	N.º T	2023/2024	2024 /2025	2025 /2026	N.º AL Concluíram	
		N.º AL	N.º AL	N.º AL		
Técnico de Restaurante/Bar	0,5	10	7	6	60,0%	

1º Período



2º Período

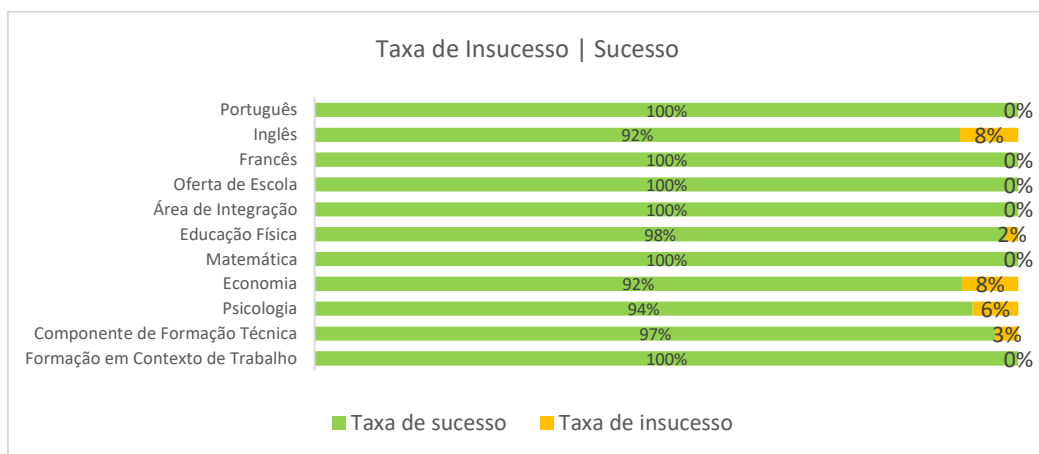


3º Período

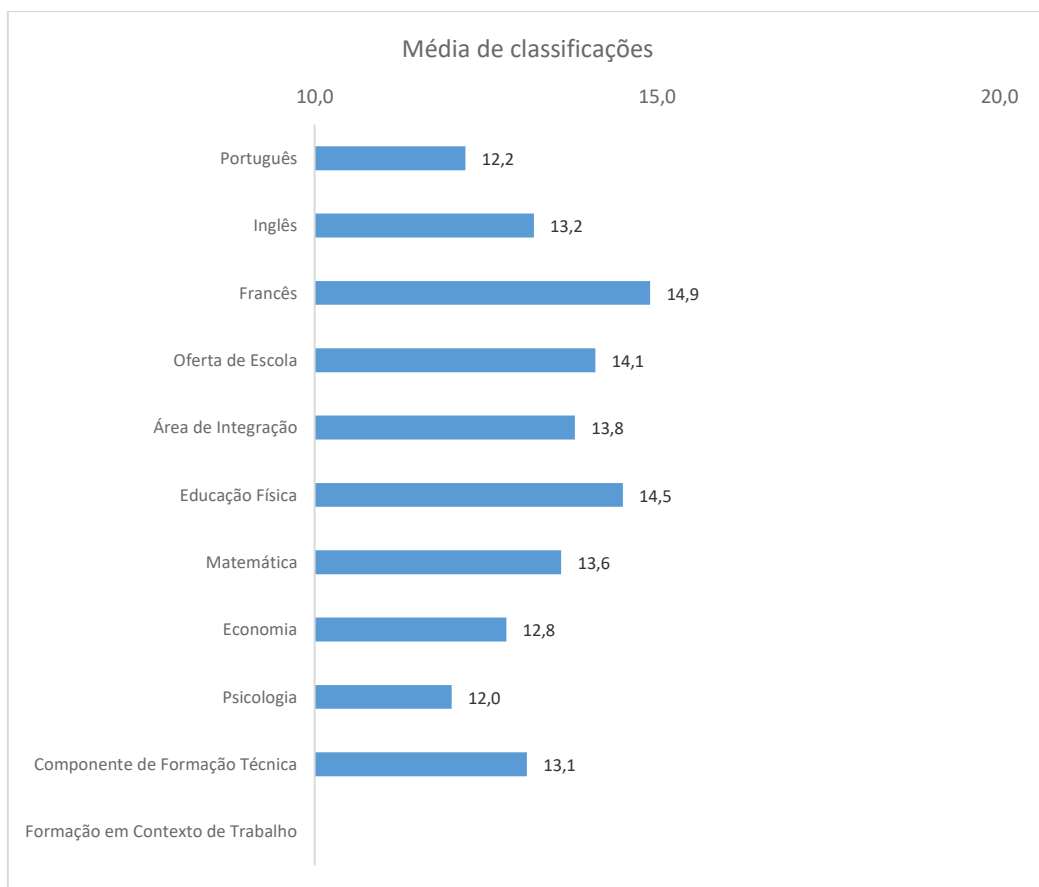


OBJETO DE ANÁLISE – 2023.2026 TÉCNICO DE COZINHA PASTELARIA

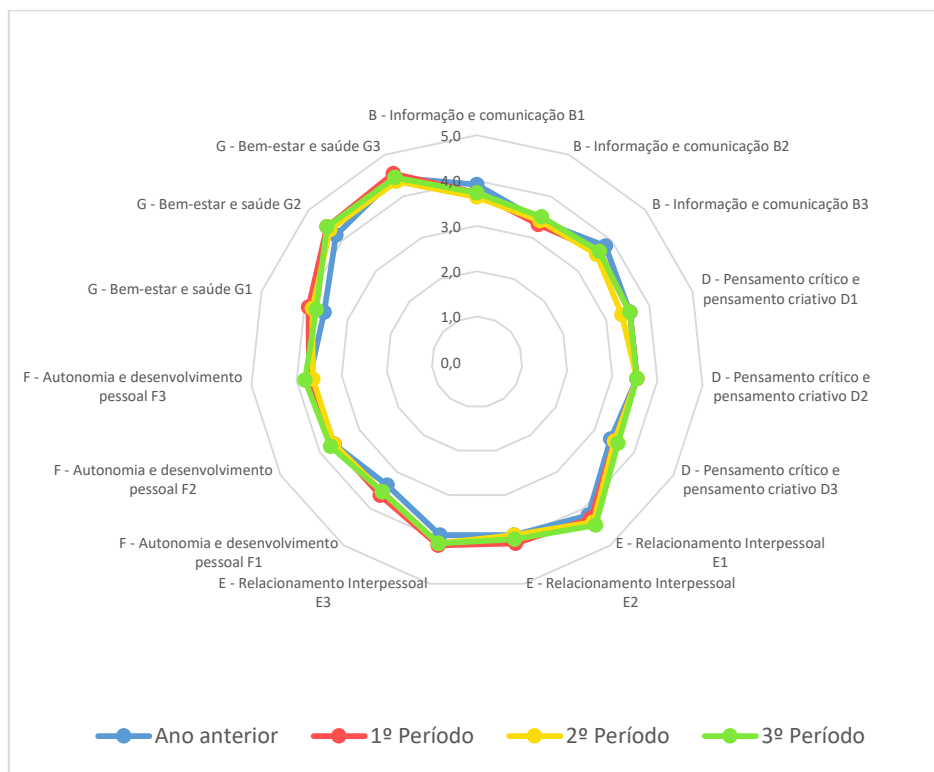
Análise da taxa de sucesso



Análise da média das classificações



Análise do perfil do aluno



Análise global do sucesso do curso

TRIÉNIO 2023.2026						
Designação do curso	N.º de Turmas - N.º de Alunos					
	N.º T	2023 /2024	2024 /2025	2025 /2026	N.º AL Concluíram	Taxa de sucesso (provisória a Set2025)
		N.º AL	N.º AL	N.º AL		
Técnico de Cozinha/Pastelaria	0,5	12	11	11		91,7%

1º Período



2º Período

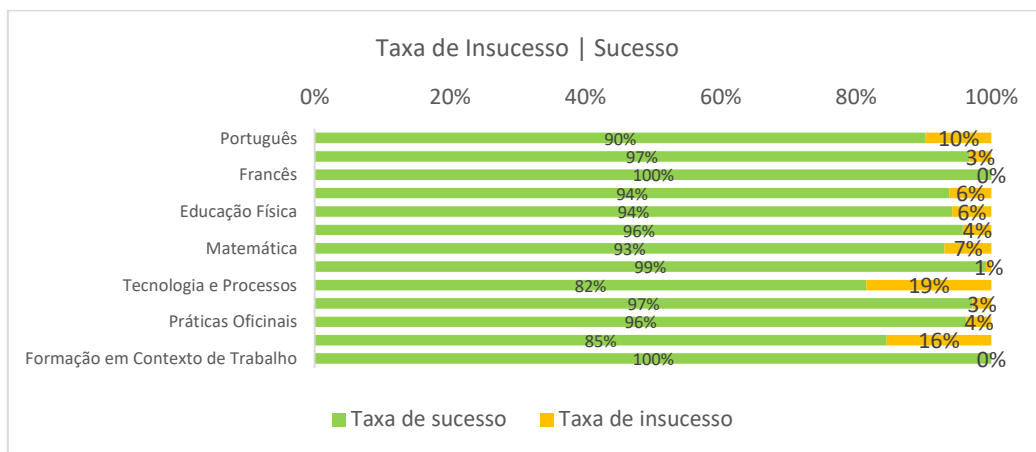


3º Período

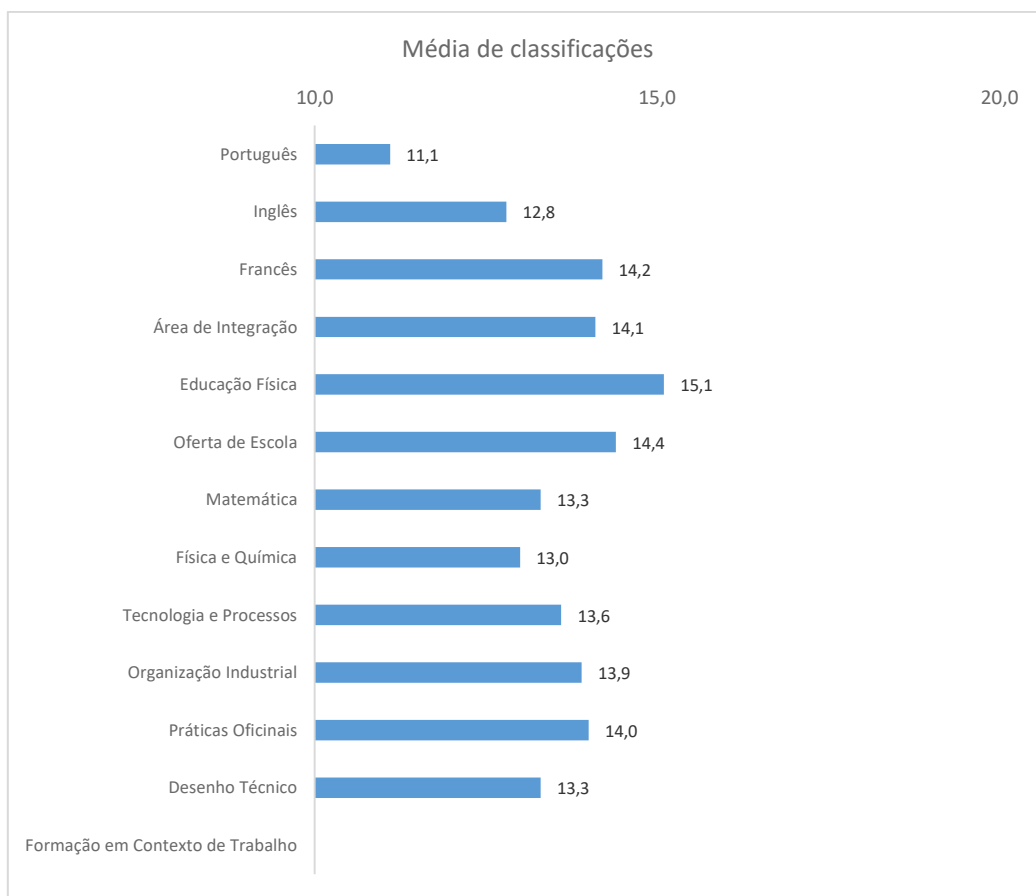


OBJETO DE ANÁLISE – 2023.2026 TÉCNICO DE MANUTENÇÃO INDUSTRIAL

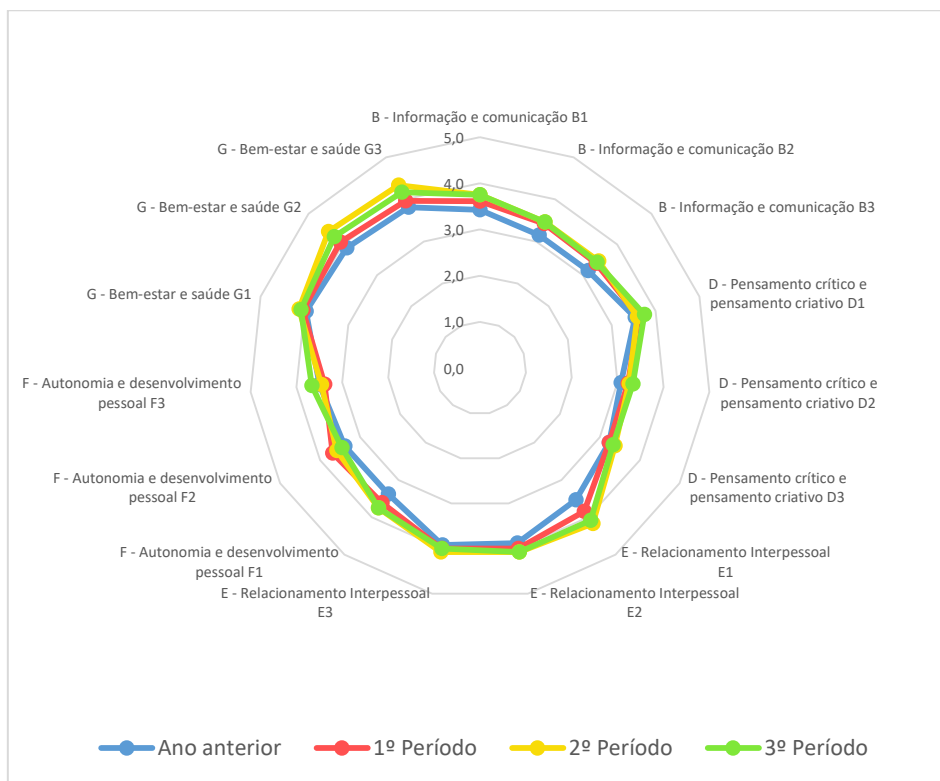
Análise da taxa de sucesso



Análise da média das classificações



Análise do perfil do aluno



Análise global do sucesso do curso

TRIÉNIO 2023.2026						
Designação do curso	N.º de Turmas - N.º de Alunos					
	N.º T	2023	2024	2025	Nº AL Concluíram	Taxa de sucesso (provisória a Set2025)
		/2024	/2025	/2026		
		N.º AL	N.º AL	N.º AL		
Técnico de Manutenção Industrial Eletromecânica	0,5	16	13	12		75,0%

1º Período



2º Período

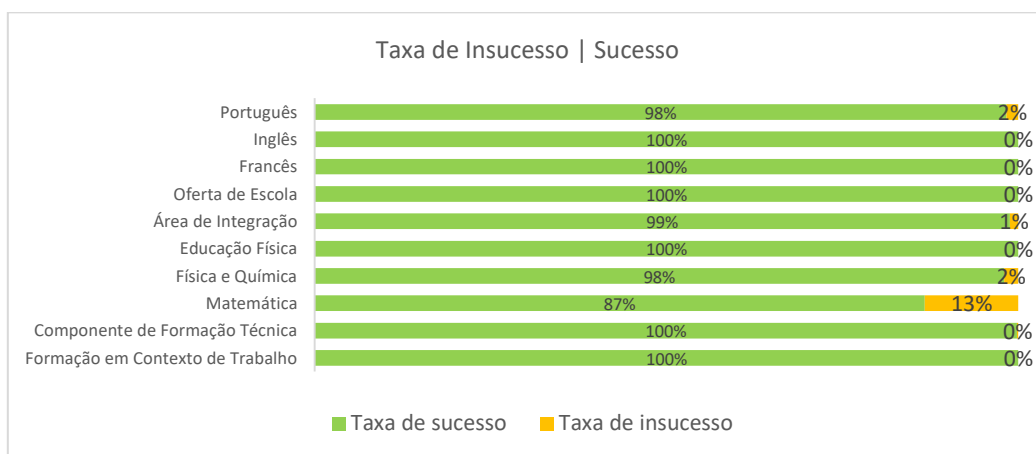


3º Período

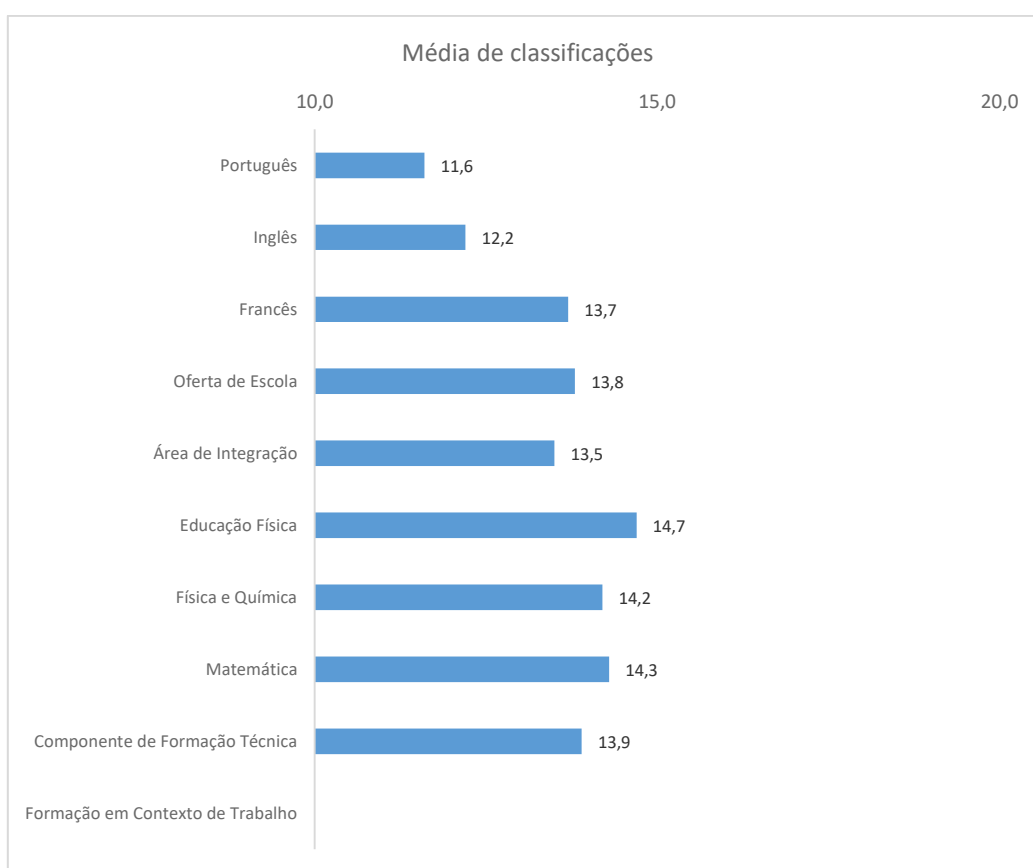


OBJETO DE ANÁLISE – 2023.2026 TÉCNICO DE MECATRÓNICA AUTOMÓVEL

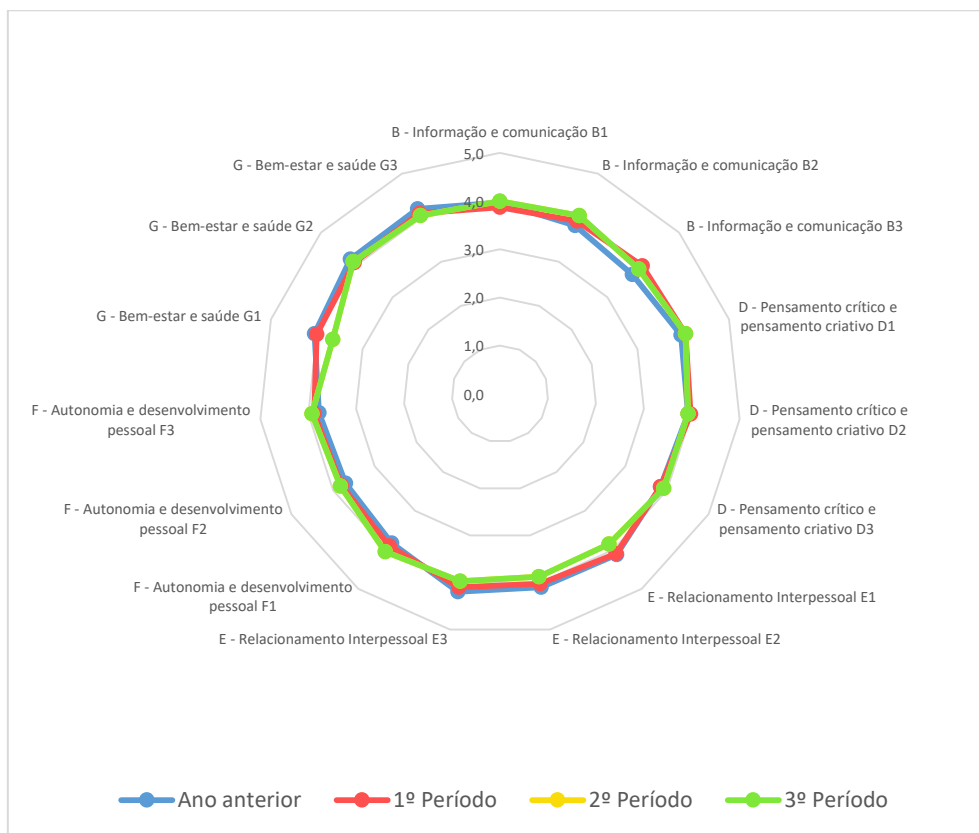
Análise da taxa de sucesso



Análise da média das classificações



Análise do perfil do aluno



Análise global do sucesso do curso

Designação do curso	TRIÉNIO 2023.2026					Taxa de sucesso (provisória a Set2025)
	N.º de Turmas - N.º de Alunos					
	N.º T	2023 /2024	2024 /2025	2025 /2026	N.º AL Concluíram	
		N.º AL	N.º AL	N.º AL		
Técnico de Mecatrónica Automóvel	1	22	20	20	90,9%	

1º Período



2º Período

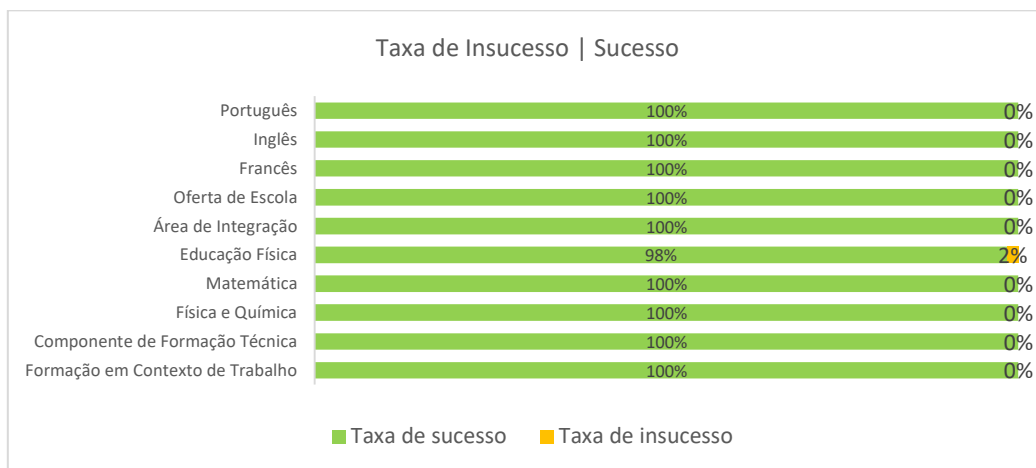


3º Período

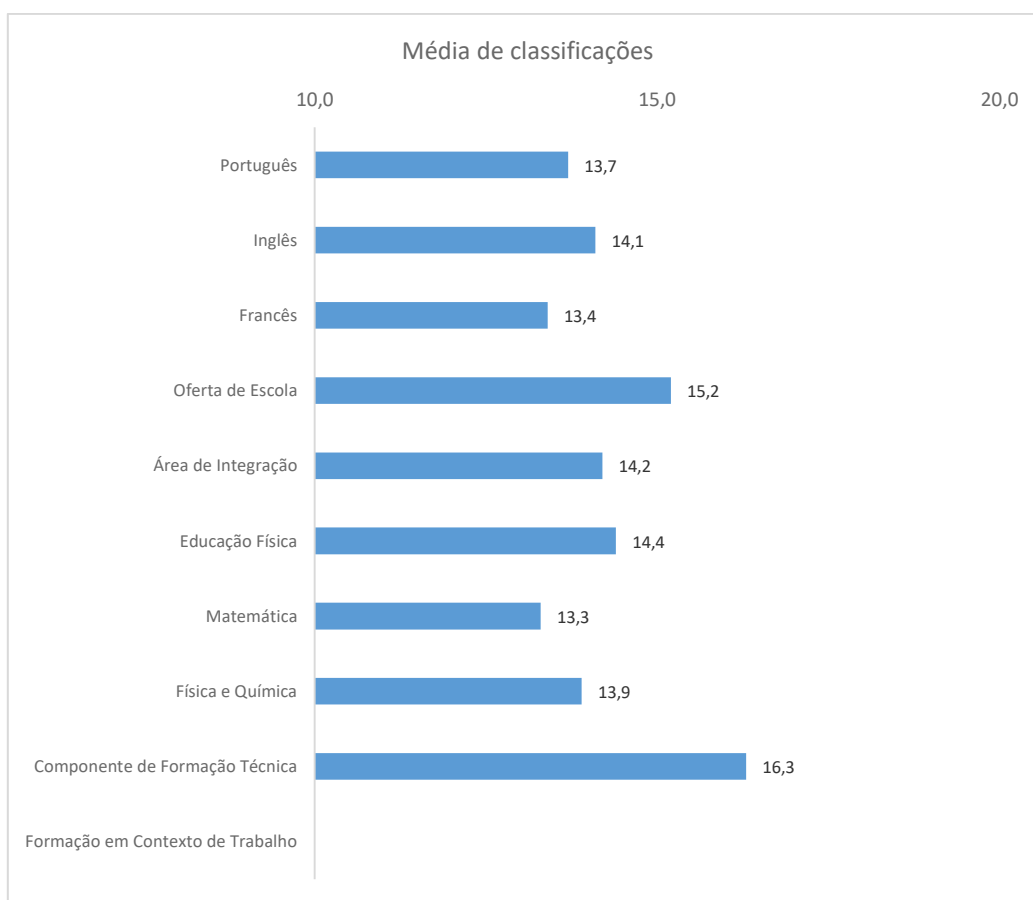


OBJETO DE ANÁLISE – 2022.2025 PROGRAMADOR INFORMÁTICO

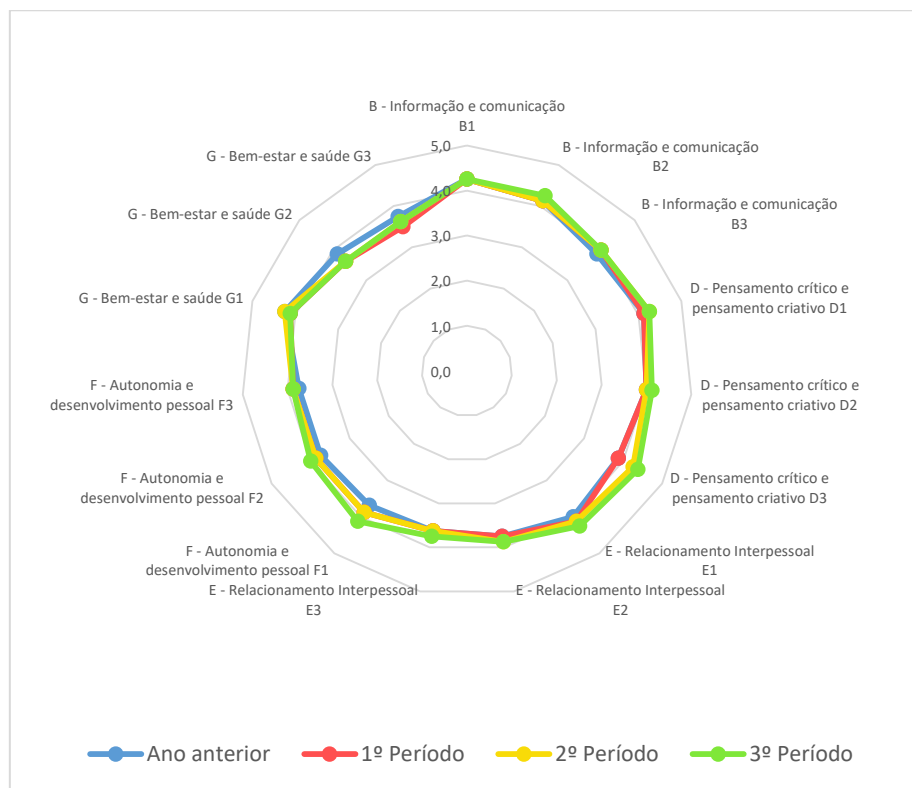
Análise da taxa de sucesso



Análise da média das classificações



Análise do perfil do aluno



Análise global do sucesso do curso

Designação do curso	TRIÉNIO 2022.2025					Taxa de sucesso (provisória a Set2025)
	N.º de Turmas - N.º de Alunos					
	N.º T	2022/2023	2023 /2024	2024 /2025	N.º AL Concluíram	
		N.º AL	N.º AL	N.º AL		
Programador Informático	0,5	9	8	8	7	77,8%

1º Período



2º Período

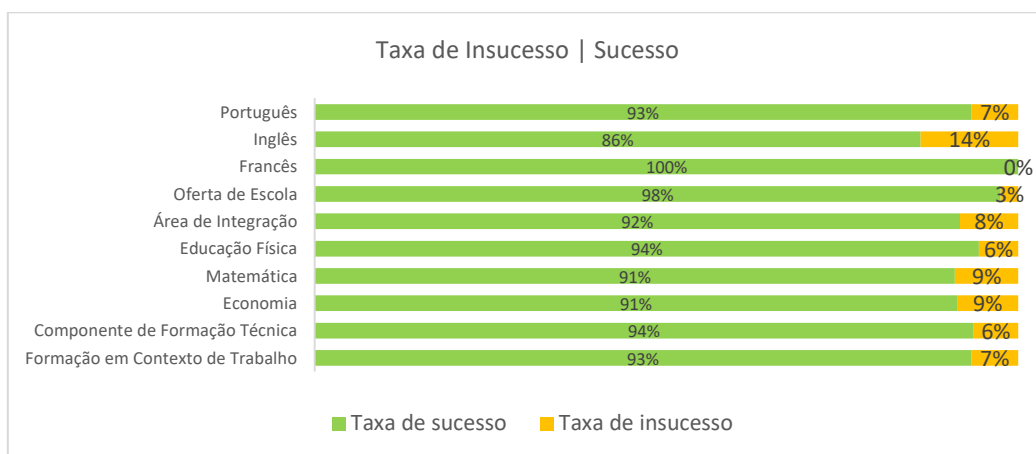


3º Período

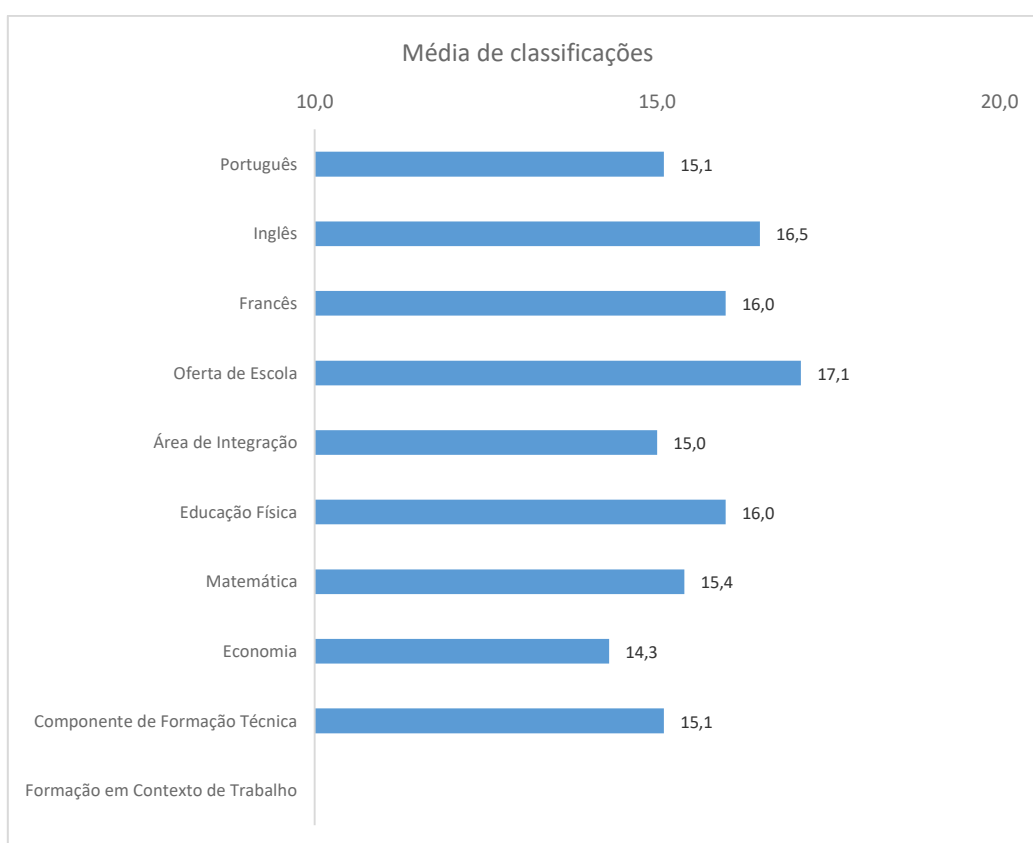


OBJETO DE ANÁLISE – 2022.2025 TÉCNICO DE COMÉRCIO

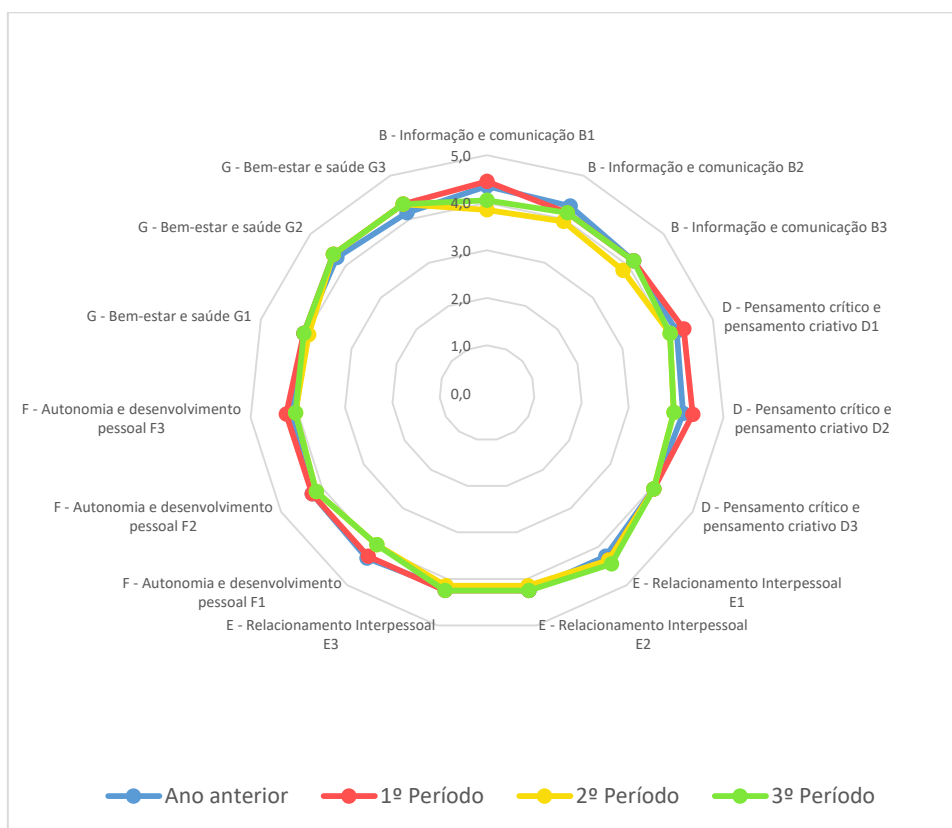
Análise da taxa de sucesso



Análise da média das classificações



Análise do perfil do aluno



Análise global do sucesso do curso

TRIÉNIO 2022.2025						
Designação do curso	N.º de Turmas - N.º de Alunos					
	N.º T	2022 /2023	2023 /2024	2024 /2025	N.º AL Concluíram	Taxa de sucesso (provisória a Set2025)
		N.º AL	N.º AL	N.º AL		
Técnico de Comércio	0,5	14	13	10	9	64,3%

1º Período



2º Período

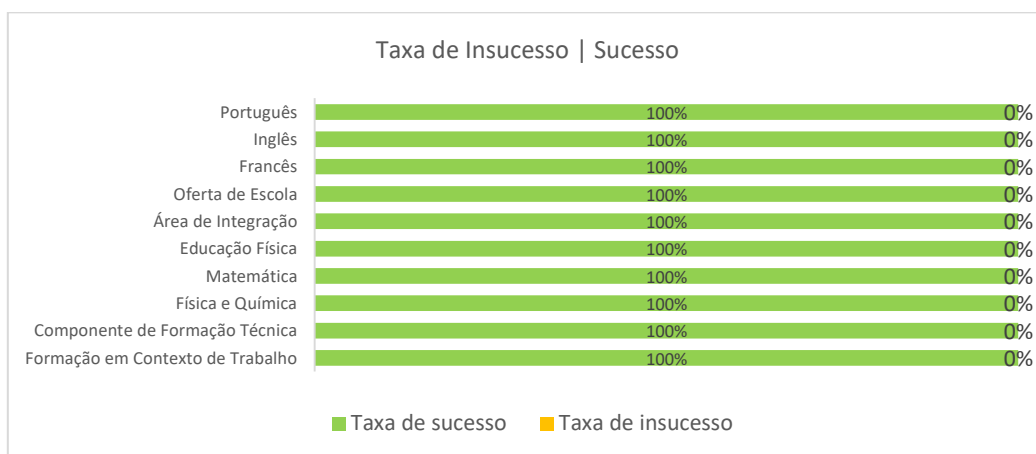


3º Período

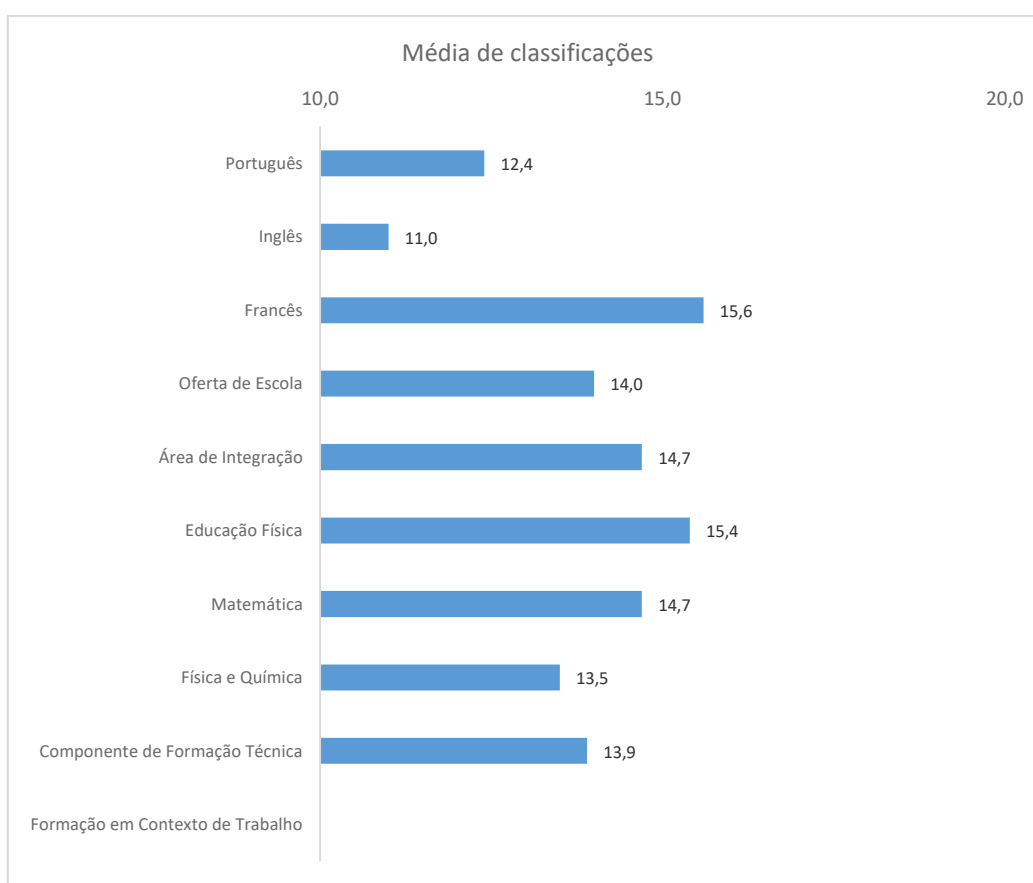


OBJETO DE ANÁLISE – 2022.2025 TÉCNICO DE DESENHO DA CONSTRUÇÃO CIVIL

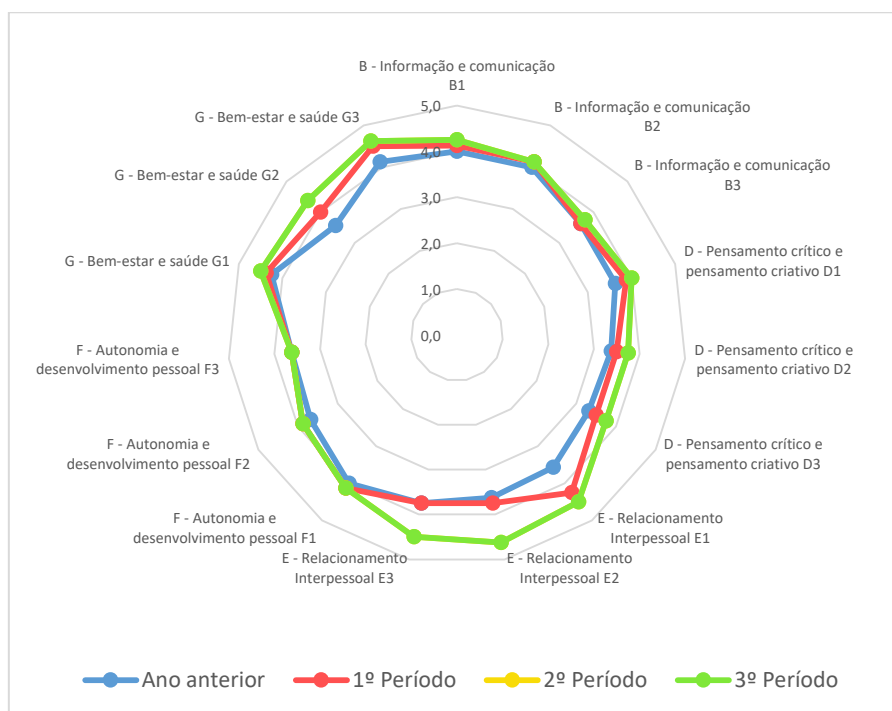
Análise da taxa de sucesso



Análise da média das classificações



Análise do perfil do aluno



Análise global do sucesso do curso

Designação do curso	TRIÉNIO 2022.2025					Taxa de sucesso (provisória a Set2025)
	N.º de Turmas - N.º de Alunos					
	N.º T	2022 /2023	2023 /2024	2024 /2025	N.º AL Concluíram	
		N.º AL	N.º AL	N.º AL		
Técnico/a de Desenho de Construção Civil	0,5	11	8	8	8	71,7%

1º Período



2º Período

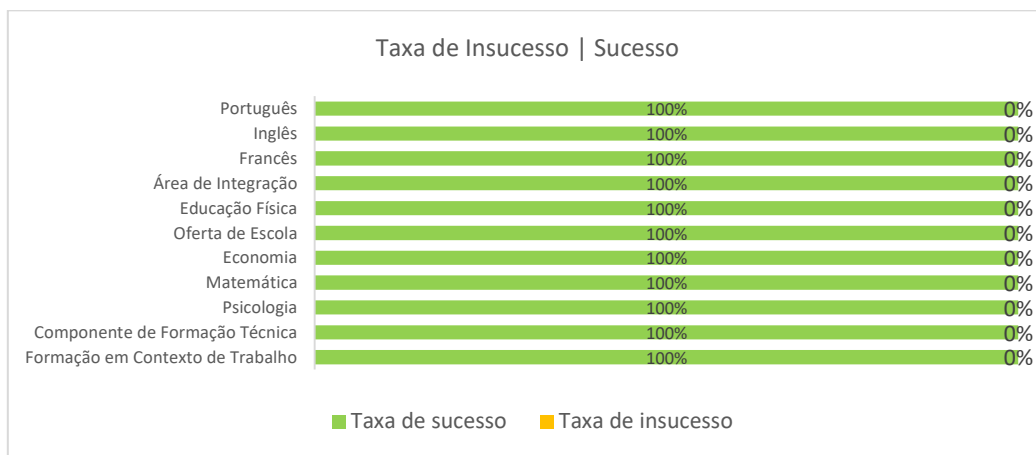


3º Período

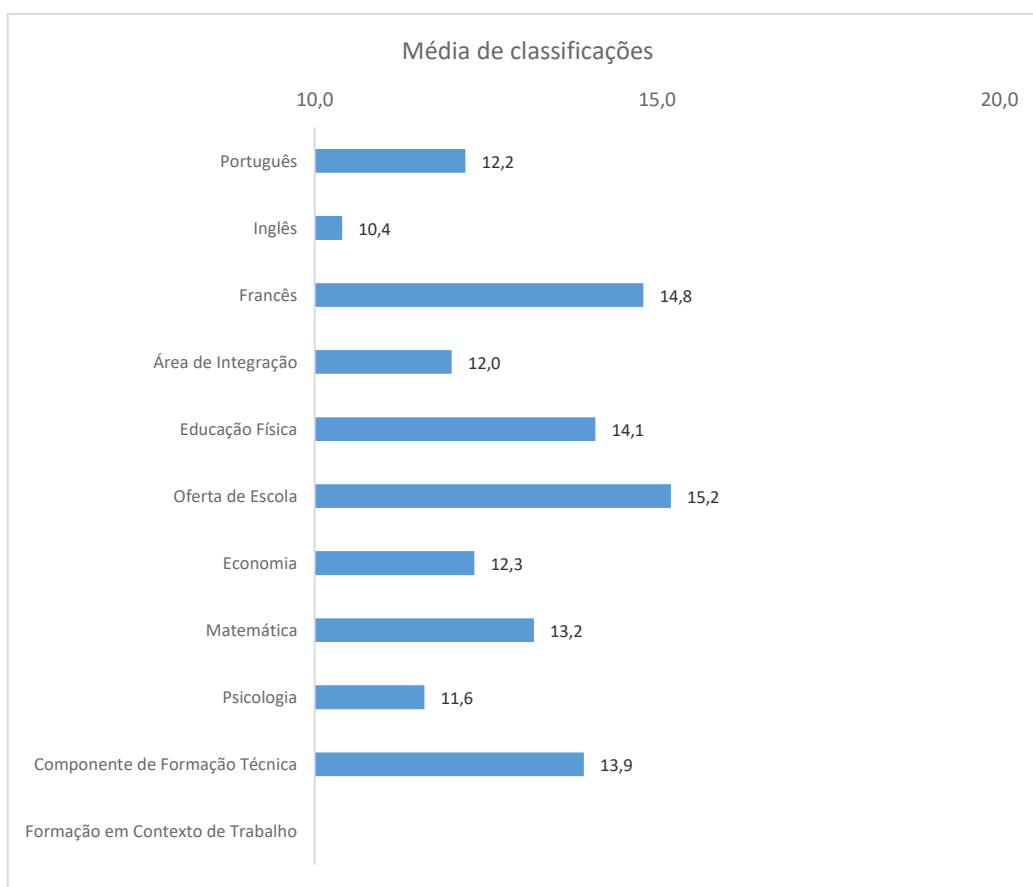


OBJETO DE ANÁLISE – 2022.2025 TÉCNICO DE RESTAURANTE BAR

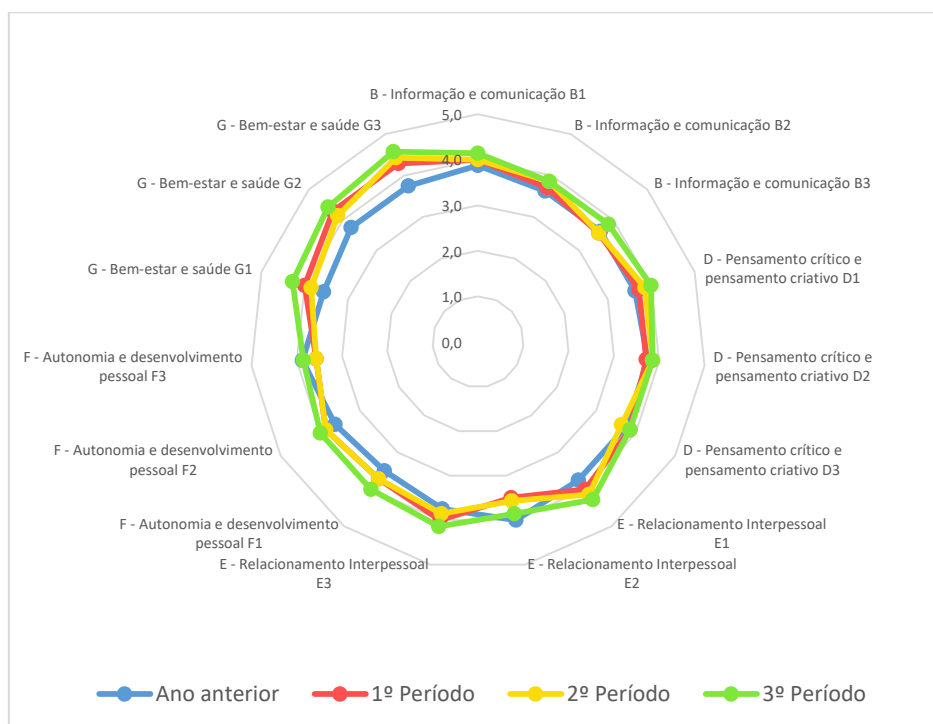
Análise da taxa de sucesso



Análise da média das classificações



Análise do perfil do aluno



Análise global do sucesso do curso

TRIÉNIO 2022.2025						
Designação do curso	N.º de Turmas - N.º de Alunos					
	N.º T	2022 /2023	2023 /2024	2024 /2025	N.º AL Concluíram	Taxa de sucesso (provisória a Set2025)
		N.º AL	N.º AL	N.º AL		
Técnico de Restaurante/Bar	0,5	15	12	8	7	46,7%

1º Período



2º Período

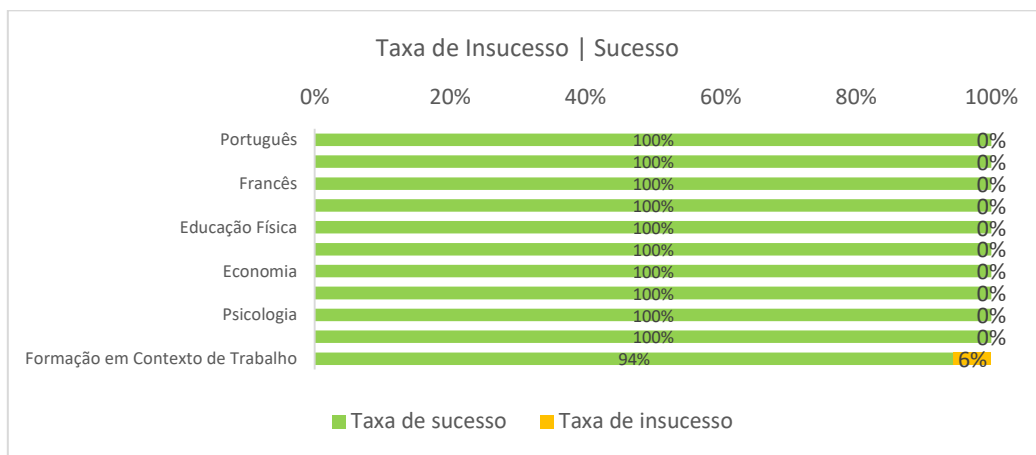


3º Período

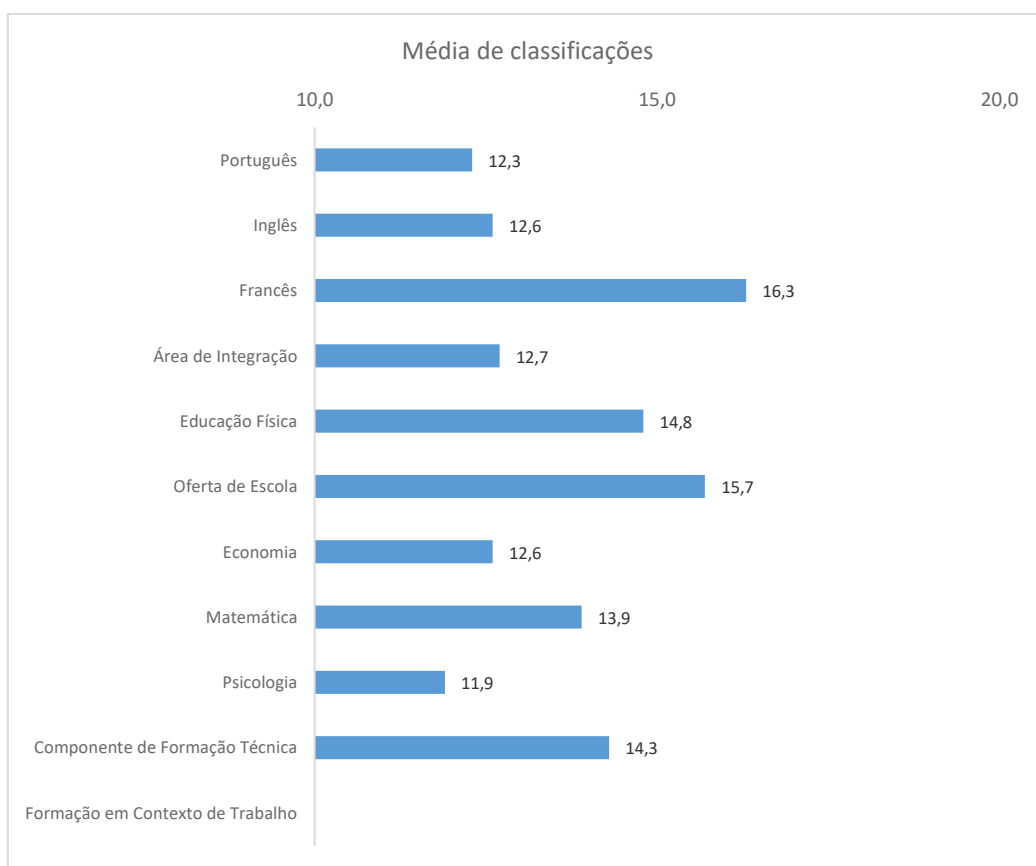


OBJETO DE ANÁLISE – 2022.2025 TÉCNICO DE COZINHA PASTELARIA

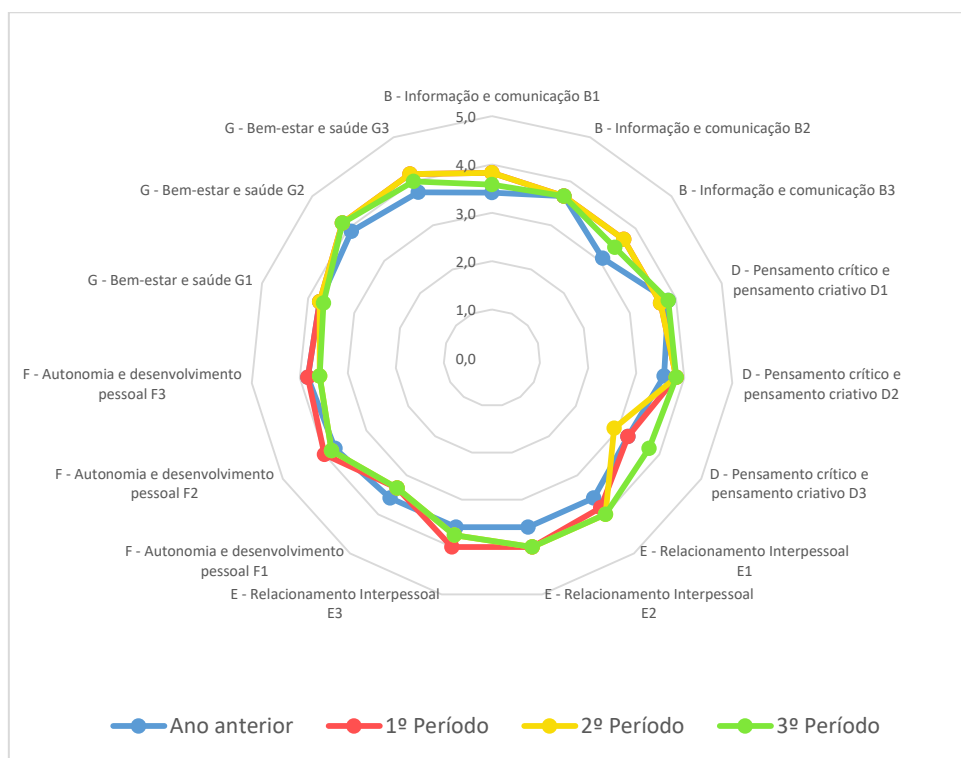
Análise da taxa de sucesso



Análise da média das classificações



Análise do perfil do aluno



Análise global do sucesso do curso

TRIÉNIO 2022.2025						
Designação do curso	N.º de Turmas - N.º de Alunos					
	N.º T	2022 /2023	2023 /2024	2024 /2025	N.º AL Concluíram	Taxa de sucesso (provisória a Set2025)
		N.º AL	N.º AL	N.º AL		
Técnico de Cozinha/Pastelaria	0,5	12	8	7	4	33,3%

1º Período



2º Período

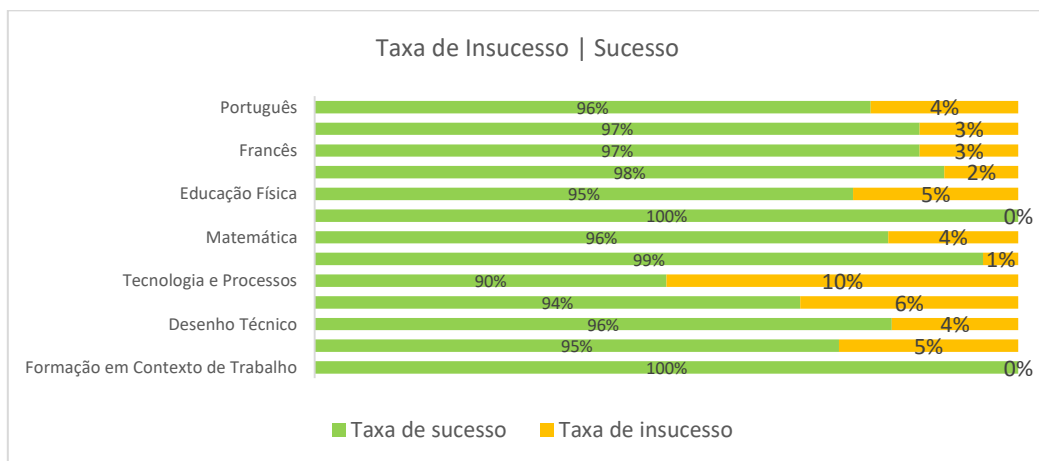


3º Período

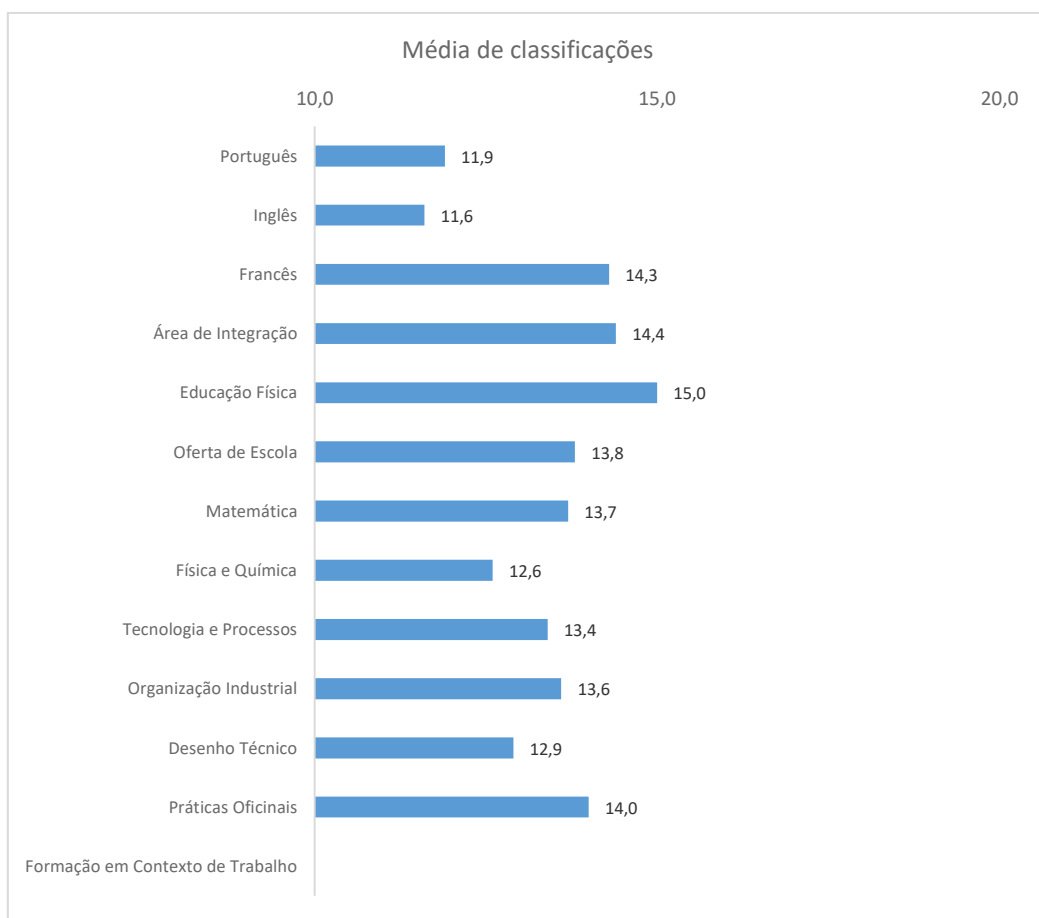


OBJETO DE ANÁLISE – 2021.2024 TÉCNICO DE MANUTENÇÃO INDUSTRIAL

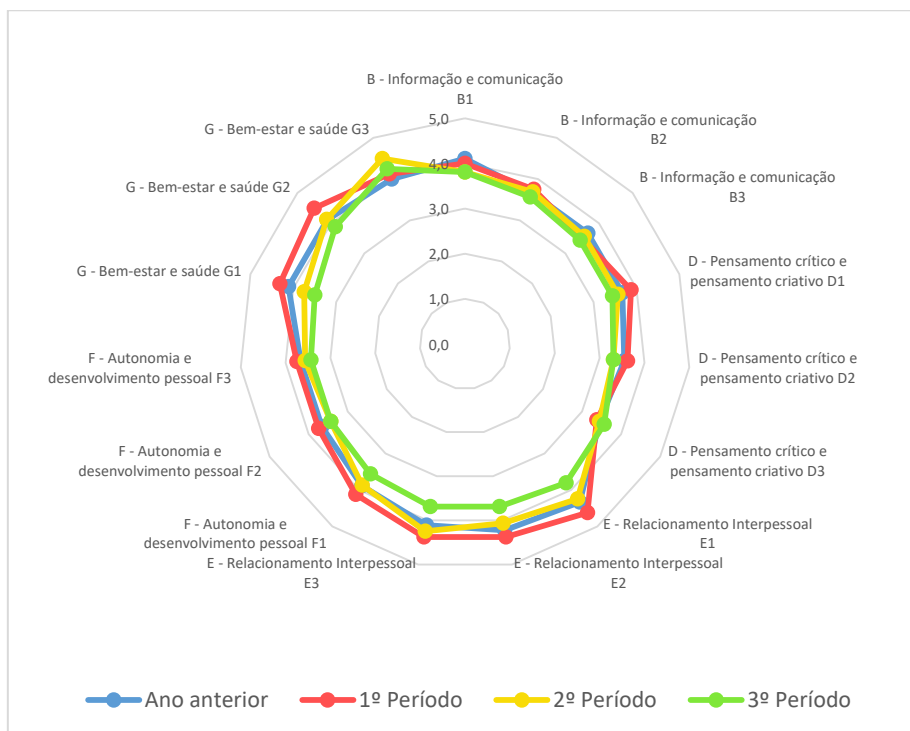
Análise da taxa de sucesso



Análise da média das classificações



Análise do perfil do aluno



Análise global do sucesso do curso

TRIÉNIO 2022.2025						
N.º de Turmas - N.º de Alunos						
Designação do curso	N.º T	2022 /2023			N.º AL Concluíram	Taxa de sucesso (provisória a Set2025)
		2023 /2024				
		2024 /2025				
		N.º AL	N.º AL	N.º AL		
Técnico de Manutenção Industrial Eletromecânica	0,5	13	11	8	6	46,2%

1º Período



2º Período

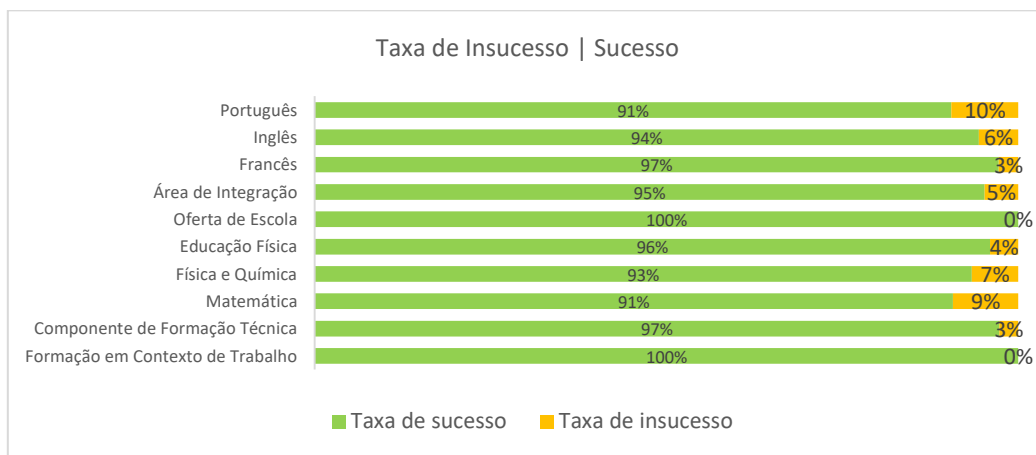


3º Período

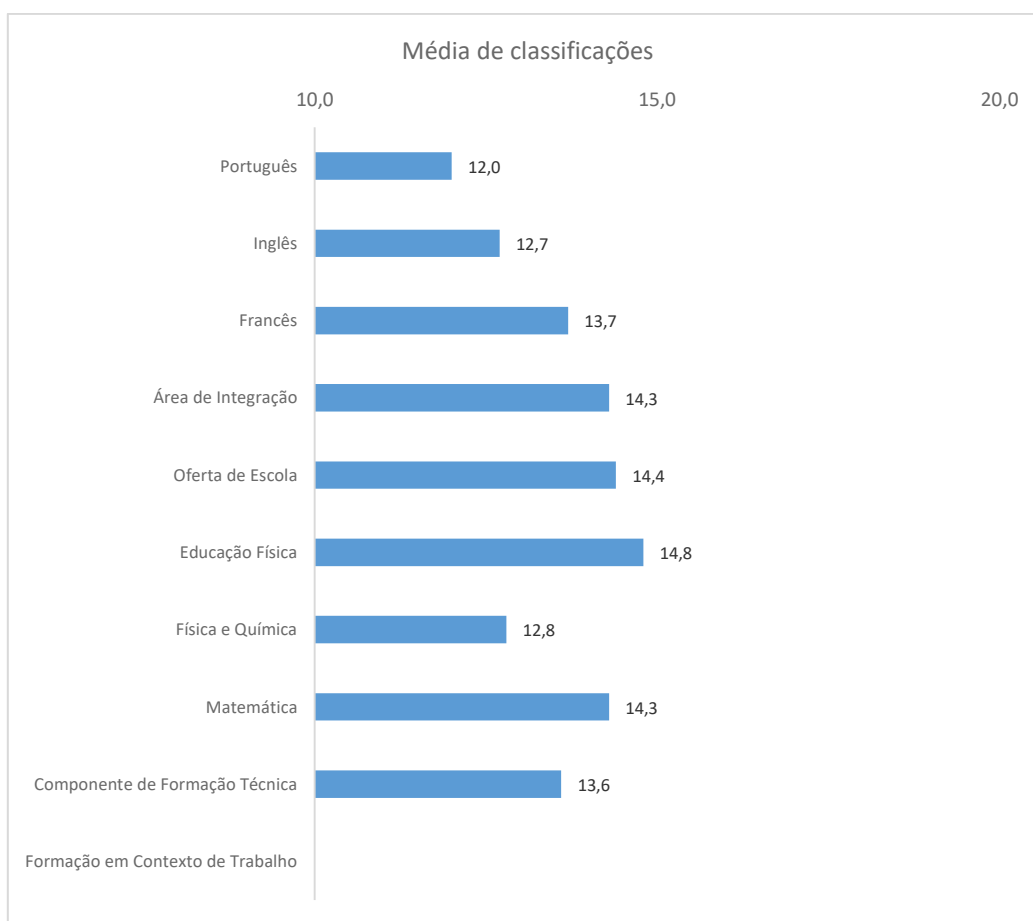


OBJETO DE ANÁLISE – 2022.2025 TÉCNICO DE MECATRÓNICA AUTOMÓVEL

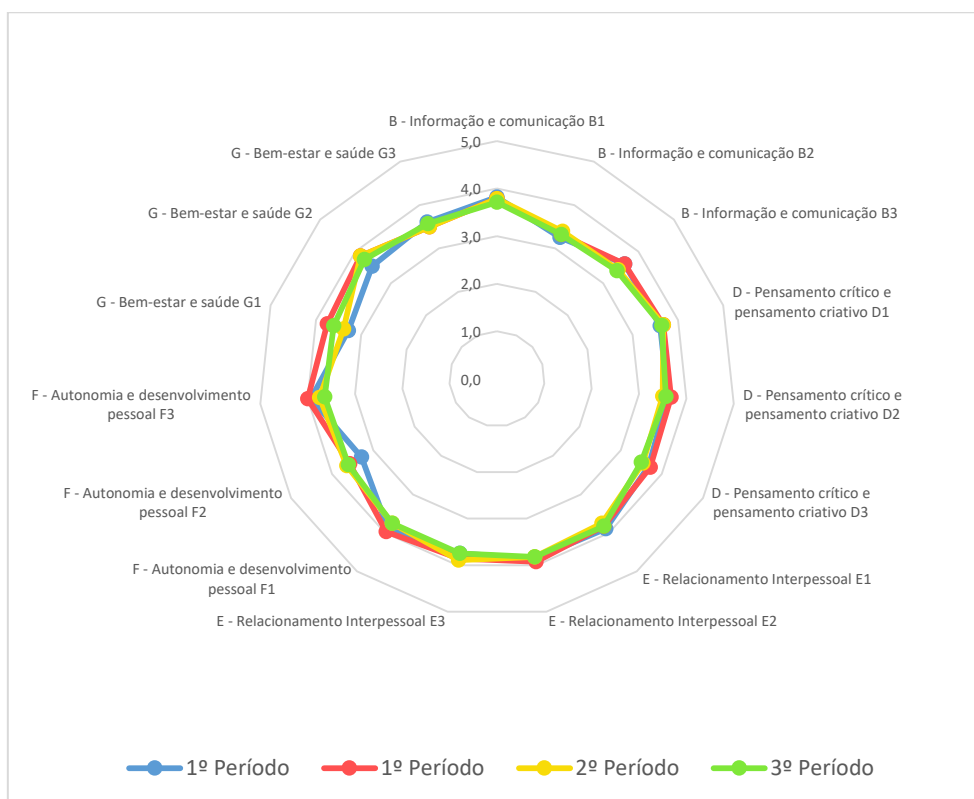
Análise da taxa de sucesso



Análise da média das classificações



Análise do perfil do aluno



Análise global do sucesso do curso

TRIÉNIO 2022.2025						
Designação do curso	N.º de Turmas - N.º de Alunos					
	N.º T	2022 /2023	2023 /2024	2024 /2025	N.º AL Concluíram	Taxa de sucesso (provisória a Set2025)
		N.º AL	N.º AL	N.º AL		
Técnico de Mecatrónica Automóvel	1	21	17	14	11	78,6%

1º Período



2º Período

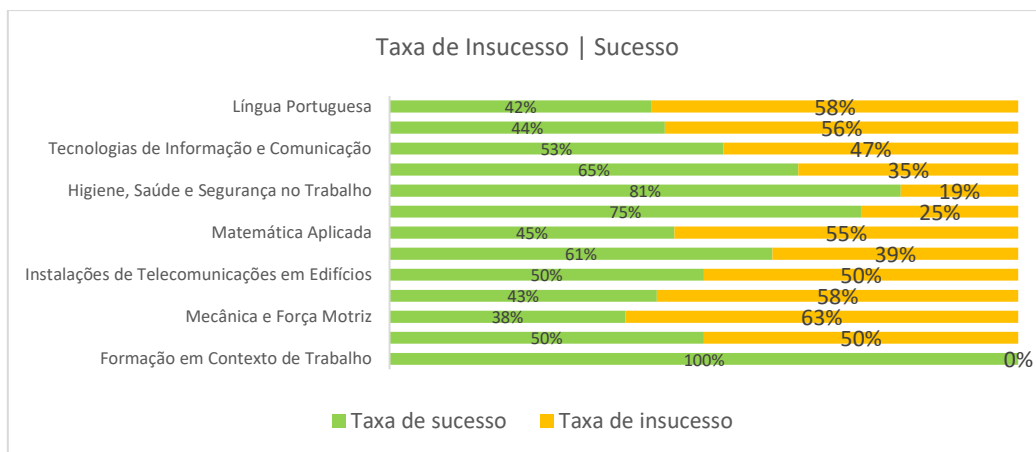


3º Período

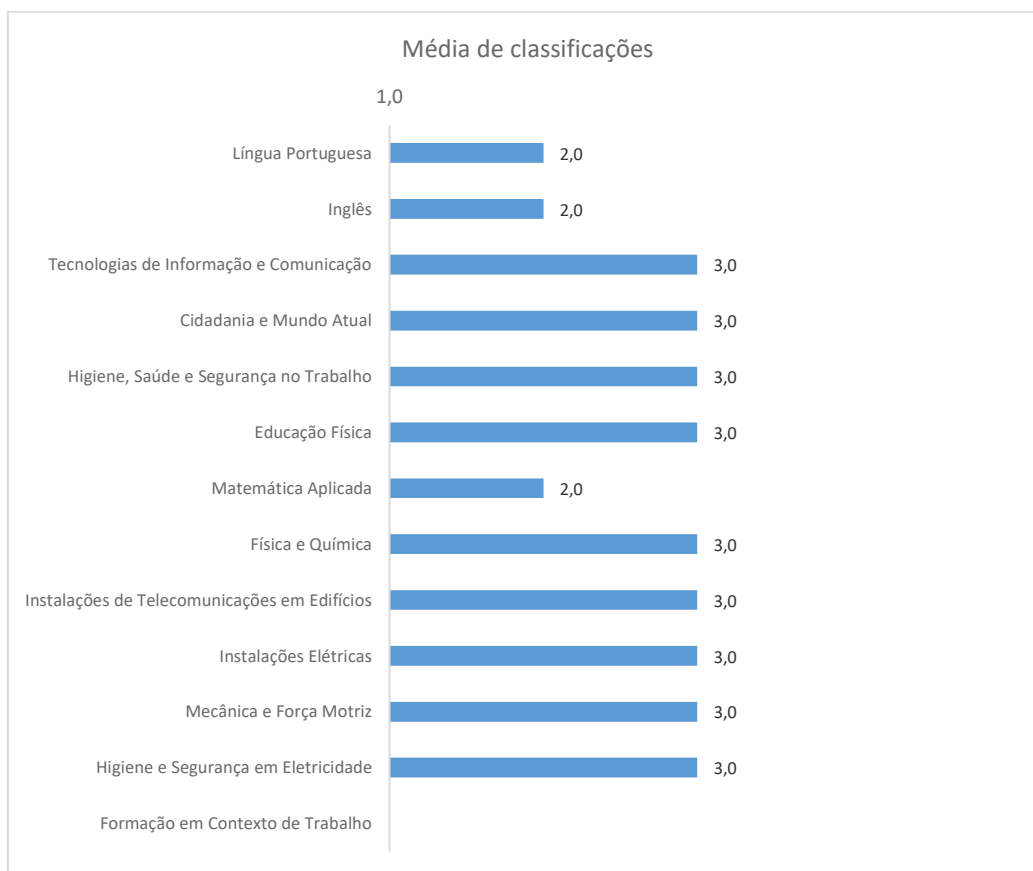


OBJETO DE ANÁLISE – 2024.2026 CURSO DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO – ELETRICISTA DE INSTALAÇÕES

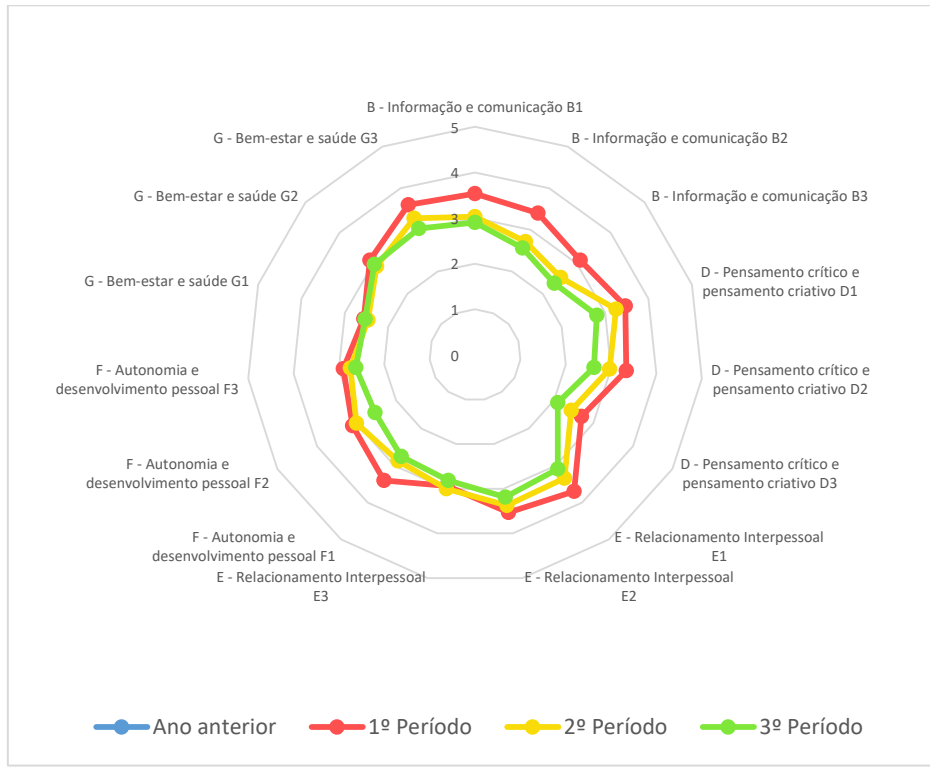
Análise da taxa de sucesso



Análise da média das classificações



Análise do perfil do aluno



Análise global do sucesso do curso

BIÉNIO 2024.2026				
Designação do curso	N.º de Turmas - N.º de Alunos			Taxa de sucesso (provisória a Set2025)
	N.º T	2024 /2025	2025 /2026	
		N.º AL	N.º AL	
Eletricista de Instalações	1	19	11	57,9%

1º Período



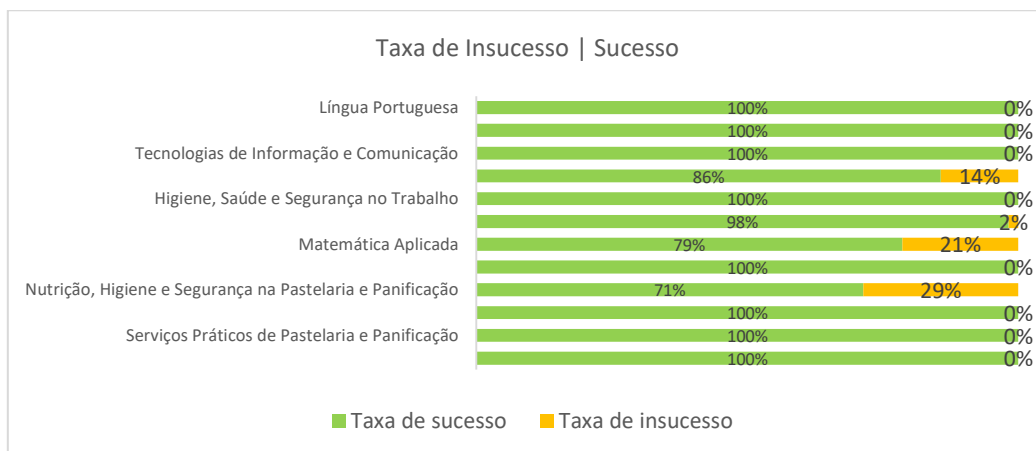
2º Período



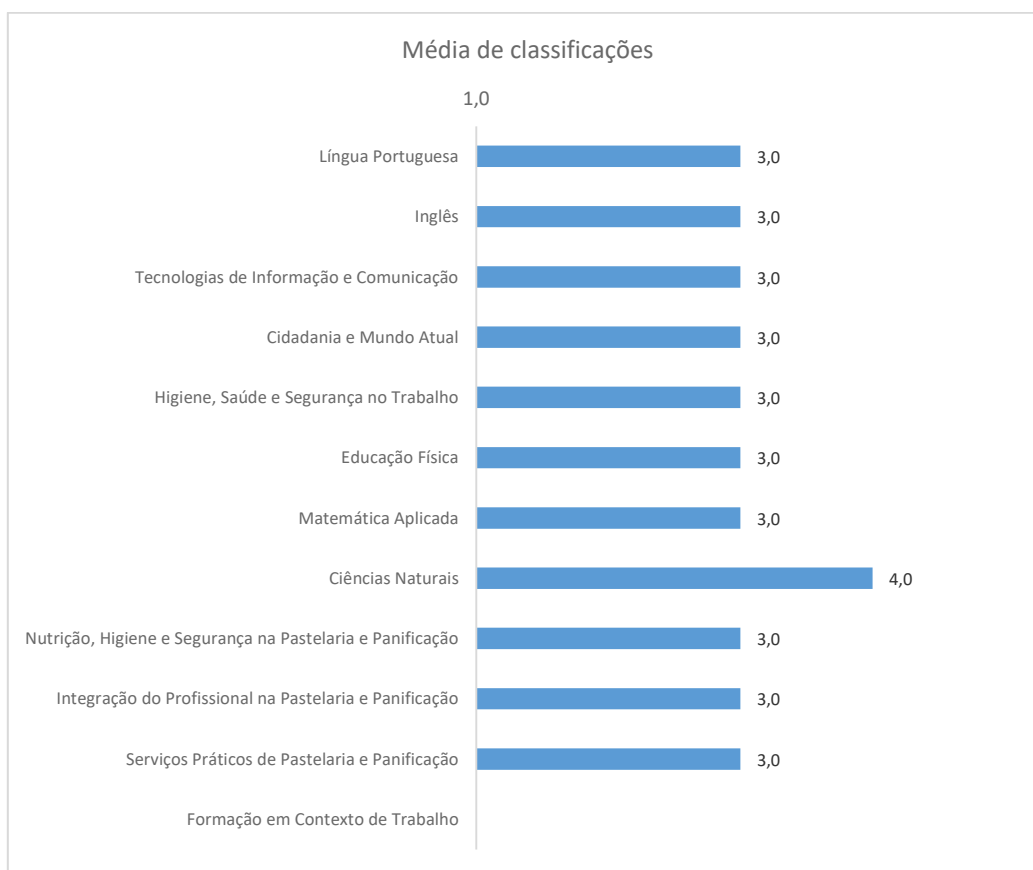
3º Período



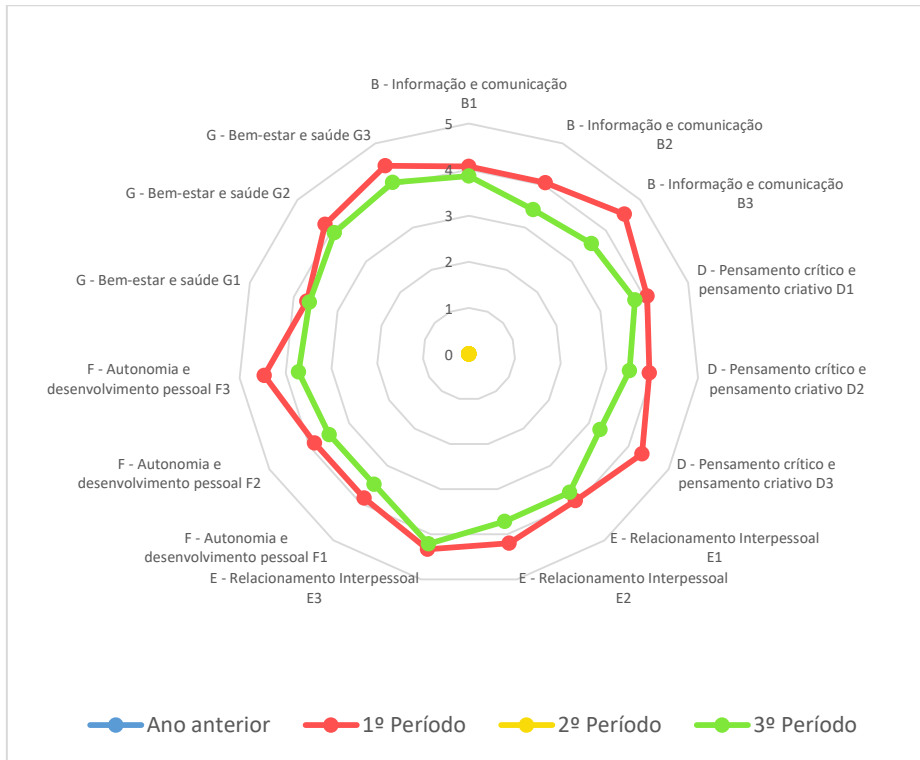
OBJETO DE ANÁLISE – 2024.2025 CURSO DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO – PASTELEIRO | PADEIRO



Análise da média das classificações



Análise do perfil do aluno



Análise global do sucesso do curso

ANO 2024.2025				
Designação do curso	N.º de Turmas - N.º de Alunos			
	N.º T	2024 /2025		Taxa de sucesso (provisória a Set2025)
		N.º AL	Nº AL Concluíram	
Pasteleiro Padeiro	1	17	16	94,1%

1º Período



2º Período

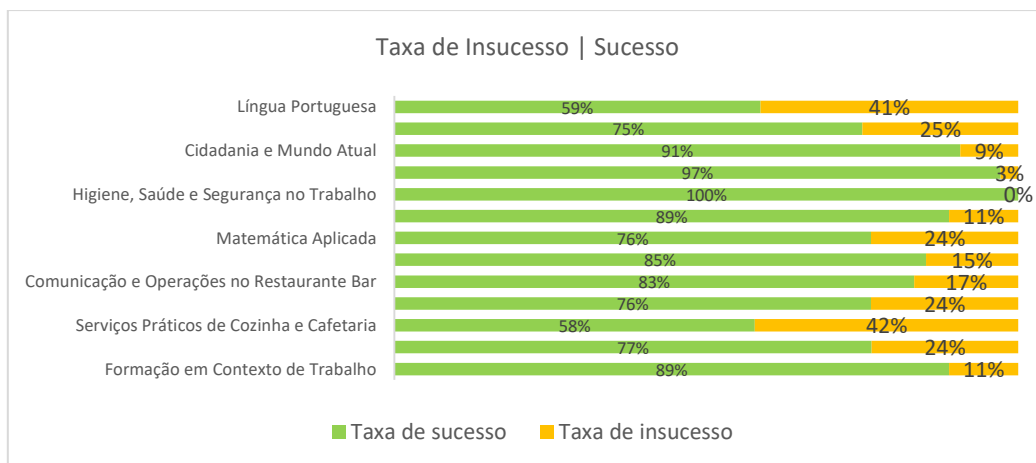


3º Período

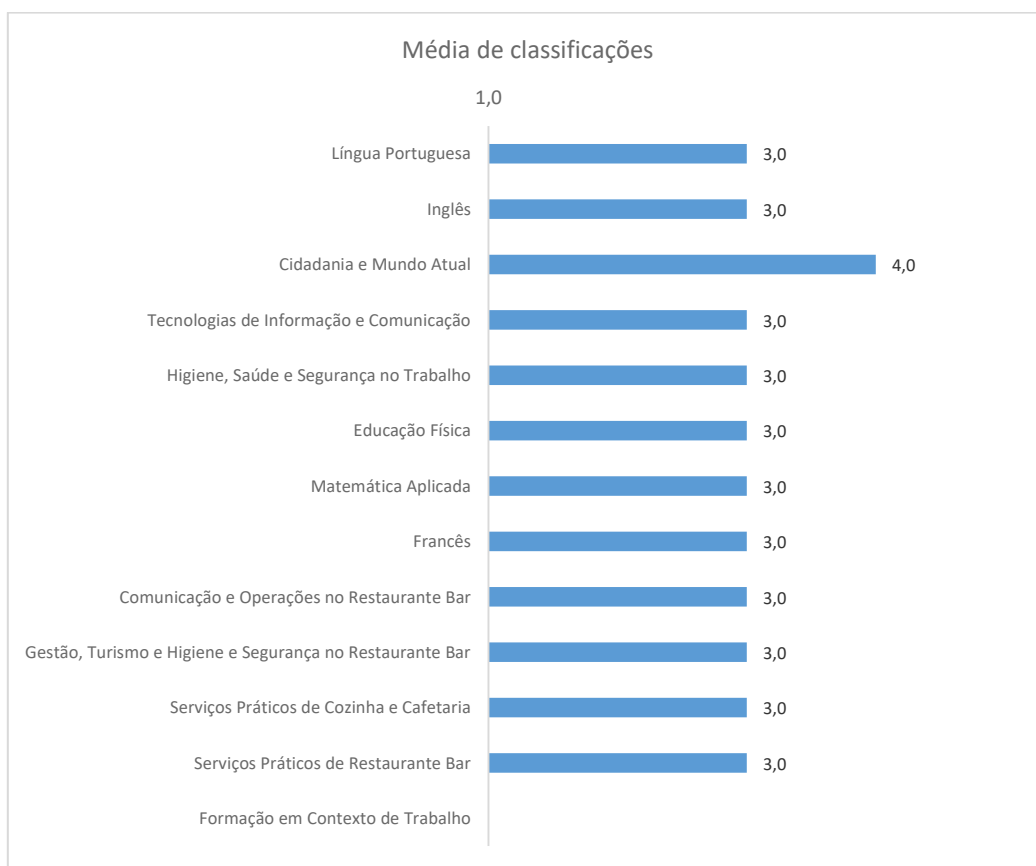


OBJETO DE ANÁLISE – 2023.2025 CURSO DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO – EMPREGADO DE RESTAURANTE BAR

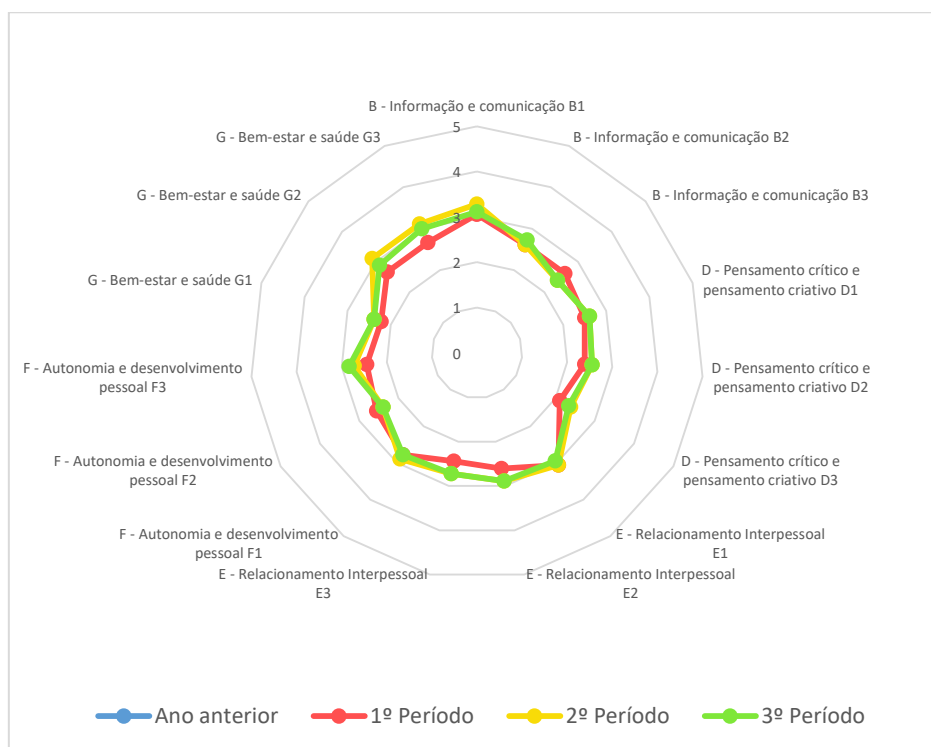
Análise da taxa de sucesso



Análise da média das classificações



Análise do perfil do aluno



Análise global do sucesso do curso

BIÉNIO 2023.2025

N.º de Turmas - N.º de Alunos

Designação do curso	2023 /2024		2024 /2025		Nº AL Concluíram	Taxa de sucesso (provisória a Set2025)
	N.º T		N.º AL			
Empregado de Restaurante Bar	1	17	9	7	41,2%	

1º Período



2º Período



3º Período



ESCOLA PROFISSIONAL DO FUNDÃO

RESUMO INDICADORES - EQAVET | AUTOAVALIAÇÃO

TRIÉNIO 2014/2017

INDICADOR EQAVET		TRIÉNIO 2014/2017	
4a)	Taxa de conclusão dos cursos	66,1%	
5a)	Taxa de diplomados empregados por conta de outrem	85,4%	100%
	Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria	7,3%	
	Taxa de prosseguimento de estudos	7,3%	
	Taxa de diplomados noutras situações	-	-
	Taxa de diplomados em situação desconhecida	-	
6a)	Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF	85,4%	
	Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF	7,3%	
6 b3)	Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram o curso EPF	100%	

TRIÉNIO 2015/2018

INDICADOR EQAVET		TRIÉNIO 2015/2018	
4a)	Taxa de conclusão dos cursos	60,3%	
5a)	Taxa de diplomados empregados por conta de outrem	77,3%	95,5%
	Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria		
	Taxa de prosseguimento de estudos	18,2%	
	Taxa de diplomados noutras situações	-	-
	Taxa de diplomados em situação desconhecida	-	
6a)	Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF	59,1%	
	Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF	18,2%	
6 b3)	Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram o curso EPF	100%	



ESCOLA PROFISSIONAL DO FUNDÃO

RESUMO INDICADORES - EQAVET | AUTOAVALIAÇÃO

TRIÉNIO 2016/2019

INDICADOR EQAVET		TRIÉNIO 2016/2019	
4a)	Taxa de conclusão dos cursos	58,1%	
5a)	Taxa de diplomados empregados por conta de outrem	91,7%	100%
	Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria		
	Taxa de prosseguimento de estudos	8,3%	-
	Taxa de diplomados noutras situações	-	
	Taxa de diplomados em situação desconhecida	-	
6a)	Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF	83,3%	
	Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF	8,3%	
6 b3)	Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram o curso EPF	100%	

TRIÉNIO 2017/2020

INDICADOR EQAVET		TRIÉNIO 2017/2020	
4a)	Taxa de conclusão dos cursos	80,7%	
5a)	Taxa de diplomados empregados por conta de outrem	76,1%	98,5%
	Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria	1,5%	
	Taxa de prosseguimento de estudos	20,9%	-
	Taxa de diplomados noutras situações	1,5%	
	Taxa de diplomados em situação desconhecida	-	
6a)	Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF	73,1%	
	Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF	4,5%	
6 b3)	Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram o curso EPF	100%	



ESCOLA PROFISSIONAL DO FUNDÃO

RESUMO INDICADORES - EQAVET | AUTOAVALIAÇÃO

TRIÉNIO 2018/2021

INDICADOR EQAVET		TRIÉNIO 2018/2021	
4a)	Taxa de conclusão dos cursos	68,7%	
5a)	Taxa de diplomados empregados por conta de outrem	84,2%	100%
	Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria	-	
	Taxa de prosseguimento de estudos	15,8%	
	Taxa de diplomados noutras situações	-	
	Taxa de diplomados em situação desconhecida		
6a)	Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF	80,7%	
	Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF	3,5%	
6 b3)	Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram o curso EPF	100%	

TRIÉNIO 2019/2022

INDICADOR EQAVET		TRIÉNIO 2019/2022	
4a)	Taxa de conclusão dos cursos	75,3%	
5a)	Taxa de diplomados empregados por conta de outrem	85,5%	98,2%
	Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria	-	
	Taxa de prosseguimento de estudos	12,7%	
	Taxa de diplomados noutras situações		
	Taxa de diplomados em situação desconhecida		
6a)	Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF	78,2%	
	Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF		
6 b3)	Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram o curso EPF	100%	



ESCOLA PROFISSIONAL DO FUNDÃO

RESUMO INDICADORES - EQAVET | AUTOAVALIAÇÃO

TRIÉNIO 2020/2023

INDICADOR EQAVET		TRIÉNIO 2020/2023	
4a)	Taxa de conclusão dos cursos	78,0%	
5a)	Taxa de diplomados empregados por conta de outrem	92,5%	100%
	Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria	-	
	Taxa de prosseguimento de estudos	7,5%	
	Taxa de diplomados noutras situações		
	Taxa de diplomados em situação desconhecida		
6a)	Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF	80,0%	
	Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF		
6 b3)	Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram o curso EPF	100%	

TRIÉNIO 2020/2023	N alunos iniciaram	N alunos transitados 2º ano	N alunos transitados 3º ano	N alunos Aprovados	Taxa Conclusão de alunos do 3º ano	Taxa Sucesso Global
Técnico de Comércio	5	5	5	4	80,0%	80,0%
Técnico de Desenho da Construção Civil	5	5	5	4	80,0%	80,0%
Técnico de Manutenção Industrial - Eletromecânica	10	10	10	8	80,0%	80,0%
Técnico de Restaurante Bar	7	7	7	6	85,7%	85,7%
Técnico de Cozinha Pastelaria	6	6	4	4	100,0%	66,7%
Técnico de Mecatrónica Automóvel	17	16	15	14	93,3%	82,4%
CEF Pastelaria Padaria	10	-	-	8	80,0%	80,0%
CEF Empregado de Restaurante Bar	10	9	-	5	55,6%	50,0%

ESCOLA PROFISSIONAL DO FUNDÃO

RESUMO INDICADORES - EQAVET | AUTOAVALIAÇÃO

TRIÉNIO 2020/2023	N alunos Aprovados	Emp Por Conta Outrém	Emp Por Conta Própria	EAF	Não EAF	ESup	% Total
Técnico de Comércio	4	4		4			100%
Técnico de Desenho da Construção Civil	4	1		1		3	100%
Técnico de Manutenção Industrial - Eletromecânica	8	8		6	2		100%
Técnico de Restaurante Bar	6	6		5	1		100%
Técnico de Cozinha Pastelaria	4	4		3	1		100%
Técnico de Mecatrónica Automóvel	14	14		13	1		100%

TRIÉNIO 2021/2024

INDICADOR EQAVET		TRIÉNIO 2021/2024	
4a)	Taxa de conclusão dos cursos	46,5%	
5a)	Taxa de diplomados empregados por conta de outrem	81,8%	100%
	Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria	-	
	Taxa de prosseguimento de estudos	18,2%	
	Taxa de diplomados noutras situações		
	Taxa de diplomados em situação desconhecida		
6a)	Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF	81,8%	
	Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF		
6 b3)	Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram o curso EPF	100%	



ESCOLA PROFISSIONAL DO FUNDÃO

RESUMO INDICADORES - EQAVET | AUTOAVALIAÇÃO

TRIÉNIO 2021/2024	N alunos iniciaram	N alunos transitados 2º ano	N alunos transitados 3º ano	N alunos Aprovados	Taxa Conclusão de alunos do 3º ano	Taxa Sucesso Global
Técnico de Comércio	9	6	4	1	25,0%	11,1%
Programador de Informática	11	8	8	4	50,0%	36,4%
Técnico de Desenho da Construção Civil	4	3	3	3	100,0%	75,0%
Técnico de Manutenção Industrial - Eletromecânica	16	15	14	9	64,3%	56,3%
Técnico de Restaurante Bar	9	8	4	4	100,0%	44,4%
Técnico de Cozinha Pastelaria	7	4	5	4	80,0%	54,1%
Técnico de Mecatrónica Automóvel	15	13	11	8	72,7%	53,3%
CEF Pastelaria Padaria	13	-	-	11	84,6%	84,6%
CEF Eletricista de Instalações	10	10	-	9	90,0%	90,0%

TRIÉNIO 2021/2024	N alunos Aprovados	Emp Por Conta Outrém	Emp Por Conta Própria	EAF	Não EAF	ESup	% Total
Técnico de Comércio	1	1		1			100%
Programador de Informática	4	1		1		3	100%
Técnico de Desenho da Construção Civil	3	3		3			100%
Técnico de Manutenção Industrial - Eletromecânica	9	8		8		1	100%
Técnico de Restaurante Bar	4	4		4			100%
Técnico de Cozinha Pastelaria	4	3		3		1	100%
Técnico de Mecatrónica Automóvel	8	7		7		1	100%



ESCOLA PROFISSIONAL DO FUNDÃO

RESUMO INDICADORES - EQAVET | AUTOAVALIAÇÃO

TRIÉNIO 2022/2025 - DADOS EM MONITORIZAÇÃO

INDICADOR EQAVET		TRIÉNIO 2022/2025	
4a)	Taxa de conclusão dos cursos	65,5%	
5a)	Taxa de diplomados empregados por conta de outrem		
	Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria		
	Taxa de prosseguimento de estudos		
	Taxa de diplomados noutras situações		
	Taxa de diplomados em situação desconhecida		
6a)	Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF		
	Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF		
6 b3)	Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram o curso EPF		

TRIÉNIO 2022/2025	N alunos iniciaram	N alunos transitados 2º ano	N alunos transitados 3º ano	N alunos Aprovados	Taxa Conclusão de alunos do 3º ano	Taxa Sucesso Global
Técnico de Comércio	14	13	10	9	90,0%	64,3%
Programador de Informática	8	8	8	7	87,5%	87,5%
Técnico de Desenho da Construção Civil	10	8	8	8	100,0%	80,0%
Técnico de Manutenção Industrial - Eletromecânica	12	11	8	7	87,5%	58,3%
Técnico de Restaurante Bar	13	12	8	7	87,5%	53,9%
Técnico de Cozinha Pastelaria	9	8	7	6	85,7%	66,7%
Técnico de Mecatrónica Automóvel	21	17	14	13	92,7%	61,9%
CEF Pastelaria Padaria	16	-	-	14	87,5%	87,5%
CEF Empregado de Restaurante Bar	16	9	-	7	77,8%	43,8%



ESCOLA PROFISSIONAL DO FUNDÃO

RESUMO INDICADORES - EQAVET | AUTOAVALIAÇÃO

TRIÉNIO 2022/2025	N alunos Aprovados	Emp Por Conta Outrém	Emp Por Conta Própria	EAF	Não EAF	ESup	% Total
Técnico de Comércio							
Programador de Informática							
Técnico de Desenho da Construção Civil							
Técnico de Manutenção Industrial - Eletromecânica							
Técnico de Restaurante Bar							
Técnico de Cozinha Pastelaria							
Técnico de Mecatrónica Automóvel							